

Prestação de contas do Serviço Social da Indústria, referentes ao último exercício

O Conselho Nacional do Sesi aprovou as contas e o relatório, unanimemente

Na semana passada, no período de 12 a 15 de abril corrente, esteve reunido nesta Capital o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, para, na forma regulamentar, verificar e apreciar o relatório e as contas do Departamento Nacional do Sesi, referentes ao exercício findo de 1949.

A Comissão de Contas do órgão referido, depois de examinar, na Contabilidade, todos os documentos contábeis e os comprovantes dos lançamentos respectivos, com o manuseio da previsão orçamentária e das tabelas e quadros explicativos do período relatado, emitiu, unanimemente, o seguinte parecer:

"A Comissão de Contas do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, por ocasião da sua primeira reunião de 1950, dando cumprimento ao disposto no artigo 13, letra 'd', do regulamento aprovado pela Portaria n.º 113, de 20-7-46, do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, após examinar as contas apresentadas pelo Departamento Nacional do Sesi, relativas ao exercício de 1949, anexas ao respectivo relatório de atividades e

considerando que a documentação comprobatória das operações, conferindo com os respectivos lançamentos, se apresenta na devida ordem; considerando que as contas do sistema financeiro (receita e despesa) foram regularmente encerradas, incorporando-se às rubricas do sistema patrimonial os respectivos saldos; considerando que todas as verbas do ativo representam valores componentes do mesmo, escriturados em conformidade com os documentos competentes;

considerando que os dados do passivo expressam fielmente as responsabilidades, os fundos, as reservas e o patrimônio líquido da instituição e considerando, ainda, que os balanços e demais papéis contábeis refletem, com fidelidade, a situação econômico-financeira do Sesi em 31 de dezembro de 1949, submete, unanimemente, à consideração do plenário, as seguintes conclusões:

1.ª — que sejam proclamadas as boas e bem prestadas contas do Departamento Nacional do Sesi relativas ao exercício de 1949, anexas ao respectivo relatório de atividades, englobando os balanços patrimonial, econômico e financeiro, com discriminação minuciosa da receita e da despesa, inclusive quadros demonstrativos dos exercícios anteriores e uma série de elementos explicativos da arrecadação, por órgão arrecadador e base territorial;

2.ª — que sejam aprovadas as contas da entidade, no período relatado, com plena quitação aos responsáveis;

3.ª — que seja consignado um voto de louvor ao diretor do Departamento Nacional do Sesi, dr. Euvaldo Lodi, e aos seus auxiliares imediatos, pela segurança, dedicação e senso de responsabilidade com que se houveram na administração dos bens do Sesi e que, igualmente, se louve o contador geral, sr. Oscar de Luna Freire, pela eficiência, perfeição e técnica com que organizou e mantém a contabilidade da instituição.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950.

COMISSÃO DE CONTAS

(as.) Arthur Tavares de Moura, presidente; Cyro Salbach, relator; Tte. Cel. José Pompeu Monte, Miguel Santos, Heitor Stockler de Franco, Mariano Jatohy Marcondes Ferraz.

Submetida a matéria o debates, usaram da palavra vários conselheiros, dando em destaque a eficiente administração da entidade, na distribuição e aplicação dos seus recursos.

Dr. Manoel da Costa Santos, em nome da Delegação do Conselho Regional de São Paulo, pronunciou vibrante oração, destacando a personalidade do dr. Euvaldo Lodi, diretor do Departamento Nacional do Sesi, e a eficiência dos seus colaboradores, sempre pronto a debelar as campanhas da intriga, do despeito e do derrotismo, desfechadas contra a indústria e contra as instituições que ela criou e mantém.

Continuando, acentuou o orador:

"Ainda há pouco tivemos um extravasamento de hostilidade do Sesi, na tentativa de jogá-lo à canga burocrática, significadora da apatia e do perecimento, tentativa essa falida, graças a Armando de Arruda Pereira e a Euvaldo Lodi, a quem neste momento tributamos a nota calorosa da nossa admiração e solidariedade pela coragem e intransigência — intransigência da que só os justos são capazes — com que sustentaram a bandeira do espírito e da natureza privada

do Sesi — condição primeira e basilar da sua sobrevivência e continuidade.

Uma certeza, porém, ilumina o nosso espírito: é a de que nenhuma campanha, vinda de onde vier e por mais desleal e caluniosa que seja, será capaz de destruir o Sesi, pois que a uma obra do seu porte, elaborada com tanta nobreza e patriotismo, os ataques que se lhe dirigem só conseguirão mais e mais realçar os contornos da sua grandiosidade".

As palavras do dr. Manoel da Costa Santos foram aprovadas por prolongada salva de palmas.

Fala a seguir, o dr. Heitor Stockler de Franco, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, que, aludindo à perseverança e tenacidade do dr. Euvaldo Lodi, na defesa intransigente do Sesi e na sua obra social, propôs que a Casa manifestasse a sua solidariedade e o seu apoio ao companheiro ilustre, de pé, através de uma vibrante ovação, o que se verificou, através de uma entusiástica salva de palmas e expressões de grande júbilo.

Um a um, os demais conselheiros, usando do palavra, trouxeram a simpatia e os agradecimentos das suas regiões, pela atuação do diretor do Departamento Nacional, a quem, finalmente, o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho, dirigiu palavras de conforto e de solidariedade, sintetizando o pronunciamento unânime de todos os membros do Conselho.

O plenário, unanimemente, homologou o parecer da Comissão de Contas para aprovar o relatório e a prestação de contas do Departamento Nacional do Sesi, relativos ao exercício de 1949.

Comporeceram os trabalhos os seguintes conselheiros:

Armando de Arruda Pereira — Presidente do Conselho
Euvaldo Lodi — Presidente da Confederação Nacional da Indústria
Miguel Santos — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
João Pereira Borges — Representante do Conselho Regional do mesmo Estado
Louro Barreto Fortes — Representante do Conselho Regional do Estado de Sergipe
Augusto Marques Valente — Representante do Conselho Regional do Estado da Bahia
Arthur Tavares de Moura — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro
Paulo de Macedo Gontijo — Representante do Conselho Regional do Estado de Minas Gerais
Mariano Jatohy Marcondes Ferraz — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Antonio Divisate, Manoel da Costa Santos e Aymônias de Faro Sobral — Representantes do Conselho Nacional do Estado de São Paulo
Heitor Stockler de Franco — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná
Cyro Salbach — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul
Gastão de Brito — Representante do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Sul
Marcelo Dias Pequeno — Representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
José Henrique da Silva Queiroz — Representante dos órgãos arrecadadores
Tte. Cel. José Pompeu Monte — Representante do Ministério da Guerra.

RETRATOS 6 em 1

O turismo norte-americano para a América do Sul

Prevê-se que cerca de meio milhão de excursionistas demandará esta parte do continente nos próximos meses

Segundo opinaram as vozes mais autorizadas em turismo na América do Norte, muito breve as correntes turísticas, que ditamamente vinham dando preferência às viagens pela Europa, virarão seu interesse para a América do Sul, calculando-se que aproximadamente meio milhão de turistas norte-americanos se movimentarão em busca desta parte do continente nos próximos meses.

A fim de dar maior impulso a essa corrente turística, a Pan American-Grace Airways (Panagra), instituiu um sistema abolutamente inédito na aviação comercial, o qual consiste em facilitar a todos os agentes de turismo "tarifas básicas", que são tarifas reduzidas utilizadas como base à preparação de excursões com despesas pagas.

A medida constitui um passo a mais no vasto programa traçado pela PAA no sentido de canalizar dólares para os países sul-americanos por meio do turismo.

Essas tarifas deverão, após a aprovação pela Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, ser posta em execução a partir de 1.º de maio, dividindo-se em três tipos: — a primeira, que será uma excursão partindo de Miami através da América do Sul, com escalas em diversas capitais, durante trinta dias, custando 895 dólares, com todas as despesas pagas; a segunda, com o mesmo início em Miami, porém no Peru, com estadia de 15 dias nesse país e visitas às regiões

incas dessa República; custará 545 dólares; a terceira será uma viagem ao Brasil, pelo espaço de 15 dias, com um preço de 695 dólares.

Já, ainda, outros planos de menor duração (ou maior), de acordo com o desejo que o turista manifestar à agência encarregada de organizar o "tour".

Os preços dessas tarifas especiais compreendem a viagem de ida e volta, transporte terrestre, passeios, serviço de guias, etc. Como elemento de comparação, basta verificar que a execução ao redor de toda a América do Sul custará menos 57 dólares que se fosse pela tarifa comum de ida e volta, nos serviços regulares.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização, a Adolf Beilke, Bira, Bernardo Adolfo, Tilo, Wolf, Reich, Isak Gradel, Chaim Lajb Werman, Finja Kozewitsch, Nussyn Seachna Zamlung, Rachmit, Romynko, Romão Rowicki, Rut Sytybel e João Kera natural da Polónia; a Alberto S. Olmatsch, natural de Serajewo; a Anna Maubach, natural de Viena; a Elbert Mayrhofer, Max Petros, Valério Lanzi e Hilario Wedlich, naturais da Áustria; a Antonio de Costa Hamos, Antonio Garcia, Antonio Martins Junior, Manoel Joaquim Gonçalves Gil, Manoel Teixeira Marques, Manuel Vieira Barboza, Maria de Lourdes Gomes, Marcelino Ribeiro, Reinaldo Oudinot, Roberto de Faria, Roberto de Faria, natural de Portugal; a Angelo Marchetti, Mannarino Luigi Valerio Eberle, Vincenzo Marzella e Lourenço Pedrallini, naturais de Itália; a Hans Hubert, Schleibinger, Hans Eise Birke, Henrique Wolf Silberberg, Herbert Willy Boer, Hertha Bauchwitz Lewin, Hermann Lewin, Hildegard Haberer, Hort Gouckhauf, Hugo Goss, Irene Rinner, Josef Mayer, Julius Wanschel, Jutta Clara Lehning, Klaus Koeppel, Knezwara Felix, Kurt Hauptmann, Leon Nobenzahl, Bruno Hanff, Cristóvão Chappuff, Meisner, Edmundo Broberg, Ernst Dalbrook, de Quetzal, Ernst Adolf Marbusse, Ernst Israel Wajach, Eddy Hanff, Franz Knoch, Fritz August, Fritz Jank, Gerhard Valentim, Hans Georg Sippel, Hans Giesecke, Hans Ludwig, Liesel Nebenzuhl, Lieselotte Sara Wajach, Marianne Thibich, Ottilia Reich, Rudolf, Paulo Meyer, Rodolfo Carlos Frederico Nau, Ruth Eise Gerda Mazuda, Steffried Simon Levi, Susanna Graf Gluckauf, Viktor Laysner, Willy Lehning, Walter Reimann e Anneliese Sophie Baum Rolman, naturais da Alemanha; a Leão Murochek, Boris Bergher, Fanny Murochek e Isaac Bregman, naturais da Rússia; a Antonio Puri Rols, José Vico, José Monteiro Tencório Barcia, Diego José Montero Garcia, Martin Diegues Rua, Valentim Esteves Touza e Javier Pulk Serra, naturais da Espanha; a Josef Maizura, Gustavo Lanzi, Nelly Annunzio e J. Polak, naturais da Tchecoslováquia; a Jorge Sayegh, natural da Líbia; a Jorge Pankov, natural da Letônia; a Benjamin Kaminatz, natural do Egito; a David Choncholl, natural da Argentina; a Louis Becha, Mirad Oued, Paullette Marie Beaulieu e Georges Stebblich, naturais da França; a Malco Dreier Beider, natural da Romênia; a Maria Vieira, natural da Bolívia; a Michel Kiboury, natural do Líbano; a Miroslaw Bilich, natural da Iugoslávia; a Sol Rodriguez, natural da Argentina; a Stefan Gal e Stephan Fischer, naturais da Hungria; a Teodor Oudinot, natural da Letônia; a Terumi Tanigaki, natural do Japão.

Torna a aumentar o preço do leite em São Paulo

SAO PAULO, 19 (Aspreas) — O Juiz dos Feitos, da Fazenda, ao que se informa, concedeu o mandado de segurança impetrado pela Federação das Associações Rurais do Estado contra um ato da Comissão Estadual de Preços, que reduziu em 40 centavos o preço do litro do leite. Dessa maneira, o preço daquele precioso alimento voltaria a custar Cr\$ 320 o litro.

INVERSÕES DE CAPITALIS PRIVADOS NOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Os objetivos da próxima conferência de Santos — De passagem pelo Rio, fala à imprensa o sr. James S. Kemper, presidente dos Conselhos Interamericanos de Comércio e Profissão, que presidirá o conclave



A bordo do "Brasil", o sr. James S. Kemper, ladoado por seu secretário e intérprete, fala ao repórter

As nações americanas constituídas em Conselhos de Comércio e Profissão, buscam elucidar e resolver seus problemas comuns por meio de troca de pontos de vista e democrática discussão em mesa redonda. Isso mesmo é o que irá suceder dentro em breve na cidade paulista de Santos, devendo presidir o agrupamento de técnicos, o sr. James S. Kemper, presidente geral dos Conselhos Interamericanos de Comércio e Profissão. Para tal fim viajou SS. de seu país natal, os Estados Unidos da América do Norte, havendo chegado ontem à Guanabara, pelo "liner" "Brasil".

Fomos encontrá-lo a bordo dessa unidade mercante, entregue a exame de numerosos documentos aqui recebidos.

Falando à reportagem, declarando-se, inicialmente, encantado de rever o Brasil, que já conhece da viagem anterior, aqui feita em 1947. Suas palavras seguintes foram a exteriorização de sentimento da grande honra de que foi alvo com o recebimento da comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe conferiu o Brasil.

Passando a tratar, então, do assunto que motivou sua vinda a nosso país, declarou o sr. Kemper que se sente satisfeito com a contribuição brasileira para o bom êxito dos trabalhos, a qual foi de primordial importância para a organização da reunião que se realizará em breves dias em Santos, como o foi também a efetuada em 1947. Para a de

litante. Considera ele que os perigos atuais são, por certo, o socialismo e o comunismo.

A aplicação da Carta de Havana

No tocante a haver divergência de opiniões, pró e contra a Carta de Havana, não somente no Brasil como noutros países americanos, conforme tem sido sugerido, declarou:

— Nos Estados Unidos, as organizações dos "Conselhos Interamericanos" opõem-se à "Carta", e, sobre esse particular, devêrão ocorrer, em Santos, amplas discussões de pontos de vista. A Conferência realiza-se justamente para que haja êste intercâmbio de opiniões, sendo que estas deverão ser reduzidas à forma de recomendações interamericanas e, a um tempo, apresentadas ao "Conselho" máximo, a decisão final no que concerne às diretrizes a serem tomadas, virão beneficiar o desenvolvimento de todos os países, no terreno das iniciativas privadas.

O sr. James Kemper mostra-se confiante no pleno êxito da Conferência, de que será o presidente. Dali partirá diretamente de volta aos Estados Unidos.

Vai a São Paulo o ministro Honório Monteiro

O ministro Honório Monteiro viajará amanhã, à noite, pelo "Santa Cruz", com destino a São Paulo, onde deverá presidir na sexta-feira, a solenidade de formatura da primeira turma do Curso de Jornalismo da Escola Gaspar Ribeiro, do "A Gazeta".

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

A MANHA

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 6
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA: 43-5485, 43-5486, 43-5487 e 43-5488. Depois das 23 horas: Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5962. Impressão e Distribuição: 43-1965.
SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. João de Barros, 397 — Sala 419 — Tel. 4-8905.
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 — NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom.
TEMPERATURA: — Elevada.
VENTOS: — De norte a leste, moderados.
MAXIMA: — 30,3.
MINIMA: — 21,3.

PAGAMENTOS

Serão pagos hoje ao Tesouro Nacional os funcionários tabelados no 1.º dia útil:

FUNÇÃOARIOS

Presidência da República e órgãos subordinados.
Presidência da República — Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica; Conselho Federal de Comércio Exterior; Conselho de Segurança Nacional; Comissão Especial de Faixa de Fronteira.
CONGRESSO NACIONAL
Câmara dos Deputados; Senado Federal.
TRIBUNAL DE CONTAS
Ministros: Auditoria; Procurador; Adjunto de Procurador; Funcionários.
PODER JUDICIÁRIO
Supremo Tribunal Federal; Tribunal Federal de Recursos; Tribunal de Justiça; Juizes de Direito; Juizes Substitutos e Tribunal do Juri.
MINISTÉRIO DA FAZENDA
Ministro da Fazenda; Diretor Geral da Fazenda Nacional; Chefe do Gabinete do Ministro e Chefes das Repartições; Gabinete do Ministro da Fazenda; Conselho Técnico de Economia e Finanças; Setor de Estudos Econômicos e Financeiros; Comissão de Planejamento da Produção; Diretoria Geral da Fazenda Nacional; Serviços do Patrimônio da União; Tribunal de Contas; Palácio Presidencial; Serviço de Pessoal; Diretoria de Despesa; Diretoria de Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Externas; Contadoria Geral da República; Divisão do Material; Administração do Edifício da Fazenda; Departamento Federal de Contas; Divisão de Obras; Divisão do Imposto de Renda; Delegacia Regional do Imposto de Renda; Laboratório Nacional de Análises; 1.º Conselho de Contribuintes; Conselho de Contribuintes; Conselho Superior de Tarifas; Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Recebedoria do Distrito Federal; Agentes Fiscais do Imposto de Consumo; Caixa de Amortização; Funcionários em disponibilidade do Ministério da Fazenda.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Gabinete do Ministro da Educação; Comissão Nacional do Livro Didático; Conselho Nacional de Educação; Conselho Nacional de Serviço Social; Departamento Nacional de Educação; Divisão de Educação; Divisão de Ensino; Divisão de Educação Física; Diretoria do Ensino; Diretoria do Ensino Superior; Diretoria do Ensino Técnico; Serviço de Comunicação; Serviço de Documentação; Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Departamento de Administração — Biblioteca; Departamento de Administração — Diretoria Geral; Departamento Nacional de Saúde; Divisão de Material; Divisão de Obras; Divisão de Organização; Divisão de Organização Sanitária; Divisão do Pessoal; Divisão do Pessoal (social); Conselho Técnico de Minas e Metais; Curso Técnico de Química; Serviço de Administração da Sede; Serviço Federal de Bio-Estatística.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Da renda bruta de declaração de pessoas físicas, será, também, permitido abater:

- a) — os alimentos prestados em virtude de sentença judicial, ou administrativa em favor de filho, desde que comprovadamente prestados e ascendentes e a ímola e ímola, por incapacidade de trabalho, a prudente critério da autoridade lançadora;
- b) — a importância de Cr\$ 6.000,00 anuais, relativa a cada criança pobre que o contribuinte comprovadamente cria e educa, desde que não reúna as condições jurídicas para adoção;
- c) — a importância de Cr\$ 6.000,00 anuais, quando a prestação de alimentos for suprida pela hospedagem e sustento, em casa de pessoas a ela obrigadas.

A Divisão do Imposto de Renda, a fim de evitar equívocos, torna público que a exigência da apresentação do talão de declaração de renda, da corrente exercício e na forma estabelecida pelo Artigo 1.º do Regulamento do Imposto de Renda, não será cabível depois de 30 de abril.

Diga a sua Dúvida

Respostas

MARTA (Campos)
(1) "Considero rio monossilábico e relógio, trissilábico. Certo?"
Não é sim.
Rio é foneticamente um dissilábico. Contém um hiato. Repare: Pronunciado o i, há uma pausa e depois vem o o. A boca fica duas vezes aberta. A sílaba ri segue-se a sílaba po; ri-yo.
Em relógio há três aberturas da boca: re-ló-gio.
(2) "Na sua frase a um consiliente "A Sra. Gramática também se dá este luxo", o sujeito da oração é "A Sra. Gramática" ou "este luxo"?"
É a Sra. Gramática. "Este luxo" é objeto direto e "se", objeto indireto.
Essa impressão a vários leitores. Quando a escrevi tive intuição disto.
ANTONIO SILVA (São Lourenço)
(1) "Azul tem sentido de fugir?"
Tem, na gíria.
Raul Pederneras, em sua *Gerirongica Carioca*, explica como metáfora derivada da perspectiva aérea. Na paisagem, os morros do último plano aparecem com uma coloração azulada. Lembre-se daquela serra que ainda azul na horizontal e além da qual nasce a Tracoma.
(2) "Peco-lhe para trazer-me o chapéu ou peço-lhe que me traga? Ou para que me traga?"
Peco-lhe que me traga. O verbo *peço-lhe*, biobjetivo, exige objeto direto (que me traga o chapéu) e objeto indireto (lhe).
ANSELMO (Rio)
"Que acha o sr. da usadíssima expressão "em apuro"? Sei que ela é condenada pelos puristas, mas não encontro no seu *Dicionário de Dúvidas e Dificuldades*."
Basta aquele seu "usadíssima", para o sr. ver logo o que eu posso achar.
Não me lembro de purista que condene a expressão, mas, procurando bem, deve-se achar algum.
Condensado ou não, ela faz parte da língua viva e toda gente usa.
Esqueçamos os puristas, estes pobres colados.
S.C.C. (Rio)
(1) "Denada se pronuncia decada ou decada?"
Decada (paroxítona).
(2) "O sr. conhece o termo "estrôncio"? Já conheço apenas "fronela"."
Cláudio de Figueiredo dá "estrôncio" como equivalente a "fronela".
Nunca vi empregado.
ANTENOR NASCENTES

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrais do lote n.º 2.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua dos Andradas, 70 — Av. Lima, 10-12 — Av. São Francisco, 10-12 — Av. Viçosa, 10-12 — Av. Rio Branco, 31 — R. Senado, 118-E — R. dos Invalidos, 40 — R. Lavradio, 50 — R. Rachuelo, 205 — R. Bente Lisboa, 92 — R. Mauá, 13 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 34 — R. Visconde, 10 — R. São Clemente, 186 — R. Marechal Cantuária, 8-A — R. Arnaldo Quintela, 40 — R. Ataulfo de Paula, 1131-A — R. Voluntários da Pátria, 351 — R. Jardim Botânico, 720 — R. Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 60 — R. Teixeira de Melo, 42 — R. Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1.130-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Montenegro, 129-B — R. Frei Caneca, 5 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 461 — R. Catumbi, 6 — R. Campos do Paz, 230-A — R. do Alamo, 47 — R. Marquês de Pombal, 455 — R. São Luis Gonzaga, 248 — R. São Cristóvão, 1.233 — R. Piratini, 591 — R. São Januário, 168 — R. Conde de Bonfim, 436 e 832 — R. São Francisco Xavier, 235 — R. Barão de Mesquita, 755 — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drummond, 29 — R. São Francisco Xavier, 468 — R. Leopoldo, 89-B e 96 — Av. 24 de Maio, 428 — R. Ana Neri, 780 — R. Viúva Gláudio, 469 — R. Adolfo Ben-Amim, 345 — R. Nogueira, 840-A — R. Lins de Vasconcelos, 503 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Arquês Cordeiro, 628 — Av. 29 de Setembro, 380, 6255 e 10.442 — Av. Suburba, 6.720 — R. Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Praça das Nações, 42-A — R. Cardoso de Moraes, 366 — R. Leopoldina Rego, 28 — R. Noemia Nunes, 336-R — R. Nogueira, 840-A — R. João Junior, 960 — Av. Democráticos, 816 — R. Urano, 997 e 1.329 — R. Dionísio, 36 — R. Julia Cortines, 99-A — Estrada Vicente de Carvalho.

IMPENSADOS NA PLATAFORMA 11 DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Quando era grande o movimento, na tarde de ontem, na estação de D. Pedro II, um lamentável acidente ali se verificou, no qual uma vida se perdeu e um outro homem ficou bastante ferido. Um dos trens que chegava dos subúrbios impressionou dois homens que viajavam na plataforma. O que ocorreu no local, nenhuma identidade deixou. Era preto e aparentava 40 anos. O ferido era Natallio Lourenço de Barros, de 40 anos, casado, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, que deu entrada no H.P.S., onde ficou internado, com fratura da bacia e contusões generalizadas. O 13.º distrito registrou o fato.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Arquivado o processo contra o Procurador Cunha Melo

O que decidiu o procurador geral da Justiça, na representação feita pelo diretor do D.N.P.S. — Condenado o tesoureiro da Alfândega do Recife — Decisões tomadas ontem

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, a sua sessão semanal de tomada de contas da qual participaram os ministros Alvaro Pinheiro, Oliveira Lima, Olegário Bernardes, Bruno Brandão, Rodrigo de Freitas, Ernesto Claudino, o Procurador Geral Cunha Melo e os Auditores Vidal da Fontoura, Aprígio Mesquita e Afrânio Veiga do Vale. Quase todos os assuntos foram objeto de longos debates, razão por que foi pequeno o número de processos julgados. Houve, também, uma sessão secreta, de cerca de uma hora.

CONDENADO O TESOUREIRO DA ALFÂNDEGA DO RECIFE

O auditor Aprígio Mesquita fez longo relatório do processo de desfalca verificada na Alfândega de Recife, do qual é responsável o Tesoureiro Joaquim Balvack de Moura. O responsável em apreço foi há tempos procurado pelo sr. Ubirajara de Sales, Tesoureiro da Delegacia Fiscal daquela capital, que lhe solicitou um empréstimo da importância de Cr\$ 2.500.000,00, para atender aos cofres daquela Repartição, detendo como garantia 25.000 selos aduaneiros de Cr\$ 100,00 cada um. Conseguiu dessa forma burlar a boa fé de seu amigo, Ubirajara Sales desapareceu com outros valores, sob sua guarda, na Tesouraria da Delegacia Fiscal. Vindo a público a questão, foi provido o balanço na Tesouraria, sendo apurado o desfalca daquela importância, pois, os selos aduaneiros não correspondem ao valor em dinheiro, senão para o Tesoureiro para quem foram os mesmos vendidos. Resolvido, por isso, o Tribunal de Contas, em 1949, o parecer do Procurador Cunha Melo, e proposta do relator, condenar o responsável a repor aquela importância aos cofres públicos, mandando proceder o sequestro de seus bens.

AS CONTAS SERÃO LEVANTADAS POR UMA COMISSÃO

O Tribunal resolveu, de acordo com o voto do ministro Ernesto Claudino, manter a sua decisão de 9 de fevereiro de 1949, no sentido de que as contas do sr. Ernesto Frederico de Oliveira, chefe da Comissária Misto Ferroviária Brasileira, sejam levantadas desde o início de sua gestão, em 1939. Para tal fim já foi destinada uma comissão.

NÃO POSSUI RENS O PECULATO

O Tribunal resolveu, de acordo com a proposta do relator Aprígio Mesquita, mandar proceder o desconto pela 5ª parte, nos proventos de aposentadoria do ex-Coleitor Federal em Garibaldi, no Rio Grande do Sul, Pedro Chaves de Vargas, responsável pelo desfalca da importância de Cr\$ 32.180,00, visto o mesmo não possuir bens para resarcir os prejuízos da fazenda nacional.

ARQUIVADA A REPRESENTAÇÃO CONTRA O PROCURADOR CUNHA MELO

O Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, mandou arquivar a representação feita contra o Procurador Geral do Tribunal de Contas, pelo sr. Alberto Blois, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social. Foi o seguinte o despacho proferido na citada repartição:

"O Procurador do Tribunal de Contas é órgão do Ministério Público (art. da Lei n.º 830, de 23-9-49) e como tal goza de prerrogativa de função de ser processado e julgado pelo Tribunal de Justiça (art. 87 do Código Proc. Pen. e art. 11, I, letra 'a', do Código de Org. Jud. de D. F.).

Cabe ao Procurador Geral do Distrito Federal representar o Minis-

LUTAM AS MANICURAS PELOS SEUS DIREITOS E REIVINDICAÇÕES

Um movimento de defesa contra a iniciativa dos donos dos salões de elevar ao dobro o preço das diárias — Declarações de uma antiga líder da classe



D. Nazareth, em plena atividade, no "Salão Central", fazendo as unhas de uma freguesa

Numerosa comissão de manicuristas procurou o Sindicato dos Oficiais Barbeiros no qual se acham filiadas a fim de reclamar contra o fato de os proprietários dos salões onde trabalham não lhes darem comprovantes da diária que pagam pela localização de suas bancas. Além disso, exigem os donos dos salões de aumento de dez para vinte e de quinze para trinta o preço das diárias cobradas, o que equivale a elevá-las ao dobro.

O presidente do Sindicato da classe que nos deu essa informação sugeriu-nos ouvirmos algumas das interessadas, apontando-nos entre outras dona Nazareth, que há anos trabalha no "Salão Central" a rua São José 113. Trata-se de uma antiga lutadora pelas reivindicações da classe e que já participou de algumas campanhas, tomando a iniciativa de outras, mas que no mo-

la perecendo afogado

Woney Pereira Dias, de 21 anos solteiro, feirante, morador à rua S. Diniz n.º 28, tomava banho ontem na praia do Flamengo, quando em determinado momento foi carregado pela correnteza.

Salvo pelo pessoal do Posto, foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

"Pago, mas eles não põem em ordem, no preço da diária porque a Lei do Inquilinato proíbe aumento." Como se vê, D. Nazareth é das que acreditam no respeito à Lei do Inquilinato. Manicurista, porém, com muitas franqueiras e seu ponto de vista era um pouco diferente. Ela, porém, não se dá ao trabalho de fazer as unhas de suas freguesas, alijando a número avultado de entrevistas que gera aos jornais, falando muito depressa e com surpreendente desembaraço.

ADIDA A ASSEMBLEIA

Estava marcada para a noite de ontem, na sede do Sindicato dos Barbeiros, rua Imperatriz Leopoldina, a assembleia convocada a fim de ser examinada e debatida a proposta das manicuristas. Entretanto, por motivos superiores, foi a mesma adiada "sine die".

DECLARAÇÃO DE D. NAZARETH

"Como sabem, estou me despendendo, parece que este será o meu último encontro, agradeço a colaboração da imprensa, desinteressada e eficiente. Acredito que alcançarei êxito como ministro da Agricultura, ao lado da cooperação dos técnicos e dos demais servidores. Não posso esquecer a imprensa, que me tem realmente ajudado, mantendo sempre em foco as campanhas e as realizações do Ministério. Desejo que os jornais continuem dando o maior relevo para a obra que o Ministério da Agricultura realiza em favor da economia nacional. Ele é, em outros países, o mais importante, deve ser, também, no Brasil.

Pego que colaborem com o meu sucessor, o meu amigo Senador Norberto de Aguiar, para que o Ministério cumpra fielmente as suas complexas e árduas finalidades". Foi assim que o ministro Daniel de Carvalho iniciou a sua palestra de ontem com os jornalistas.

UM ESQUEMA DE TRABALHO

— Ao assumir o Ministério, tracei — a ajuda do dr. Afrânio de Carvalho, primeiro chefe do gabinete — um esquema de trabalho, que, aprovado pelo presidente Dutra, passou a ser executado, podendo-se afirmar, agora, que ele foi cumprido.

O ministro, releu, então, o discurso com que, a 17 de outubro de 1949, assumiu a pasta da Agricultura, em que pôs em relevo os graves aspectos do problema alimentar do Brasil. Estávamos dominados pelas fúrias, situação que não mais se verifica com a gravidade de 1949, as estatísticas demonstram que houve aumento substancial de gêneros alimentícios, tanto que se pode, agora, facilitar a exportação, prova de que estão atendidas as necessidades do país.

A seguir aludiu o valioso trabalho dos órgãos técnicos do Ministério.

"Foi um trabalho que se realizou com o êxito do plano quadri-
nário adotado em 1948", declarou o ministro.

A CAMPANHA DO TRIGO

A campanha do trigo — uma das mais nobres vitórias do governo Dutra —, para que a nossa economia — ocupou, a seguir, a atenção dos jornalistas. Um gráfico exibido pelo ministro Daniel de Carvalho mostra a marcha ascendente da produção, o maior rendimento por hectare, o que se deve ao fato de que essa campanha prosseguirá sob o mesmo ritmo, até que os embaraços do cereal importado.

CAFÉ E MECANIZAÇÃO

Os estudos e trabalhos experimentais realizados com o café também foram abordados pelo sr. Daniel de Carvalho, que evidenciou o valor da atuação do Ministério da Agricultura em defesa do nosso principal produto agrícola e de defesa da produtividade do cultivo que se fez, nestes três últimos anos, para que haja uma real mecanização das áreas lavradas, em Ipanema, São Paulo, por exemplo, há um curso para agrônomo de todos os Estados, que ali aprendem o uso, a montagem, a conservação e o conserto das máquinas modernas, a montagem de vinténs, também, a montagem de vinténs, para melhor proteção técnica.

O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO, QUANDO PALESTRA COM OS JORNALISTAS EM SEU GABINETE

Naquela máquina, houve grandes aquisições de conjuntos completos de tratores e implementos; basta dizer que só a Divisão de Fomento da Produção Vegetal possui atualmente 600 tratores em trabalho; em 1949, essa Divisão só tinha 100 tratores, dos quais dois terços fora de uso, coisa que já não ocorre em tão alta percentagem.

OUTROS PROBLEMAS

E assim foi o ministro passando em revista as promessas do seu discurso de posse, verificando os quinze pontos presentes, através de dados concretos, que as ideias do ministro Daniel de Carvalho estão sendo realizadas integralmente; houve mesmo, em muitos pontos, apuração de resultados mais amplos que os previstos em outubro de 1949, merecendo o esforço que o sr. Daniel de Carvalho desenvolveu, estimulando todas as atividades do seu Ministério e obtendo, também, o que é a marca principal da sua gestão, completa articulação com os demais Ministérios e os governos estaduais.

PROBLEMAS COMO O DA CONSERVAÇÃO

Problemas como o da conservação, a eletrificação rural, novos Códigos de Minas e Floresta, foram objeto de profundos trabalhos do Ministério da Agricultura; de que prometeu, só não apresentou, o ministro, o ante-projeto do Código de Águas — mas o governo estudou, ainda, e encaminhou ao Congresso, a Lei Agrária e a Lei de Combate às Formigas, para só citar as iniciativas principais e mais importantes que o Ministério da Agricultura realizou nestes últimos três anos.

Música

O.S.B.
No 4º concerto anual, sábado próximo, dia 22, às 16 horas, no Teatro Municipal, com a regência de Manoel Lacerda, o O.S.B. apresentará o "Noite", "Passado de Iago" de Stravinsky, e apresentará a ópera "Gilda" de Gounod, na "Fantasia para piano e orquestra" de Debussy. Comparam o programa das primeiras apresentações: "Trempe", de Liszt, de Francisco Casals, e "Impressões da Noite", de Malipiero.

CONTORES PARA O "MAGNIFICAT"

A O.S.B. anuncia a sua 2ª edição, apresentando o "Magnificat" de Bach, em execução de "Magnificat" de Bach.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. R.

MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Aranjo Porto Alegre, 79, e 191-264, nas 1.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. Tel. 23-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 97-5390.

Um balanço inteiramente favorável

O ministro Daniel de Carvalho aprecia os trabalhos do Ministério da Agricultura na sua gestão — Realizado, e até superado, o Plano Quatrienal aprovado pelo chefe do Governo — Ampla articulação, a base do êxito da administração Daniel de Carvalho



O ministro Daniel de Carvalho, quando palestra com os jornalistas em seu gabinete

Como sabem, estou me despendendo, parece que este será o meu último encontro, agradeço a colaboração da imprensa, desinteressada e eficiente. Acredito que alcançarei êxito como ministro da Agricultura, ao lado da cooperação dos técnicos e dos demais servidores. Não posso esquecer a imprensa, que me tem realmente ajudado, mantendo sempre em foco as campanhas e as realizações do Ministério. Desejo que os jornais continuem dando o maior relevo para a obra que o Ministério da Agricultura realiza em favor da economia nacional. Ele é, em outros países, o mais importante, deve ser, também, no Brasil.

OUTROS PROBLEMAS

E assim foi o ministro passando em revista as promessas do seu discurso de posse, verificando os quinze pontos presentes, através de dados concretos, que as ideias do ministro Daniel de Carvalho estão sendo realizadas integralmente; houve mesmo, em muitos pontos, apuração de resultados mais amplos que os previstos em outubro de 1949, merecendo o esforço que o sr. Daniel de Carvalho desenvolveu, estimulando todas as atividades do seu Ministério e obtendo, também, o que é a marca principal da sua gestão, completa articulação com os demais Ministérios e os governos estaduais.

PROBLEMAS COMO O DA CONSERVAÇÃO

Problemas como o da conservação, a eletrificação rural, novos Códigos de Minas e Floresta, foram objeto de profundos trabalhos do Ministério da Agricultura; de que prometeu, só não apresentou, o ministro, o ante-projeto do Código de Águas — mas o governo estudou, ainda, e encaminhou ao Congresso, a Lei Agrária e a Lei de Combate às Formigas, para só citar as iniciativas principais e mais importantes que o Ministério da Agricultura realizou nestes últimos três anos.

OS MEDICOS, AFINAL, FORAM EFETIVADOS NOS CARGOS

O SUPREMO, ONTEM, REJEITOU OS EMBARGOS OPOSTOS NA DECISÃO VENCEDORA

marido e julgado à revelia, uns vez que, praticado o delito, se evadiu, hominidando-se numa fazenda. Mais tarde, tendo tido conhecimento da decisão, por intermédio do seu advogado, impetrou uma ordem de habeas-corpus a seu favor, alegando ser nulo o processo, por não ter sido citado regularmente para se ver processar e cerceamento de defesa.

O TRIBUNAL, NO ENTANTO, ATEN-

dendo a que o reu fora regularmente processado, indeferiu a ordem de habeas-corpus. Daí, então, recurso para o Supremo Tribunal Federal, o qual, ontem, por unanimidade de votos, lhe negou provimento.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS SECURITÁRIOS

Os Sindicatos das Empresas de Seguros Privados e Capitalização e dos Empregados das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, estiveram reunidos ontem no gabinete do Diretor Geral do DNT, para a presidência de uma reunião com o sr. ministro do Trabalho, a fim de ser solucionada a questão de aumento de salário, que foi assim reaberta, sob os auspícios do Ministério do Trabalho. A reunião durou três horas, havendo sido examinados todos os pontos divergentes das propostas e contrapropostas anteriores com o espírito de conciliação e harmonia de ambas as partes.

JORNALISTAS DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, dirigido pelo presidente, Enrico Gaspar Dutra, o seguinte telegrama: "Momento digno para apresentarmos aos jornalistas de São Paulo, concretizando a promessa de uma comissão de trabalho, prática e inteligente, orientada para a melhoria do trabalho jornalístico, a fim de ser solucionada a questão de aumento de salário, que foi assim reaberta, sob os auspícios do Ministério do Trabalho. A reunião durou três horas, havendo sido examinados todos os pontos divergentes das propostas e contrapropostas anteriores com o espírito de conciliação e harmonia de ambas as partes.

VISITA O BRASIL UM DOS DIRETORES DA GOODYEAR

Vindo dos Estados Unidos pelo vapor "SS. Brasil" chegou ao Rio, acompanhado de sua esposa e de uma filha, o sr. R. J. Thomas, presidente da The Goodyear Tire and Rubber Export Co., com sede em Akron, Ohio. O sr. Thomas, que vem visitar as companhias associadas da Goodyear na América do Sul, permanecerá com sua família por alguns dias no Rio, de onde seguirá para São Paulo, onde se encontra a sede da Goodyear do Brasil. De São Paulo, partirá com destino à República Argentina. Na foto acima, tomada pouco após o desembarque, vêem-se, da esquerda para a direita, os srs.: J. N. Reese, gerente da filial da Goodyear no Rio de Janeiro; Frank T. Magennis, vice-presidente da The Goodyear Tire and Rubber Export Co.; Edwin J. Thomas e Edmond E. Long, diretor gerente da Companhia em São Paulo.

Feriu gravemente o desafeto por questões de terras

Condenado a cinco anos, alegou depois nulidade do processo

Os médicos Abel Faustino de Paula e Luiz Angelo Dourado, impetraram um mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal, contra ato do executivo, por não ter sido reconhecido o direito de serem efetivados nos cargos em que foram providos por decretos de 1938 e 1939, respectivamente, como médicos do Ministério da Justiça.

DR. DEODILDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIÃO GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Casa: Av. Rio Branco, 257-16. S. 1614. Tel. 42-6457. 2.ª, 4.ª e 6.ª

Das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

Feriu gravemente o desafeto por questões de terras

Condenado a cinco anos, alegou depois nulidade do processo

Dai, de acordo com o art. 23, da Constituição, terem requerido a efetivação, que foi indeferida sob o fundamento de que não estavam amparados pelo benefício constitucional.

CONDENADO A CINCO ANOS, ALEGOU DEPOIS NULIDADE DO PROCESSO

Os médicos Abel Faustino de Paula e Luiz Angelo Dourado, impetraram um mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal, contra ato do executivo, por não ter sido reconhecido o direito de serem efetivados nos cargos em que foram providos por decretos de 1938 e 1939, respectivamente, como médicos do Ministério da Justiça.

Sustentaram que se inscreveram no concurso realizado pelo Dasp, para preenchimento das vagas então existentes, concurso no qual, no entanto, não acabaram

Sustentaram que se inscreveram no concurso realizado pelo Dasp, para preenchimento das vagas então existentes, concurso no qual, no entanto, não acabaram

CONDENADO A CINCO ANOS, ALEGOU DEPOIS NULIDADE DO PROCESSO

Dai, de acordo com o art. 23, da Constituição, terem requerido a efetivação, que foi indeferida sob o fundamento de que não estavam amparados pelo benefício constitucional.

CONDENADO A CINCO ANOS, ALEGOU DEPOIS NULIDADE DO PROCESSO

Dai, de acordo com o art. 23, da Constituição, terem requerido a efetivação, que foi indeferida sob o fundamento de que não estavam amparados pelo benefício constitucional.

CONDENADO A CINCO ANOS, ALEGOU DEPOIS NULIDADE DO PROCESSO

Dai, de acordo com o art. 23, da Constituição, terem requerido a efetivação, que foi indeferida sob o fundamento de que não estavam amparados pelo benefício constitucional.

Ameaçadas de despejo duzentas famílias de trabalhadores

A triste situação em que se encontram os moradores do terreno situado nos fundos do n.º 350 da Avenida Pasteur — Um apelo ao proprietário e às autoridades

Ontem, cerca de cinquenta pessoas aproximadamente, representando as duzentas famílias que habitam os barracões situados nos terrenos que ficam nos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur, na Praia Vermelha, estiveram nesta redação contando sua triste história. No dia 19, o mesmo, o apelo da imprensa.

SERÃO DESPEJADAS HOJE

Se um dia alguém se propôs a contar a história de como se formou essa ou aquela favela, inevitavelmente, de dizer que o princípio foi apenas um barraco. Depois surgiu um outro, outros



A situação dos moradores do terreno situado nos fundos do número trezentos e cinquenta da Avenida Pasteur, contam ao repórter, sua triste história

males, e quando "se deu fé", lá estava a favela. Seus moradores, que nunca sabem de quem é o terreno, vão voltando e o barraco, então, comprando o barraco, o resto será o que Deus quiser!

Naos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur o caso não foi diferente. Talvez diferente de algumas favelas, os barracões situados nos terrenos que ficam nos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur, na Praia Vermelha, estiveram nesta redação contando sua triste história. No dia 19, o mesmo, o apelo da imprensa.

Se um dia alguém se propôs a contar a história de como se formou essa ou aquela favela, inevitavelmente, de dizer que o princípio foi apenas um barraco. Depois surgiu um outro, outros

males, e quando "se deu fé", lá estava a favela. Seus moradores, que nunca sabem de quem é o terreno, vão voltando e o barraco, então, comprando o barraco, o resto será o que Deus quiser!

Naos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur o caso não foi diferente. Talvez diferente de algumas favelas, os barracões situados nos terrenos que ficam nos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur, na Praia Vermelha, estiveram nesta redação contando sua triste história. No dia 19, o mesmo, o apelo da imprensa.

Se um dia alguém se propôs a contar a história de como se formou essa ou aquela favela, inevitavelmente, de dizer que o princípio foi apenas um barraco. Depois surgiu um outro, outros

males, e quando "se deu fé", lá estava a favela. Seus moradores, que nunca sabem de quem é o terreno, vão voltando e o barraco, então, comprando o barraco, o resto será o que Deus quiser!

Naos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur o caso não foi diferente. Talvez diferente de algumas favelas, os barracões situados nos terrenos que ficam nos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur, na Praia Vermelha, estiveram nesta redação contando sua triste história. No dia 19, o mesmo, o apelo da imprensa.

Se um dia alguém se propôs a contar a história de como se formou essa ou aquela favela, inevitavelmente, de dizer que o princípio foi apenas um barraco. Depois surgiu um outro, outros

males, e quando "se deu fé", lá estava a favela. Seus moradores, que nunca sabem de quem é o terreno, vão voltando e o barraco, então, comprando o barraco, o resto será o que Deus quiser!

Naos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur o caso não foi diferente. Talvez diferente de algumas favelas, os barracões situados nos terrenos que ficam nos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur, na Praia Vermelha, estiveram nesta redação contando sua triste história. No dia 19, o mesmo, o apelo da imprensa.

Se um dia alguém se propôs a contar a história de como se formou essa ou aquela favela, inevitavelmente, de dizer que o princípio foi apenas um barraco. Depois surgiu um outro, outros

males, e quando "se deu fé", lá estava a favela. Seus moradores, que nunca sabem de quem é o terreno, vão voltando e o barraco, então, comprando o barraco, o resto será o que Deus quiser!

Naos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur o caso não foi diferente. Talvez diferente de algumas favelas, os barracões situados nos terrenos que ficam nos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur, na Praia Vermelha, estiveram nesta redação contando sua triste história. No dia 19, o mesmo, o apelo da imprensa.

Se um dia alguém se propôs a contar a história de como se formou essa ou aquela favela, inevitavelmente, de dizer que o princípio foi apenas um barraco. Depois surgiu um outro, outros

males, e quando "se deu fé", lá estava a favela. Seus moradores, que nunca sabem de quem é o terreno, vão voltando e o barraco, então, comprando o barraco, o resto será o que Deus quiser!

Naos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur o caso não foi diferente. Talvez diferente de algumas favelas, os barracões situados nos terrenos que ficam nos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur, na Praia Vermelha, estiveram nesta redação contando sua triste história. No dia 19, o mesmo, o apelo da imprensa.

Se um dia alguém se propôs a contar a história de como se formou essa ou aquela favela, inevitavelmente, de dizer que o princípio foi apenas um barraco. Depois surgiu um outro, outros

males, e quando "se deu fé", lá estava a favela. Seus moradores, que nunca sabem de quem é o terreno, vão voltando e o barraco, então, comprando o barraco, o resto será o que Deus quiser!

Naos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur o caso não foi diferente. Talvez diferente de algumas favelas, os barracões situados nos terrenos que ficam nos fundos do n.º 350 da Av. Pasteur, na Praia Vermelha, estiveram nesta redação contando sua triste história. No dia 19, o mesmo, o apelo da imprensa.

DISCOS USADOS

COMPRAM-SE - PAGA-SE BEM

Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

CURIOSIDADES

21 M BALÃO SONDA, DE LATEX, ASCENDENTE, RECENTE-MENTE, A 47 METROS DE ALTURA, ANTES DE REBENTAR, QUANDO EM TERRA, TINHA UM DIÂMETRO DE SEIS METROS, CHEIO APENAS PARCIALMENTE, NA ALTURA MÁXIMA, EM VIRTUDE DA PRESSÃO BAIXA DO AR RAREFEITO, ESSE DIÂMETRO AUMENTOU PARA 25 METROS.

A EXPOSIÇÃO PROLONGADA AOS RAIOS SOLARES PODE PROVOCAR O CÂNCER DA PELE.

ADVOCADOS

ALVARO GONÇALVES

ERNANI REIS

JOSÉ CAÓ

OTHON BARROS

Av. ERASMO BRAGA, 257 — SALAS 506 - 507

FONES: — 22-4200 — 32-7355

A PROPOSTA DE BIDAULT

O discurso do dia 17 pronunciado por Bidault na Prefeitura de Lyon movimentou as chancelarias das grandes potências e está sendo insperado e retransmitido. Na base dele formam-se conjecturas pela imprensa, e os governantes do Ocidente estudam novas posições a tomar em futuras conferências internacionais.

As greves, o aumento da produtividade, e o saneamento do franco, as providências do governo para o escoamento da produção agrícola, a luta contra o desemprego e a inflação, bem como outros problemas internos da França, abordados por Bidault na capital do Departamento do Rodano, não mereceram, por certo, grandes cuidados da diplomacia ou da imprensa estrangeira. Na verdade, apenas uma parte do discurso do Presidente do Conselho está sendo objeto de preocupações gerais e absorventes.

A atenção concentrou-se no trecho do discurso em que Bidault propõe a criação de um "Alto Conselho Atlântico pela Paz", o que equivale a um novo programa de ação política para o mundo livre. Com esse Conselho, sugere o estadista francês a integração da Comunidade Atlântica nos planos econômico, político e da defesa militar, pedindo que, na reunião de Londres, a realizar-se em maio, os ministros dos Estrangeiros da Inglaterra, Estados Unidos e França escolham os membros de uma comissão que traçará o plano da estrutura e as normas de funcionamento desse supremo órgão executivo.

E' curioso observar como nestes últimos dez anos evoluiu o pensamento político nas relações internacionais. Até a segunda grande guerra, o pensamento predominante tendia para a formação de grupos de países, para as chamadas "alianças defensivas", visando o estabelecimento do equilíbrio entre as potências. A Europa foi fértil em alianças defensivas, em pactos de não agressão; e os seus países, politicamente, se dividiram em grupos, sem que evitassem o mal-estar econômico, nem a guerra.

Depois, no transcurso da guerra, dois pensamentos ganharam força, provocando generosos entusiasmos: o que nos advertia da necessidade da criação de um mundo só, implicando num tremendo esforço para a conciliação dos mais díspares interesses, e outro, talvez mais realista, pelo qual se devia "agir continentalmente".

A esta última corrente de pensamento filiou-se o próprio Bidault, o primeiro a sugerir, em Maio, em 1948, a formação do Conselho da Europa, que hoje funciona em Estrasburgo trabalhando pela união do Ocidente europeu com uma lentidão que expõe os Estados Unidos e rejeição a Grã-Bretanha. Foi, pois, Bidault, que hoje preconiza a Comunidade Atlântica, quem pôs no caminho da realidade, embora de uma realidade ainda incerta, o velho sonho da União da Europa. Teve ele o mérito de joelhar bonaldidades líricas que tornavam impraticável o primeiro passo para a organização de uma Europa unida, sendo um daqueles melhores espíritos que possuem a justa intuição de que sem a federalização dos Estados europeus a paz que se firmasse depois do catastrófico de 1939 não passaria provavelmente de uma nova trégua.

Agora, inspirado no Pacto do Atlântico e em idéias dos norte-americanos, Bidault apresenta mais outra corrente de pensamento, mais um esquema para a compreensão e garantia das relações internacionais. E' uma concepção de segurança, não por grupos de potências, nem mundial, pois que o mundo está irremediavelmente dividido, nem ainda continental, o que oferece uma perspectiva limitada; é, antes, uma concepção oceânica, dentro da qual a Federação Européia passa para segundo plano, cedendo o primeiro à Confederação Atlântica.

Teremos, assim, a ação política do mundo livre orientada, não no sentido das territorialidades, no espaço de terra sobre que se erguem as nações com o labor dos seus filhos, mas na direção daquele vasto e ondulante espaço equívoco por onde as nações se intercomunicam nas emprezas de paz ou nos emprezas de guerra.

E' muito cedo ainda para que se possa prever a vitalidade de semelhante concepção, — que, de resto, não é original, pois sintética idéias já conhecidas de personalidades oficiais dos Estados Unidos, interessados em tornar cada vez mais forte a interdependência entre as nações ocidentais. O que Bidault fez, no seu discurso de Lyon, foi antecipar-se na apresentação de um programa que talvez já estivesse sendo preparado pelos Estados Unidos. Daí, a surpresa e o repercussão causadas pelo seu discurso.

Os pontos mais importantes da agenda da Conferência de Londres eram a colaboração soviética no controle internacional da energia atômica e a participação da Alemanha no Pacto do Atlântico em igualdade de condições com outros países. Agora, além desses dois pontos, muito provavelmente os ministros do Exterior irão discutir a criação do Alto Conselho do Atlântico pela Paz. Acheson, ao que se noticia, encontrará-se em Paris com Schuman para o estudo em conjunto da questão. E, como ela envolve aspectos econômicos e financeiros, a Grã-Bretanha, conquanto tenha recebido a proposta com interesse, está indecisa. Os funcionários do Foreign Office coçam a cabeça, não vendo como possa a proposta enquadrar-se no atual mecanismo das relações internacionais. Mas o que se deseja não será por de lado esse mecanismo?

As mulheres e as eleições

O homem, através das idéias, sempre se considerou tanto produtor quanto consumidor de civilização. Os primeiros moedores de pedra pensaram sem dúvida, com desprezo, nos seus bárbaros ancestrais, que apenas conseguiram pisar a pedra, e todo o triunfo do gênio inventivo, desde o tear até a bomba atômica, tem evocado semelhantes episódios de auto-congratulação.

Uma mulher, até épocas recentes, accorçada na sua gruta ou milhada no seu harem, fechada no seu castelo ou empalmeçada diante de um espelho, parecia não poder, ou pelo menos não pretender participar desta augusta procissão, conhecida pelo nome de "Marcha do Progresso".

Tudo isso agora se modificou. Os Estados Unidos, onde o feminismo conseguiu os seus maiores sucessos, enviam todos os anos, para os recantos aprazíveis do mundo, os seus navios e aviões carregados de simples homens e de complicadas mulheres, e cada uma dessas mulheres se considera a si mesma como sendo o mais escolhido fruto da civilização, e até mesmo a sua mais alta ou única justificativa.

Em vésperas de eleições, onde as mulheres têm voto, cresce a sua importância social. As que mais se distinguem no seu meio são logo convidadas para integrar a chapa de algum partido, e embora o convite não seja muito sincero, quem com isso os homens significam, que a participação da mulher nos negócios do Estado é índice seguro da civilização de um povo.

No entanto, quando as eleições estão longe, ainda há homens que dizem que a civilização não consiste na delicadeza das roupas de baixo, nem na leitura das últimas novidades, nem no conhecimento das grandes produções cinematográficas... Quando as eleições estão longe, não faltam homens para dizer que a mulher não é produtora de civilização, e sim o seu produto; que é vestida por X, manuseada por Y e fumada por Z; e que é possível que o ABC da civilização lhe escape ao alcance...

No Brasil, que não foge à regra universal, as mulheres cres-

A FERROVIA NORTE-SUL

TEORAMA que naturalmente não passou despercebido à maioria dos leitores informa que acaba de ser concluída a ligação ferroviária norte-sul do país. É um fato que se deveria erigir em símbolo da nossa penosa luta pela conquista do próprio território, desde os primeiros tempos, numa avançada que se faz contra grandes obstáculos naturais e que, pouco a pouco, vai tirando o sentido, tornando-se a conhecida frase de Frei Vicente do Salvador...

Dentro das possibilidades vamos fazendo a conquista do chão pelos engenhos do homem e fazendo das vias férreas o alargamento das fronteiras econômicas da nação.

O assentamento do último trilho na cidade de Urundi, Estado da Bahia, possibilitando a ligação efetiva das linhas da Central do Brasil com as da Viação Federal Leste Brasileiro, assume para nós a mesma e simbólica importância da fixação do prego de ouro de Utah por ocasião da ligação do leste ao oeste dos Estados Unidos. Nossas distâncias são enormes em qualquer sentido da carta geográfica e o estabelecimento de qualquer novo ponto de junção entre os extremos do país deve ser festejado como símbolo de uma grande conquista.

O notável empreendimento, que será dentro em breve inaugurado pelas altas autoridades da República, é mais um auspicioso e decisivo passo para a realização do sonho do pioneiro da nossa ligação ferroviária, Mauá. Ele quer, ainda nos fins do Império, dar um sócio de aço na Serra dos Orgãos, que isola o sertão, e cada conquista como a da ligação ferroviária de Urundi representa considerável concentração de energia para que transponhamos o obstáculo que se interpõe entre duas partes vivas do país, o litoral e o sertão.

No momento em que a Norte-Sul se torna uma realidade, o nome do general Eurico Dutra não pode ser esquecido, pelo muito que se deve ao seu governo o prosseguimento e conclusão de uma obra que se eternizava levando já a descrença aos males otimistas. E' outro grande e relevante serviço que a nação brasileira fica devendo ao seu Presidente.

A LUTA NA CHINA

HONG KONG, 19 (INS) — Despachos do QG dos nacionalistas dizem que foram aniquilados quatro mil soldados comunistas chineses membros de um grupo que tentou desembarcar na ilha de Hainan. Outros mil comunistas foram presos. Embora reconhecendo que cerca de mil soldados comunistas ainda se mantêm firmes na cabeça de ponte em Changhai-Bay, a 35 quilômetros a oeste do porto de Heliow, os nacionalistas dizem que estas tropas também estão sob ameaça de aniquilamento.

ACEITARAM A PROPOSTA DO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 19 (U.P.) — Segundo se informou hoje nesta capital, os três principais partidos políticos da Bélgica, Católico, Liberal e Socialista, aceitaram a proposta do ex-rei Leopoldo III para que este volte a ocupar o trono belga, e delegue temporariamente a si as prerrogativas reais no seu filho, o príncipe Baudouin, de 19 anos de idade.

ACORDO INTERNACIONAL PARA DISTRIBUIÇÃO DE TRIGO

WASHINGTON, (USTS) — O Acordo Internacional do Trigo, assinado em 1949 por representantes de 41 países e submetido aos respectivos governos para ratificação, tem por objetivo estabelecer um entendimento entre países produtores e consumidores, assegurando a distribuição internacional do produto, por preços estáveis, equitativos e razoáveis. Dos primeiros cinco países exportadores, Austrália, Canadá, França e Estados Unidos, ratificaram o acordo. O Uruguai, todavia, não o ratificou.

O Brasil encontra-se entre os países importadores e, agora, a Costa Rica acaba de ratificar o documento como país importador, tornando-se, assim, o 39º participante do acordo internacional do trigo.

Condenações na Tcheco-Eslaváquia

LONDRES, 19 (U.P.) — Seis cidadãos tchecos foram levados a julgamento perante o tribunal de Praga sob a acusação de alta traição e espionagem a favor dos Estados Unidos. Cinco homens e uma mulher foram acusados de trabalharem em redes de espionagem denominadas "Blackwood" ou "Cyril", sob a direção de Walter Birne, ex-chefe da seção política da embaixada norte-americana em Praga. Também o órgão comunista "Mlada Fronta" anunciou que o Tribunal Nacional de Praga condenou a morte dois tchecos acusados de servir de espiões para o serviço de contra-espionagem norte-americano e de dar auxílio a cidadãos tchecos para fugir do país. Os condenados à pena capital são Josef Hermanek e Josef Cernussek, um terceiro foi condenado à prisão perpétua.

Café da Manhã

A VIAGEM BRANCA

NTEN um leitor telefonou a cronista para que esta lhe servisse, de vez em quando, uma viagem, transformando-se, em sua ideia, assim esta servidora numa espécie de inflação daquele eterno tipo, do sujeito que não foi aos Estados Unidos, mas que tem um amigo que já esteve lá. Pouco me importaria eu de contar histórias dos outros, porém há hoje uma vocação que está terminando a dos turistas escritores, ou dos escritores turistas, como Ilasco Ibanes quis fazer a deliciosa "A volta ao mundo de um jornalista", de Aureli Munho do Livro de San Michele, espécie de viagem de quarta dimensão, entrando o sonho pela realidade, a dentro. Hoje, um folio eruditissimo tirou o gosto do público pelos livros de viagem. Muito poucos são os escritores, como Erico Verissimo, que preferem contar o que viram e o que sentiram da terra, como um descobridor comum. As diásporas sociológicas, as estatísticas, o tom enfático, o politicamente, essa estupididade que se traduz por "espírito moderno", e que dá ao ser que viaja, para contar suas experiências, uma infeliz mania de Brasil, esse bagagem do turismo nas letras espanholas, os difíceis, que preferem ir a um Chisco e assistir um "tápete mágico" qualquer. O lado humano, político, do homem que sai de sua casa para bater caminhos, vai sendo descuidado, pelas filosofias políticas-sociais, muito cabulosas e pelos conceitos dados com dedo erguido. Por isso, caro leitor que me telefonou, não lhe posso prometer usar o alheio material de viagens, "pelo menos um dia por semana". Manda-me a obrigação servir bem quem me lê. Mas, esta dedicação não será pedida até ao ponto em que a cronista se obrigou ao tédio de ler esses ingênuos parágrafos viajantes, que contam de fio a pavio, sobre frias organizações, asilos, hospitais, ou homenagens que desatados senhores lhe fizessem.

Mas, continuemos nossa gostosa viagem interrompida. Levamos agora o navio para a Ilha de Jan Mayen. Nosso escritor só se vê de perto, indecisa, na bruma, sorte de penho de gelo do diabo, cujo calcanhar é um vulcão de mais de dois mil metros de altura. Nessa ilha brumosa, outrora, viviam milhares de focas. Mas, agora, os áncoras seres vivos são quatro voluntários da soldado de um observatório: o meteorologista, o sismólogo, o electricista e o cozinheiro. Esses santos civis de nossos dias velam nesse deserto, dando ao mundo indicações meteorológicas preciosas. Serem esses dinamarqueses dois anos. Sem nenhuma esperança de avistar outros entes humanos — passam doze meses em sua jaina terrível, e só uma vez por ano recebem o observatório as provisões de que carecem. Delzamos a Ilha de Jan Mayen no seu halo brumoso. Quatro homens, trêmula esperança e alegrias perdidas. Depois um navio ajudou-os no mar cinzento. Ninguém sabe o nome desses heróis engolidos pela distância.

Fatamos a 79º de latitude. E, finalmente, temos o dia sem fim, a luz morta e fatigante. Norme-se, acordar-se, anda a folhinha e giram os ponteiros do relógio, e sempre a luz, e sempre o sol amarelento. O homem se extrania e se perturba. Até o sono deixa dar um sentimento de culpa, nesse mundo aberto como a fira tenebrosa de um olho inafatigável. Cláudio de Souza conta das aflições dos fotógrafos de bordo para apanhar o sol da neblina. Mas, devido à espessa atmosfera, ninguém vê nada. Aperta, Spitzberg, que todos os dias no cinema, cenário de um drama da guerra, quando aviões aliados bombardearam as reservas de gasolina que os alemães haviam posto naquele esconderito do Árctico. Viado fantasma desses enormes geleiros com altíssimos picos. "A bruma prolonga os planos brancos até às nuvens. As águas congelam-se. Desaparecem, então, as diferenças. Confundem-se as três superfícies, a líquida, a sólida, e a nebulosa. Tudo se torna branco. Apenas aqui e ali o sol deixa em friso um jôgo cromático que vai do verde forte, do asinhavado ao amarelo gualdo."

"O espetáculo era deslumbrante, te quanto penetrarmos na baía Madalena na madrugada nebulosa. Muralha imensa de neve erguia-se na praia desde o nível do mar". A ilusão da neve, os remédios, as casas, toda uma arquitetura impossível de se imaginar, descreve, com verdadeiro senso poético o autor de "Viagem ao Polo Norte". "A massa branca, jendia-se em diversos pontos, e as traças escuras dessas jendas arborizaram-na com desenhos florísticos". "Abrindo-se mais as jendas até que colam em pedras blocos, rolando até ao mar, com estrondo formidável". "As garças e outras aves aquáticas se empoleiravam uma ao lado da outra, ora em linha reta, ora em oblique". "A superfície do mar esculhada daqueles blocos de colalto e ouro, conduzindo as garças, tinha um aspecto de poesia".

"E o caos branco donde surge novo mundo. Qual é o Deus que preside aquela criação?" Antistemo mista em terra, coberto de agasalhos, tornados a condição de seres primitivos, arriscados de grossas peles. Assim mesmo batemos o queixo, nem sentimos, já o nariz e as orelhas. Visitamos, nessa região polar, uma cabana — mensagem de amor do homem ao pescador desconhecido. Naufrago freqüente desses incertos mares. "Os naufragos que aportam a esta ilha estão rotados a morte. São, geralmente, pescadores, que rumam para a terra, quando a água principia a congelar-se". "De repente cai a treva do inverno, os caminhos das águas se fecham, e os homens ficam assombrados, reclusos na cabana, enquanto ourem os urros dos ursos famintos. No Árctico há uma espécie de oferenda, costumes dos navios que passam por essas lonjuras: deixar a provisões na cabana dedicada ao naufrago desconhecido. Mas, assim como existe o generoso espírito que presidiu a essa esmola aos desesperados do Árctico — que pelo menos sabem onde fica o abrigo com suas provisões — há a desgraçada ganância humana, gente que ali aporta para roubar a provisões dos naufragos!"

Passamos Cross Bay, a baía da cruz, a "baía da redenção da alma, com seus barcos serenos, cristalizados, os icebergs brilhantes sob o sol inextinguível. Depois... King's Bay. De longe avistamos um enorme esqueleto. Será de um monstro préhistórico?... O enorme esqueleto era o "hangar" de madeira que Amundsen construiu com o general Nobille, para conter o "Norpe" e o balão "Itália" nas tentativas de ida ao Polo."

Fascinante é o largo alarido das aves marinhas, presentando a aproximação dos temíveis entes que lhes vem roubar os ovos. Videntes, enfrentam elas o que não respeitam até as suas últimas moradias tranquilas. Agora Green Harbor, com a mina de carvão subterrânea — arrendada pela Rússia à Noruega, e com seus operários trabalhando numa temperatura de 35º abaixo de zero. Já vem a "Ilha dos Virões", península desabitada. Em 1928 ali desapareceram o Latham 47 com os exploradores Amundsen, Gribaud e Dietrichsen, que procuravam Nobille."

Mas, o autor já vai variando a sua volta pelos jôgos noruegueses, por onde o navio passa esquivando, meio adormado. Delzamos prosseguir o livro, fiquemos por aqui. Romantismo, meio masculinista, potavam as paisagens com a alegria saudável metidas nas suas roupas de homem. Volta o escritor Cláudio de Souza para o mundo normal com dia e noite. E' preciso agradecer este nosso propelo e tão cômodo crânio em zonas do mundo onde não levam nossos sonhos mais cheios de poesia.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

200 MIL LITROS DE GASOLINA DIARIOS

SALVADOR, 19 (Asapress) — Sabe-se que refinaria de Mata-ripe, cujos trabalhos de construção estão em ritmo acelerado, terá capacidade para produzir mais de 200 mil litros de gasolina diários.

te quanto penetrarmos na baía Madalena na madrugada nebulosa. Muralha imensa de neve erguia-se na praia desde o nível do mar". A ilusão da neve, os remédios, as casas, toda uma arquitetura impossível de se imaginar, descreve, com verdadeiro senso poético o autor de "Viagem ao Polo Norte". "A massa branca, jendia-se em diversos pontos, e as traças escuras dessas jendas arborizaram-na com desenhos florísticos". "Abrindo-se mais as jendas até que colam em pedras blocos, rolando até ao mar, com estrondo formidável". "As garças e outras aves aquáticas se empoleiravam uma ao lado da outra, ora em linha reta, ora em oblique". "A superfície do mar esculhada daqueles blocos de colalto e ouro, conduzindo as garças, tinha um aspecto de poesia".

"E o caos branco donde surge novo mundo. Qual é o Deus que preside aquela criação?" Antistemo mista em terra, coberto de agasalhos, tornados a condição de seres primitivos, arriscados de grossas peles. Assim mesmo batemos o queixo, nem sentimos, já o nariz e as orelhas. Visitamos, nessa região polar, uma cabana — mensagem de amor do homem ao pescador desconhecido. Naufrago freqüente desses incertos mares. "Os naufragos que aportam a esta ilha estão rotados a morte. São, geralmente, pescadores, que rumam para a terra, quando a água principia a congelar-se". "De repente cai a treva do inverno, os caminhos das águas se fecham, e os homens ficam assombrados, reclusos na cabana, enquanto ourem os urros dos ursos famintos. No Árctico há uma espécie de oferenda, costumes dos navios que passam por essas lonjuras: deixar a provisões na cabana dedicada ao naufrago desconhecido. Mas, assim como existe o generoso espírito que presidiu a essa esmola aos desesperados do Árctico — que pelo menos sabem onde fica o abrigo com suas provisões — há a desgraçada ganância humana, gente que ali aporta para roubar a provisões dos naufragos!"

Passamos Cross Bay, a baía da cruz, a "baía da redenção da alma, com seus barcos serenos, cristalizados, os icebergs brilhantes sob o sol inextinguível. Depois... King's Bay. De longe avistamos um enorme esqueleto. Será de um monstro préhistórico?... O enorme esqueleto era o "hangar" de madeira que Amundsen construiu com o general Nobille, para conter o "Norpe" e o balão "Itália" nas tentativas de ida ao Polo."

Fascinante é o largo alarido das aves marinhas, presentando a aproximação dos temíveis entes que lhes vem roubar os ovos. Videntes, enfrentam elas o que não respeitam até as suas últimas moradias tranquilas. Agora Green Harbor, com a mina de carvão subterrânea — arrendada pela Rússia à Noruega, e com seus operários trabalhando numa temperatura de 35º abaixo de zero. Já vem a "Ilha dos Virões", península desabitada. Em 1928 ali desapareceram o Latham 47 com os exploradores Amundsen, Gribaud e Dietrichsen, que procuravam Nobille."

Mas, o autor já vai variando a sua volta pelos jôgos noruegueses, por onde o navio passa esquivando, meio adormado. Delzamos prosseguir o livro, fiquemos por aqui. Romantismo, meio masculinista, potavam as paisagens com a alegria saudável metidas nas suas roupas de homem. Volta o escritor Cláudio de Souza para o mundo normal com dia e noite. E' preciso agradecer este nosso propelo e tão cômodo crânio em zonas do mundo onde não levam nossos sonhos mais cheios de poesia.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

200 MIL LITROS DE GASOLINA DIARIOS

SALVADOR, 19 (Asapress) — Sabe-se que refinaria de Mata-ripe, cujos trabalhos de construção estão em ritmo acelerado, terá capacidade para produzir mais de 200 mil litros de gasolina diários.

Coloquio Político

Le JOSE' CAO

Idéias e não nomes

AINDA ontem lamentava eu que houvesse tanta carência de idéias em nossa vida política, tanta falta de objetivos definidos. Tudo gira em torno de homens, de nomes, e nada mais. Os programas dos partidos são letra morta, em geral conhecidos apenas daqueles que os escreveram. Não assistimos ainda, em nossa democracia restaurada, ao caso de um partido que faça propaganda das idéias contidas em seus programas. Ainda está para surgir. Temos diante de nós dois grandes exemplos dessa melancolia verdadeira. Um é a apresentação da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes para a presidência da República pela União Democrática Nacional. O outro é o lançamento, embora sem caráter oficial, do nome do sr. Getúlio Vargas para o mesmo posto pelos petebistas do Distrito Federal. Dizem os próceres do PTB carioca que o sr. Getúlio Vargas "saberá os remédios que evitem dias sombrios para nossa querida Pátria". Mas nem cogitam de apurar de que espécie serão esses remédios. Confiam cegamente no chefe. E' um exemplo flagrante do predomínio do personalismo em nossos hábitos políticos. Cumpra, aliás, notar, que o movimento dos petebistas do Distrito Federal representou como que uma espécie de rebelião dentro do partido, porquanto a sua alta direção se acha em entendimento com o PSD. Eles vêem apenas a figura do chefe. Diante dela, pouco importam as idéias, pouco importa a própria disciplina partidária.

Quanto à atitude da UDN, pode ser considerada como outra demonstração do mesmo vício personalista. Nada tenho contra a UDN. Faço justiça ao papel histórico que ela representou em 1945 e rendo homenagem às virtudes privadas e cívicas do Brigadeiro Eduardo Gomes. Em 1945, como hoje, a sua presença no primeiro plano dos acontecimentos políticos, para disputar a presidência da República, só pode ser vista com simpatia, mesmo pelos seus adversários.

Todavia, não posso nutrir o menor entusiasmo pela maneira como foi apresentada essa candidatura. Ouvi, com toda atenção, o manifesto do sr. Prado Kelly e o li hoje nos jornais. E, francamente, fiquei decepcionado com a fraqueza dos argumentos, com a pobreza dos motivos, com a pequenez das alegações. Em síntese, segundo o sr. Prado Kelly, a UDN resolveu lançar o Brigadeiro porque se cansou de esperar o pronunciamento do PSD. Perdeu a paciência — eis tudo. Ligeiramente encurvadida com a aproximação entre o PSD e o PTB, correu ao Brigadeiro Eduardo Gomes e agora desfalda o seu nome como uma bandeira de combate. Como se tivesse passado de modo completamente diferente. Por exemplo, assim. Admitamos que o Brigadeiro Eduardo Gomes fosse um homem dedicado ao estudo dos grandes problemas nacionais. Que tivesse pontos de vista firmes sobre cada um deles. Que possuísse rumos seguros em face das dificuldades com que nos defrontamos. Que tivesse uma política sua, de lineamentos próprios. Ou que, pelo contrário, fosse a UDN quem tivesse um programa de governo claro, nítido, positivo, e que visse no Brigadeiro Eduardo Gomes o homem indicado para realizá-lo. Em qualquer das duas hipóteses, o partido o procuraria e lançaria o seu nome para realizar um programa, para cumprir uma missão. Seria uma maneira positiva de decidir. Seria uma decisão direta, um gesto de autonomia, um rasgo de independência, e não uma demonstração de impaciência, uma atitude meramente sentimental, um procedimento reflexo, ditado pelo que fez ou deixou de fazer outro partido.

O sr. Prado Kelly, na ausência de idéias, recheou o seu discurso com uma série de lugares comuns. Disse ele, por exemplo: "Os partidos só realizam o seu destino persistindo na fé em si mesmos e no papel construtivo que são chamados a desempenhar; precisam falar claro de seus propósitos, para que o povo os escute". Mas, quais são os propósitos da UDN? Não me venham com outro carregamento de frases feitas e afirmações vagas. Quero saber o que faria a UDN no governo em matéria de finanças, de incremento à produção, de valorização do interior, de amparo aos trabalhadores e aos homens do campo, de saúde e educação do povo; em matéria de petróleo, de energia elétrica, de trigo, de transportes, de comércio exterior. Isto é o que a UDN precisa dizer, para que o povo a escute.

Decididamente, precisamos sair do personalismo e da literacia para insuflar em nossa vida pública outras concepções, mais realistas, mais impregnadas de verdade. Não devemos desanimar, porém. A própria UDN possui uma pleiade de homens de valor, afiançados com as exigências da atualidade. Mas é preciso, com urgência, mudar de estilo. O povo não suporta mais discursos bonitos e vazios.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Círculo de ferro em torno de Berlim E' CONSTITUIDO DE OITO MIL POLICIAIS DA BRIGADA DE ELITE DA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 19 (INS) — Uma agência de notícias informou que 8.000 policiais da brigada de Elite, da Alemanha Oriental, armados com metralhadoras de mão foram colocados como um círculo de ferro em torno de Berlim.

REPELIU AS EXIGENCIAS DE ADENAUER

LONDRES, 19 (U.P.) — O Foreign Office repeliu vigorosamente as exigências de primeiro ministro da Alemanha Oriental, Konrad Adenauer, no sentido da revisão do estatuto de ocupação, qualificando essa atitude de Adenauer como "uma inflexão desvio do tema da continuação". Um porta-voz do Ministério do Exterior comentando o discurso de Adenauer, em Berlim, ontem, disse que constituía uma das principais tarefas da Alemanha, com preparativos para reunir na comunidade europeia, restabelecer a confiança das nações aliadas, cumprindo seus compromissos. Acrescentou que a execução do hino alemão em 1950, por parte dos comandantes aliados foi "de mau gosto".

ASILOU-SE NO SETOR OCIDENTAL

BERLIM, 19 (U.P.) — Ralph Kastner, filho de um dos três vice-premiers ministros da Alemanha Oriental, buscou asilo no setor ocidental da cidade, juntamente com sua esposa e duas filhas, declarando que a pressão política na zona russa havia tornado a vida ali "insuportável". Kastner apresentou-se ontem à noite no setor ocidental, em companhia de sua família, todos vestidos de pobreza. Seu pai é o chefe do Partido Liberal Democrata dominado pelos russos.

A questão sobre Jerusalém

LAKE SUCCESS, 19 (U.P.) — A Rússia retirou inopinadamente seu apoio ao plano da ONU de converter toda a cidade de Jerusalém em zona internacional, administrada pela organização mundial, segundo o acordo concluído em Genebra, contra as objeções de Israel, por 38 votos contra 14, abstenção da URSS, como a Inglaterra, que freqüentemente disputam entre si a proposta de Israel.

S E R T Ã O

JORGE DE LIMA

NO ÚLTIMO ano que assistiu a queda do governo Washington Luis, saíamos freqüentemente em companhia de José Lins do Régio e Graciliano Ramos, com o governador do momento, curioso e sério de Alagoas. Naquele tempo José Lins ainda conjecturava a bela narrativa do Menino de Engenho e Graciliano havia enviado ao Editor — Schmidt — o seu famoso Caetés. José Americo embasbacava a cena literária com Bagaciera, e nos Estados, nas cidades mirins, Ponta Grossa, Cataguazes, Viçosa. Bom Jardim... os provincianos invadiam o distrito central da literatura de que até então dependia a consagração de poetas e prosadores. Só que depois se deu descentralização, e os valores surgiram autônomos.

Certa vez, tinha eu campeado légua e meia adiante de Trapiá, indo para o município de Agua Branca visitar um parente vigário, quando, ao passar pela calçada do pintor primitivissimo Valeriano Arruda, enxerguei na parede da sala desse puro artista um retrato de Casimiro de Abreu, ao lado de outro esboço, com effigie bem magra do pai dele, Padre Cleto. Foi o melhor retrato que eu mesmo o do poeta trajando um sério cruazado, lendo um livro de poemas e ao mesmo tempo caminhando fagueiro sobre um mimoso jardim de fadas. O céu era de anil, o mundo — um sonho dourado, a vida — um hino de amor. Valeriano Arruda empregara na matéria da cabeleira de Casimiro um fino fio de linhaça traçado de verniz copal, os bigodes um pouco azulados cobriam completamente o labio superior, e os olhos eram negros, quase tristes. O longo pescoço estava rodeado por um colarinho altaneiro de pastor

protestante. De encontro ao anil do céu profundo as orelhas surgiam dos cabelos alissados para trás. Apesar de achar naquela obra de Valeriano os traços românticos do formidável poeta das Primaveraes e também com o bravo Maximino Gorki, perguntei respectivamente de quem era aquele fiel retrato.

De Casimiro de Abreu — respondeu Valeriano, e sem mais preâmbulos falou na história lacrimal do moço exilado — "ave sem ninho que suspira à tarde!" Sabia tudo, principalmente os versos de saudade da infância que eram todos — "Meu Deus, meus choros tanto lá no exílio! Tanto dor me cortou a voz sentida, que agora nesto gozo de prosperidade, chora minha alma e me sucumbe a vida!"

Valeriano imediatamente se transformou em poeta. Era em verdade um vate, os olhos incendiados, plenos de ardor quando brincando cheios de fogo — Portugal, somos irmãos! Pois que a sua velha mãe natural de Vila Flor, Vila-Frol, Vila-Frul, Póvoa d'Além do Sabor do rei D. Diniz, sabia também de cor as palavras da seu poeta lambentano: "E se, ainda assim, de onde em onde o lirismo e o romântico fosforescem, esse brilho vem do encanto e do calor que a minha meninice deram as giestas, as urzes e os rosmarinhos perfumantes das serras de Alê-Maria; vem das mágicas emoções da luz, do luar, das estrelas que, como em nenhum outro céu, brilham e enchem o profundo e bendito céu da minha Terra!"

Portugal, somos irmãos, nem nós sabemos ainda qual dos nossos céus tem mais estrelas. Há um personagem de Eça que se dá com esta: "de que o Senhor Deus, é bem verdade, não concedeu minas de carvão às terras lusas como o fez a Inglaterra sua aliada, mas em compensação dotou os céus portugueses de um belo céu azul como não há outro no mundo".

Nesse momento o grande vate começou a falar-me também do imenso Brasil: "correl p'ras bandei do sul, debaixo dum céu de anil encontrarei o gigante Santa Cruz hoje Brasil: é uma terra de amores alcatrada de flores, onde a brisa fala amores nas tardes de abril".

Dus que nos negou muitos tesouros embruturados legou-nos em compensação essa brisa adornada dos versos do meu romântico predileto, essa mesma brisa que vinha descendo com a encantada tarde sertaneja.

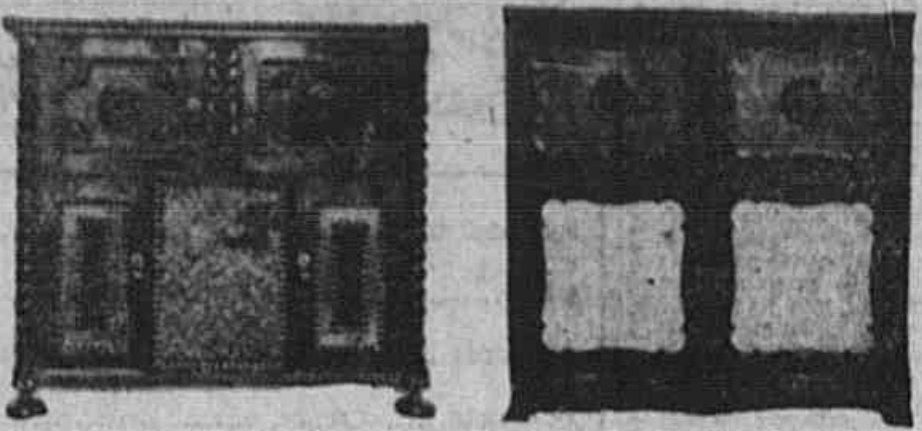
O herói ficara imenso; e o quadro de Casimiro transformara-se na mais sincera e grandiosa pintura que com esses olhos já vi. Tudo por via do acaso acalentado numa sombra tão inega como trizista. Valeriano tinha os versos numa areia heróica que a noite dividida de entrar, parou no silêncio à beira do rio Opéra correndo ali perto. Tudo permaneceu lapidado no enorme sertão. De repente dos olhos do homem pingaram lágrimas enternecidas de poesia e creio que excitadas pela magia da hora comovida.

Agora que tantos anos passaram na cola daquela noite perdida, daquele desprostito romântico, escurecido na tarde mistificada, surge de minha memória esse rapto de ternura consoladora.

Zaira Cavalcante vai reaparecer, ingressando na Companhia Alda Garrido, no Teatro Rival
uma Companhia para o Teatrino Jardim ★ Marion, figura popular do

★ Tomam vulto as notícias de que Silva Filho e Totó organizarão
nosso rádio, irá para o elenco do João Caetano

FABRICA DE CAIXA DE RADIO E VITROLA COLONIAL



CR\$ 1.600,00

CR\$ 1.800,00

Caixas de Rádio e Vitrola Colonial, de Jacarandá e Chippendale, em madeira de 1ª. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discos para discos delatados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

Mundo Social

GILSON AMADO, oficial de gabinete do ministro da Educação, promotor e escritor festejado, reuniu um grupo de amigos em seu confortável apartamento de Copacabana para homenagear Theodoro Arthou, nomeado recentemente Procurador Geral do Distrito Federal.

A encantadora senhora Henriette Amado cercou seus convidados de gentilezas e de hospitaleiro acolhimento.

DURANTE O JANTAR comentou-se a bela fotografia de Camilla, num autêntico costume ciano, trabalho de notável fotógrafo finlandês. Camilla, uma linda moreninha de olhos negros, é a encantadora filha do casal Gilson Amado.

O senhor e a senhora Américo Lacombe, diretor da "Casa de Ruy Barbosa" comentam sua próxima viagem à Europa, onde levarão um retrato a óleo da "Águia de Hain", para o Tribunal Internacional.

ESTIVERAM PRESENTES ao elegante jantar, o ministro e a senhora Clemente Mariani; o senador Marcondes Filho; o senhor e a senhora Roberto Marinho; o ministro e a senhora Luiz Galotti; o embaixador Edmundo da Luz Pinto; o desembargador e a senhora Marcello de Queiroz; o senhor Aprijo dos Anjos; o cônsul e a senhora Lelio Cabal; o deputado e a senhora Afonso Arinos de Melo Franco; o senhor e a senhora Sá Freire Alvim; o senhor e a senhora Francisco Catão; o senhor e a senhora Antônio Galotti; o senhor e a senhora Bueno do Prado; o senhor e a senhora Santiago Dantas, recém-chegados da Europa, comentam as curiosidades de Sevilha; o senhor Alcides Carneiro, presidente do IPASE.

O **ADMIRAVEL** pintor e decorador, Ivo de Silva Bruhns, inaugura hoje no Museu de Belas Artes uma exposição de seus novos trabalhos. O ilustre artista por certo será alvo de numerosas homenagens dos seus amigos e admiradores que ali comparecerem.

"ENLEVO" — Do princípio das horas matutinas, ao termo do declínio vespertal, há sempre um sentimento natural, trazendo as almas presas, em surdinas.

Como aroma sutil de amor ausente, uma essência do intimo se evola, na sugestão do enlevo que consola e saudade traduz, únicamente.

Melancólico, instante assim suspenso lá da região da memória e infinita, trazendo, no silêncio que palpita, a noção do que sinto e do que penso". (João Daniel de Castro).

DYLJA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Maria Luiza Amaral Pinho
Alexandra Pompeu Monteiro
Hilda Lacerda Dias Lora
Abigail Alcantara
SENHORAS:
Ivone Fonseca
Georgina Ferreira
Iza Moutinho
Carmen Maia
SENHORES:
Mario Polo
Cel. José Daudt Fabricio
Rafael Xavier
Amadeu Galvão
Luiz Carlos Aguiar
Souza Bandeira Filho
Guilherme Bastos Vilares
Prof. Pedro Cardolino Ferreira de Azevedo

Francisco Ribeiro Garrido
Martins Capistrano, nosso confrade
Aureo Maia
Oswaldo Endras

Transcorreu ontem, o aniversário natalício da senhora Laíde Oliveira dos Santos, funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos, filha do sr. Agostinho Ferreira dos Santos, conhecido industrial na Capital Fluminense, atualmente estabelecido nesta cidade, e de sua esposa, dona Noêmia Oliveira dos Santos. O dr. Alberto Dallon, conhecido químico industrial, aproveitando a efeméride, contratou casamento com a preta, aniversário, a qual recebeu, em sua residência, inúmeras pessoas de suas relações, que foram levar seus "duplos" parabéns e felicitações.

ARAKEN G. JOBIM — Transcorreu hoje a data natalícia do sr. Araken Gomes Jobim, chefe da Seção de Comunicações e Arquivo do Conselho Nacional do Petróleo. Funcionário exemplar e chefe estimado, ao aniversário serão prestadas expressivas manifestações de apreço.

SR. ARTUR DA SILVA RAMALHO — Transcorreu amanhã, 21, o aniversário natalício do sr. Artur da Silva Ramalho, figura bastante relacionada no nosso comércio. Alia, o aniversário, como grande deportista que é, tem participado de vários torneios automobilísticos, desfrutando, pois, justamente, o longo contato que lhe tribuam os seus numerosos amigos e admiradores. Estimulando no meio da colônia lusitânica, o sr. Artur da Silva Ramalho, festejando a data, oferecerá em sua residência, um lauto banquete.

GERMANA MARQUES MAY — Va passar hoje, a sua data natalícia a senhora Germana Marques May, filha do sr. Eduardo Guilherme Marques May, conhecido industrial, e de sua esposa, d. Nereia Marques May. Em repouso, Germana receberá as pessoas de sua amizade com um jantar em sua residência.

Transcorreu hoje a data natalícia do dr. Silvio Ribeiro Junior, chefe do departamento médico do Instituto Profissional Gerulfo Vargas.

Faz anos hoje o sr. Walter Tito Bruno, funcionário da Aeronáutica.

Casamentos

Na Igreja da N. o. na Rua do Outeiro, casam-se hoje, às 17,30 horas,

Nascimentos

Está em festa o lar do adido da imprensa da Embaixada Brasileira em Genebra, onde se realizou o nascimento do menino David.

Batizado

SILVIO LUIZ — Na Igreja de Santa Teresinha, à rua Maré e Barcos realizou-se às 9 horas o batismo de Silvío Luiz, primogênito do casal sr. Sérgio Alberto Barcos e sr. Níste Sobral Barcos, que, também no dia de ontem, comemorou seu primeiro aniversário de casamento.

Comemorações

A Associação dos Ex-alunos, do Colégio Militar realizará neste estabelecimento, o seu 11º aniversário de constituição.

A mesma Associação oferecerá, no dia 26, em sua sede, uma homenagem à imprensa.

Recepções

CONFRADEIRIAÇÃO SÍRIO-LIBANEZA — O Ministro Plenipotenciário da Síria, sr. Omar Aboud Richen e excelentes esposas, ao ensejo da presença nesta capital, do sr. Philippe de Libano, ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, e sua esposa, sr. Edmundo Takla, oferecerá hoje, na sede da Legação da Síria, à rua Muniz Barreto 99, às 17 horas, uma recepção em honra dos ilustres hóspedes do Governo Brasileiro. Para maior brilhantismo da recepção o corpo diplomático e altas autoridades foram convidadas.

Conferências

P.E.N. CLUBE — No próximo sábado, 22, às 16 e meia horas, o poeta Olegário Mariano, a convite do P. E. N. Clube, dará alguns dos poemas de seu novo livro, "Meu Jardim fechado, era seu preço. A sessão será de entrada franca, e terminará com a representação pela Escola Dramática P.E.N. Clube. Sob a direção de Eustáquio de Lacerda, autor de "As Arvores morrem de pé". A sede própria do P.E.N. Clube é à Av. Nilo Peçanha, 25.

Na sede social do Liceu Literário Português, o professor Otacilio Rainha, realizará depois de amanhã, às 21 horas, uma conferência sobre "Aspectos de Portugal, excorrendo as comemorações do descobrimento do Brasil".

Homenagens

PROF. ANTONIO COSTA — O Professor Antonio Costa, ilustre médico legista que vem de ser aposentado, fará uma sessão de recepção, com o intuito de prestar homenagem de despedida ao sr. Costa, a quem deu o nome de seu filho, o sr. Antonio Costa, filho do sr. Costa e da sr. Costa, e que constitui da inauguração de seu retrato numa das dependências do Instituto Médico Legal e de um almoço realizado no

Atropelada na praça da Bandeira

Na praça da Bandeira, esquina com a rua Joaquim Paillares, ontem, pela manhã, o auto chapa 1-55-58, dirigido pelo motorista Sérgio Gregório de Oliveira, atropelou a funcionária Municipal Deuzeldina da Costa, de 23 anos, solteira, residente naquela rua, nº 421. Sofreu a vítima contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central da Assistência, retirando-se logo a seguir. O motorista foi preso em flagrante, sendo autuado na Delegacia do 15º Distrito Policial.

A AVIADORA BRASILEIRA QUE ATRAVESSOU OS ANDES

Notícia recentemente chegada do Chile dá-nos a ideia da admiração e do respeito ali despertados pelo brilhante feito da aviadora brasileira Ada Rogato que, em minúsculo "Paulistinha" de 35 cavalos, atravessou a cordilheira dos Andes, sagrando-se como a primeira brasileira a realizar tal proeza. Dentre as homenagens prestadas pelo país chileno a Ada Rogato, citamos um afetuoso telegrama da boa vinda que, em nome do Presidente da República, lhe endereçou o Chefe da Força Aérea do Chile, e uma recepção a ela oferecida pela Exma. Sra. Rosa Videla, primeira dama do país, durante a qual Ada Rogato fez entrega de uma mensagem dirigida pelas crianças do Brasil às crianças chilenas. Coincidindo sua permanência em Santiago com a passagem da data aniversário da batalha de Malpaso, grande feito das armas argentinas, Ada Rogato foi convidada a tomar parte no almoço que naquela data, em homenagem à Aviação Argentina, promoveu a Federação Aéreo do Chile. Em vários pontos da escala do raio de interamericano que a aviadora paulista vem cumprindo com raro brilhantismo, tem este estabelecido comunicação com o Aero Clube do Brasil através de mensagens telefônicas ou postais, o que bem demonstra que seus pensamentos estão sempre voltados para sua terra e para seus colegas.

Porque foi liberada a produção de açúcar

SAO PAULO, 19 (Assprea) — O sr. Arela Leão, Delegado Regional do Instituto do Alcool e do Açúcar em São Paulo, declarou a jornalistas que as causas da liberação da produção de açúcar determinado pelo fato de já estar constatado que a produção de açúcar aumentou o consumo de açúcar, assim como a estatística demonstrou que o país aumentou sua natural capacidade de consumo de açúcar.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5º and. As 22h, das e Gas.-Fretas
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Círculo Operário de Nossa Senhora Nazaré de Anchieta

Sua fundação nesta capital — Atividades da Confederação Nacional dos Círculos Operários Católicos

Funda-se, no Distrito Federal, na zona limítima com o Estado do Rio, o Círculo Operário Católico de Nossa Senhora Nazaré de Anchieta, cuja sede encontra-se na paróquia da Nossa Senhora Nazaré de Anchieta, e que constitui com a presença do padre Leopoldo Brucato, S. J. Padre Curato da Paróquia de Anchieta, e do sr. Pinto Inácio, dirigente circuleiro, do representante do C. O. C. do Engenho do Dentro, sr. Aurélio P. de Melo e convidados.

A diretoria que constituirá os primeiros passos do Círculo Operário de Nossa Senhora Nazaré de Anchieta está formada pelos srs. Antônio Casimiro, Presidente; João Luiz Silveira Vargas, Secretário; Francisco Rittigiani, Tesoureiro; Padre Basílio Vande, Assessor Espiritual, devendo-se a este último a formação desse novo grupo católico.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CÍRCULOS OPERÁRIOS NOS ESTADOS

Em Barbacena, o vice-assistente

Tabletazo

Regulagem dos intestinos

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.

Joquei Clube que contou com a presença do sr. J. J. de Melo e convidados, realizou o seu 20º aniversário, com o tema "A vida e a morte". O sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte, e o sr. J. J. de Melo, diretor do Joquei Clube, fez uma palestra sobre a vida e a morte.



VILLA-LOBOS NA TEMPORADA NACIONAL — Na tarde de amanhã, sexta-feira, será aberta a série sinfônica da Temporada de Arte Nacional, esse magnífico movimento cultural que vem decorrendo com êxito absoluto. A série sinfônica contará com o concurso de Heitor Villa-Lobos, o consagrado maestro pátrio, que regerá a Orquestra do Município de dois concertos. O primeiro deles, amanhã, compõe-se do seguinte: Prelúdio e Fuga nº 6, de João Sebastian Bach, em orquestração de Villa-Lobos; Variações sobre um tema de Mozart, de Max Reger; 2ª Sinfonia, de Scriabin e 2º concerto para piano e orquestra, de Villa-Lobos, tendo como solista João de Souza Lima. A foto mostra Villa-Lobos numa atitude, durante um ensaio, no Municipal.

VILLA-LOBOS NA TEMPORADA NACIONAL — Na tarde de amanhã, sexta-feira, será aberta a série sinfônica da Temporada de Arte Nacional, esse magnífico movimento cultural que vem decorrendo com êxito absoluto. A série sinfônica contará com o concurso de Heitor Villa-Lobos, o consagrado maestro pátrio, que regerá a Orquestra do Município de dois concertos. O primeiro deles, amanhã, compõe-se do seguinte: Prelúdio e Fuga nº 6, de João Sebastian Bach, em orquestração de Villa-Lobos; Variações sobre um tema de Mozart, de Max Reger; 2ª Sinfonia, de Scriabin e 2º concerto para piano e orquestra, de Villa-Lobos, tendo como solista João de Souza Lima. A foto mostra Villa-Lobos numa atitude, durante um ensaio, no Municipal.

VILLA-LOBOS NA TEMPORADA NACIONAL — Na tarde de amanhã, sexta-feira, será aberta a série sinfônica da Temporada de Arte Nacional, esse magnífico movimento cultural que vem decorrendo com êxito absoluto. A série sinfônica contará com o concurso de Heitor Villa-Lobos, o consagrado maestro pátrio, que regerá a Orquestra do Município de dois concertos. O primeiro deles, amanhã, compõe-se do seguinte: Prelúdio e Fuga nº 6, de João Sebastian Bach, em orquestração de Villa-Lobos; Variações sobre um tema de Mozart, de Max Reger; 2ª Sinfonia, de Scriabin e 2º concerto para piano e orquestra, de Villa-Lobos, tendo como solista João de Souza Lima. A foto mostra Villa-Lobos numa atitude, durante um ensaio, no Municipal.

VILLA-LOBOS NA TEMPORADA NACIONAL — Na tarde de amanhã, sexta-feira, será aberta a série sinfônica da Temporada de Arte Nacional, esse magnífico movimento cultural que vem decorrendo com êxito absoluto. A série sinfônica contará com o concurso de Heitor Villa-Lobos, o consagrado maestro pátrio, que regerá a Orquestra do Município de dois concertos. O primeiro deles, amanhã, compõe-se do seguinte: Prelúdio e Fuga nº 6, de João Sebastian Bach, em orquestração de Villa-Lobos; Variações sobre um tema de Mozart, de Max Reger; 2ª Sinfonia, de Scriabin e 2º concerto para piano e orquestra, de Villa-Lobos, tendo como solista João de Souza Lima. A foto mostra Villa-Lobos numa atitude, durante um ensaio, no Municipal.

VILLA-LOBOS NA TEMPORADA NACIONAL — Na tarde de amanhã, sexta-feira, será aberta a série sinfônica da Temporada de Arte Nacional, esse magnífico movimento cultural que vem decorrendo com êxito absoluto. A série sinfônica contará com o concurso de Heitor Villa-Lobos, o consagrado maestro pátrio, que regerá a Orquestra do Município de dois concertos. O primeiro deles, amanhã, compõe-se do seguinte: Prelúdio e Fuga nº 6, de João Sebastian Bach, em orquestração de Villa-Lobos; Variações sobre um tema de Mozart, de Max Reger; 2ª Sinfonia, de Scriabin e 2º concerto para piano e orquestra, de Villa-Lobos, tendo como solista João de Souza Lima. A foto mostra Villa-Lobos numa atitude, durante um ensaio, no Municipal.

VILLA-LOBOS NA TEMPORADA NACIONAL — Na tarde de amanhã, sexta-feira, será aberta a série sinfônica da Temporada de Arte Nacional, esse magnífico movimento cultural que vem decorrendo com êxito absoluto. A série sinfônica contará com o concurso de Heitor Villa-Lobos, o consagrado maestro pátrio, que regerá a Orquestra do Município de dois concertos. O primeiro deles, amanhã, compõe-se do seguinte: Prelúdio e Fuga nº 6, de João Sebastian Bach, em orquestração de Villa-Lobos; Variações sobre um tema de Mozart, de Max Reger; 2ª Sinfonia, de Scriabin e 2º concerto para piano e orquestra, de Villa-Lobos, tendo como solista João de Souza Lima. A foto mostra Villa-Lobos numa atitude, durante um ensaio, no Municipal.

VILLA-LOBOS NA TEMPORADA NACIONAL — Na tarde de amanhã, sexta-feira, será aberta a série sinfônica da Temporada de Arte Nacional, esse magnífico movimento cultural que vem decorrendo com êxito absoluto. A série sinfônica contará com o concurso de Heitor Villa-Lobos, o consagrado maestro pátrio, que regerá a Orquestra do Município de dois concertos. O primeiro deles, amanhã, compõe-se do seguinte: Prelúdio e Fuga nº 6, de João Sebastian Bach, em orquestração de Villa-Lobos; Variações sobre um tema de Mozart, de Max Reger; 2ª Sinfonia, de Scriabin e 2º concerto para piano e orquestra, de Villa-Lobos, tendo como solista João de Souza Lima. A foto mostra Villa-Lobos numa atitude, durante um ensaio, no Municipal.

TEATRO



Com palco giratório "Al. Tereza", novo êxito de Eva Todor no Teatro Rival, em primeira vespertal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas. Os três atos de Beckett, divididos em oito quadros agitados, principalmente por parte de Eva que volta a encarnar uma garota enlourecida. Tereza, que reflete a vida moderna, a vida de casada é boa, mas a de colégio é melhor. Ao lado de Eva vemos Stuart, Rita, Vilson, Iris del Mar, Alberto Ferra, Armando Braz, Judith Vargas, Arthur Costa Filho e Pola Leste. A noite, duas sessões, às 20 e 22 horas. Haverá um só intervalo, pois "Al. Tereza", em cuidada adaptação de Luiz Iglesias é apresentada em palco giratório.

Com Dercy Gonçalves nas suas recentes criações cômicas, seguida do trio de "saca" Spina-J. Cabral-Almeida, e mais as atrizes Lourdinha Bittencourt, Walkiria Romão, Juju Batista, Lídia Bastiani, Sílvia Fernanda e bailarina Biliúna, representam-se hoje nas duas sessões as representações de "Nega Maluca", a revista de grande sucesso, em sua quinta semana no Teatro. Haverá a encenação vespertal da comédia às 16 horas, com poltronas "pil-manas" (estofadas) e as demais a preço único de vinte cruzeiros.

Está alcançando sucesso no Teatro Rival a peça "Adolescência", que tem levado um bom público àquela casa de espetáculos da Praça General Osório.

Lourdinha Bittencourt continua no elenco do Teatro Rival para a temporada oficial do produtor Walter Pinto. A conhecida estrela assinará novo contrato dentro de poucos dias.

Carlos Tovar tem sido aplaudido em "Boa noite, Rio", no cartaz do Teatro Polaris. No elenco figuram ainda Zzaquia Jorge, Grande Otelo, Carlos, as irmãs Mary e Alba e Juan Daniel.

Itala Ferreira reapareceu bem em "O Partido do Pimenta", em cena no Teatro Glória, pela Companhia Jaime Costa, que dá, assim, retinção à "Alvorada dos Novos".

A atriz Judith Vargas está participando das representações de "Al. Tereza", em cena no Teatro Rival, onde desempenha o papel de Diretora do Colégio que tem como aluna Tereza (Eva Todor).

Foram acelerados os ensaios de "O homem do sótão" que será apresentada ao público pelos "Artistas Unidos" no Teatro Fenix.

Com preços reduzidos, hoje — No Teatro Carlos Gomes, terminam, hoje, a segunda matiné popular com preços reduzidos às 16 horas. O espetáculo que nos dá Bibi Ferreira e as "Garotas miltonianas" de Hollywood, na mais espetacular revista destes últimos tempos, é pontilhado de beleza e apresenta o mais luxuoso guarda-roupa em extraordinários figurinos de Alice Penna. Com Bibi Ferreira, Maria Vitoria, Vitoria Ferreira, Vilson, Dêo Maia, Eraldo Marçal, as "Portenhos-gris" e muitos outros.

Tônia Carrero, a atriz que tão consagrado no teatro e no cinema, é filha do coronel Hermenegildo Porto Carrero, figura muito amiga da classe teatral.

Está quase restabelecido o ator Paulo Rodrigues, irmão da atriz Iza Rodrigues e que há pouco sofreu um derrame de bônê.

"Bonde do Catele" Devido ao cancelamento da semana de comemoração ao centenário da revista "Bonde do Catele", a empresa resolveu dar mais uma semana a preços reduzidos. Por este motivo, tivemos sábado e domingo passado, todas as lotações do teatro João Caetano, completamente tomadas pelo público. A seguir, para estreitar o público de mais, teremos na noite deste sábado, a revista de Luiz Iglesias e J. Maia "Na Copa do Mundo".

Henrique Delfi já está preparando o espetáculo de próxima revista do Teatro Rival, que será ainda estrelada pela atriz Dercy Gonçalves.

CRS 4,00 CERA SEVERA em Tabletes para Assoalhos Rua Sete de Setembro, 75

Brasil — Terra apropriada para a imigração holandesa

SAO PAULO, 19 (Assprea) — Chegou a esta capital, o sr. Tom Elmk Schurman, ministro plenipotenciário da Holanda, que recebeu juntamente com sua comitiva as honras oficiais devidas, visitando o Palácio dos Campos Eliseos, a Assembleia Legislativa Estadual, além de algumas entidades.

Falando à imprensa, o sr. Tom Elmk Schurman adiantou que a Holanda e o Brasil firmaram acordos de imigração, pois considera o nosso país uma terra apropriada para a localização de imigrantes holandeses.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

Equipe feminina São 4 as personagens de "O Homem do Sótão", de Sara, Maria, Maria e Maria dos Anjos. A Henriette Morineau, está entregue o principal desempenho na peça atriz ter, sem dúvida uma criação inesquecível com a sua "Sara David". Margarida Rey far "Marta, Antonieta Morineau" "Marta" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", esta um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá a cena a 3 de maio no Fenix, numa apresentação dos Artistas Unidos.

HOJE ÀS 20 E 22 HS.

EVA

SERRADOR

de BEKEFFI

ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLESIAS

B QUADROS DELICIOSAMENTE CÔMICOS!

EVA

HOJE 1ª VESPERTAL DAS MOÇAS A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS

PASSEIO
TEL. 24.880-1111

COPACABANA
TEL. 12.470-00

TIJUCA
TEL. 46.197-70

PERFEITO AN CONDICIONADO

V2 DIA - 4 - 8 HORAS **HOJE** V2 DIA - 4 - 8 HORAS

O filme dos filmes

CLARK GABLE
como Roubert

VIVIEN LEIGH
como Scarlett O'Hara

LESLIE HOWARD
OLIVIA DE HAVILLAND

Uma produção de BELLHOLM INTERNATIONAL distribuída pela METRO GOLDWYN-MAYER

...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)

NAC. JORNAL DA TEL. A

ESTE FILME NAO DEIXA DE SER EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotagens de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ENCONTRO INESPERADO
(PICADILLY INCIDENT, FAMA FILM)

EM CARTAZ NO SAO JOSE

3 1/2

História sentimental, decorrida em tempo havia perecido em um acidente e, embora domi- de guerra. De um encontro em um bombardeio, nasce um amor. Daí ao casamento tudo foi in- evitável. Depois, a separação. Como vêem o início do filme é exatamente igual a tantos outros. Depois, procura rumos não tão viáveis, mas ainda assim conhecidos. O oficial supõe que a esposa nado pela saúde, contrai novas núpcias. Enquanto isso, em uma ilha solitária a criatura passa longo tempo fiel ao marido. Tem mesmo que enfrentar sérios obstáculos a fim de defender a honra. E, ao voltar, depara com o seu idolo casado com outra. A solução encontrada pelo autor não é boa mas não é na história que se encontra o valor do filme e sim no tratamento.

Herbert Wilcox efetuou bom filme. Por vezes lírico, de outras feitas romântico ou discretamente emotivo, a sua condução agrada. O filme tem unidade descritiva e tem um nitido halo de poesia envolvendo as ocorrências. Depois, a compo- sição cênica é apreciável e valorizada por "travellings" bem idealizados. A interpretação segue o mesmo e acertado passo. Anna Neagle é a mesma atriz sincera de sempre. Michael Wilding, um galã correto e sóbrio. Depois, os desempenhos menores estão igualmente bem cumpridos: Michael Laurence, Reginald Owen, Frances Mercer, Coral Browne, A. E. Ma- thews, Edward Rigby e outros. Vejam o filme que satisfaz.

LONG-SHOT

ESTARÁ NO RIO, SÁBADO, HENRI-GEORGES CLOUZOT
Deverá chegar ao Rio, no próximo sábado, desembarcando de bordo do "Campana", na Praça Mauá, o famoso diretor do cinema francês Henri-Georges Clouzot, detentor por duas vezes do Grande Prêmio do Festival de Veneza. Jovem ainda, Clouzot possui já uma folha de serviços prestados à causa da Sétima Arte que honraria qualquer veterano. Realizador consciente, estilista seguro o diretor de "Miquette et sa mère" vem ao nosso país a fim de aqui rodar o seu projetado "Brasil, Journal de voyage". Em companhia de Clouzot, viaja a sua esposa, Vera Amado, o "cameraman" Armand Thirid, além de uma equipe de técnicos. Ao desembarque do



vem diretor do "écran" gaulês deverão comparecer jornalistas, membros do corpo diplomático, assim como os seus inúmeros adm- radores brasileiros.

Os filmes de hoje:

VITÓRIA, RIAN • AMERICA — "Pósto Avançado em Marrocos", com George Raft, Marie Windsor e Akim Tamiroff. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACHO • ROXY — "Um Beijo no Escuro", com David Niven e Jane Wyman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, CARIOCA • ODEON — "Mestres de Intriga", em technicolor, com Mike McCrea, Alexis Smith e Cheryl Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "...E o Vento Levou", com Vivien Leigh. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA • METRO COPACABANA — "...E o Vento Levou", com Vivien Leigh. A partir das 12 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA STAR, PRINOR, COLONIAL • MASCOTE — "Espionagem Selvagem", em technicolor. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Tercera semana — 'Palachó', com Maria Michel e Ga Moore. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O Diabo Disse Não", com Gene Tierney e Don Ameche. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Almas Abandonadas", com Stephen McNally e Sue England. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Fantasia", em technicolor, de Walt Disney. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Vingança", com Anna Magnani e Gino Cervi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 12 horas.

S. JOSE — "Encontro Inesperado", com Anna Neagle e Michael Wilding. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Pósto avançado em Marrocos", com George Raft e Marie Windsor. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Mestres de Intriga", com Mike McCrea e Alexis Smith. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mestres de Intriga", com Mike McCrea e Alexis Smith. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "O Diabo Disse Não", com Gene Tierney e Don Ameche. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Trágica Inocência", com Michel Simon e Jany Holt. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTO — "Mestres de Intriga", com Mike McCrea e Alexis Smith. — A partir de 13.30 horas.

"OS AMANTES DE VERONA"

Será, finalmente, na próxima segunda-feira, nos cines Pathe, Alvorada, Para Todos, Alfa e Elminia, a estreia de "OS AMANTES DE VERONA" (Les Amants de Verone), o belo e rebuscado francês que a crítica mundial vem recebendo com as expressões mais lisonjeiras. Tratando de uma maneira moderna e original a história eterna do amor de Roderigo e Julietta — o incrível drama de William Shakespeare — o diretor André Cayatte, em colaboração com Jacques Prévert, logrou realizar uma das películas mais importantes do renascimento do cinema francês. Este filme, de fato, é um clássico que a França Filmes do Brasil apresentará, veremos Anouk Aimée, Serge Reggiani, Pierre Brasseur, Louis Salou, Martine Carol, Marcel Dalio e dezenas de figurantes que, juntamente com os cenários de Veneza e Verona, emprestam a "OS AMANTES DE VERONA" uma beleza singular.

"VOLPONE" filme extraído do célebre romance de Jules Romaine e Stefan Zweig aborda a época do Renascimento em Veneza, com todos os pecados de um povo pervertido pela abundância da riqueza. Fastos, banquetes, luxúrias e libertinagem, existem neste filme que é o mais austero e atrevido de quantos até hoje produzidos pela França. HARRY HAUER, LOUIS JOUVER e FERNAND LEDOUX constituem o mais primoroso elenco de um filme francês produzido até hoje. Breve nos cines da Cinelândia.

Kadidô

VINTE E SETE ANOS DE VIDA

Vinte e sete anos faz o nosso rádio, hoje. Não se pode negar que alcançou uma fase de progresso consistente com os dias atuais, mas, no momento, estacionou na sua linha de ascensão, quando ainda nem atingiu a sua primeira maturidade. Sim, maturidade, apesar dos vinte e sete anos, porque seu curso — ou por deficiência técnica e pessoal, ou por carência de recursos outros, ou pela descontinuidade de sua expansão — foi interrompido, como o é, no presente, pelo excesso de emissores e pela ainda escassa expressão monetária. Esta deriva de dois fatores: ausência de vigoroso desenvolvimento econômico interno e ausência de uma mentalidade radiofônica, através da qual a indústria e o comércio pudessem aquilatar melhor a força da publicidade. At — tale completar o pensamento — deveria o governo intervir, sob forma que mais justamente atendesse ao interesse geral, subvencionando as emissores ou certo número delas, que seriam obrigadas a utilizar essa subvensão em programas de caráter estritamente artístico, espiritual.

Ná uns dois anos, sentia-se que o rádio avançava no bom caminho, malgrado a multiplicação de programas ruins de conteúdo e de forma; hoje, todavia, parou. O marasma, a saturação pela posição alcançada, sofreram aquele impulso e, parece-nos, enfraqueceram essa mesma posição. Alegar-se que não é tão fácil assim buscar novas formas e fórmulas de expressão artística, e que, por isso mesmo, o rádio há de sofrer um interregno em sua evolução ou um compasso de espera ou fermentação — não é o bastante para invalidar a tese de que — não podendo buscar novas expressões estéticas — deve prosseguir apresentando o melhor que já conquistou. E o rádio está apto a cumprir a tese, desde que abdique da ilusão de que vale mais obter os sucessos fáceis que hoje vem obtendo — e que todos sabem quais são — e se enriqueça na determinação de resistir ao imediato dos anunciantes ou ao gosto sem gosto de um público falho de apreciação.

Bem hajam esses vinte e sete anos, pois, de qualquer modo, o Brasil lucrou, já que, na sua enormidade geográfica, não se desistiam quaisquer fontes que oferecessem, um pouco que fosse, água para a sede da alma. Entretanto, aqui fica a sinceridade de um juízo suonado ao calor de longas meditações e que, em poucas palavras, é o seguinte: o rádio parou e precisa e pode continuar andando.

MIQUEL CURI

HELENNINHA COSTA

Noticiamos, ontem, que, no próximo domingo, no suplemento em rotogravura, publicariamos uma reportagem com a família de Borba. Mas não é com ela, não, desta vez. É com Heleninha Costa.

27 ANOS DE RÁDIO

No dia de hoje está em festa o rádio brasileiro, com a passagem de mais um aniversário do início da radiodifusão em nossa terra. Conmemorando o acontecimento, a Rádio Ministério da Educação, o mais antigo prefixo do Brasil, transmitirá uma programação especial, que terá início às 20 horas, com uma peça radio-teatral, onde serão relembrados os primeiros momentos de lutas e sucessos gloriosos de Heleninha Costa e seus companheiros. Nesta peça, escrita por Aníbal Pinto de Souza, estará na PRA-2 a conhecida figura do rádio, teatro e cinema, Sadi Cabral.

Às 21.30, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente do seu estúdio sinfônico, um recital do pianista Arnaldo Estrela, que fará a sua representação ao público brasileiro. Após o recital, o Arnaldo Estrela, falará aos ouvintes.

SORBERO ELENCO E DIREÇÃO PRIVILEGIADA EM "DULCE"

"DULCE", de Claude Autant-Lara, diretor do grande sucesso de 49, "ADULTERA", e com os "astros" de primeira grandeza: ODETE JOYEUX (de POR UMA NOITE DE AMOR) e "SAMANTHA DE CHIFFON", e ROGER PIGAUT, o galã de "Antônia e Antonieta". "DULCE" entrará em breve nos cines da Cinelândia.

VAMOS FAZER CINEMA?

Sim, mas é preciso compreender que cinema "Não é Nada disso..." que se vê por aí. No filme, Catalano arremete-se em produzir cinematográfico, para tomar dinheiro e um capitalista. Dentro do estúdio alagado, quando a linha tudo preparado para o "golpe", o vicarista verificou que cinema não era nada do que pensava.

Cinema é uma coisa muito séria, é trabalho de espírito, honestidade. Mas quando Danilo se arrependeu, era tarde demais. A polícia já estava no seu encalço, e embora ainda tivesse tempo de fugir, preferiu ficar e produzir um filme de verdade.

"Não é Nada disso..." é nova produção da Atlântida, apresenta-nos uma história. Um argumento que, na leveza de suas situações de alta comédia e de sátira, oferece momentos de forte emoção.

Ao lado de Catalano aparecem Modesto de Souza, como seu companheiro de aventura, e Marcelino, Manuel Vieira, Arlindo Costa, Vera Isabel e uma estreante de grande futuro, Dinah Mezzosogno. Mara Rúbia interpreta, com muita graça e humor, algumas das principais cenas da película.

"Não é Nada disso..." através da distribuição da U. C. B., será apresentado segunda-feira na Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz e Colonial.

"FABIOLA"

Provavelmente os adeptos do "cinema puro", a elite perniciosos que acha que "as secundárias interpretações ou incursões sociais mediocrismos os filmes" e que o cinema deve ser "puro", "ariano", para ser autêntico, ficará desapontada com "FABIOLA". Isto por que o super-filme da Universidade de Salvo d'Angelo, dirigido por Alessandro Blasetti e distribuído pela Atlântida, é além de insustentável demonstração de cinema-arte, uma fita de conteúdo humano e social dos mais belos.

"FABIOLA" propõe a Paz e a Boa Vontade entre os homens, analisando e compreendendo a época agitada em que vivemos com outra agitada época da história da civilização em que, para a inquietude dos espíritos e da depravação material surgiria uma doutrina de igualdade, amor e compreensão: o IV Século depois de Cristo, em Roma, com a aurota da vitória do cristianismo sob o bre o mundo pagão. "FABIOLA" tem por "estrelas" Michele Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Elia Cezanne, Louis Salou, Massimo Girotti e cerca de 80.000 circumpassos e seus locações dentro de mais alguns dias em as-socional, curioso cinematográfico curioso.

"PATUSCADA"

Shorts cinematográficos em relação aos sucessos de inúmeros toureiros foram proporcionados pela UNIVERSAL INTERNATIONAL, a loja "estréia" VIRGINIA GREY a fim de que fosse a, mesma intrínseca com consciência do seu papel de mulher toureira na comédia de ABOTT & COSTELLO, "PATUSCADA" (Mexican Hayride) espetacular e divertido filme que será estrado no próximo SEGUNDA-FEIRA em cinesmas S. LUIZ • ODEON • MONTE CASTELO • IRIS e IPANEMA.

"PATUSCADA" e a série cinematográfica "MEXICAN HAYRIDE" obra teatral representada no Broadway com invulgar sucesso durante 16 meses com o maior êxito. Outros componentes do elenco são LUBA MALI-NA, JOHN HUBBARD, Charles Barton, Arthur para a UNIVERSAL INTERNATIONAL.

O 5 leitores que desejam saber algo do seu destino. Inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO

SEXO..... ESTADO CIVIL.....

NASCI DIA..... MES..... ANO.....

AS HORAS..... CIDADE

ESTADO PAIS

BRONHINO — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, valerosa e orgulhosa. Espírito alto, vontade persistente. Suas opiniões são fixas, apertadas, por vezes exageradas, e quando decide por um certo modo agir, seguiu-o até o fim, arrastando todos os riscos. O ano de 1950 lhe promete um período bastante favorável. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume lavanda, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

INDECISSA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza caprichosa, impulsiva, porém generosa. Espírito curioso. Vontade inconstante. É capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar ou vice-versa. É inteligente e tem habilidades para diversas coisas. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável e um período feliz. Anos importantes: 19, 21 e 28. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

DINA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa, alegre e generosa. Espírito pacífico e tolerante. Vontade persistente. Embora, tenha razão é incapaz de discutir com violência e acrimônia, sendo bastante imparcial em suas opiniões. Algumas vezes deixa-se ludibrio por um optimismo superficial. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 18, 21 e 29. São favoráveis: o perfume mirra, a cor amarela, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observam: natureza retraída, prudente e sentimental. Espírito reservado. Vontade persistente. É sujeita a períodos de melancolia e desespero, pois aspira as coisas mais elevadas do que as de interesse comum na vida. O ano de 1950 lhe promete um período adverso a saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 43, 45 e 50. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

JARA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza alva, valerosa e caprichosa. Espírito combativo. Vontade persistente. É capaz de dentro de tudo que se opõe a realização dos seus desejos. Tem aptidão natural para tudo que exige energia e esforço. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume lavanda, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

(Esta seção continua no domingo).

Hoje ao meio dia

na **Rádio NACIONAL**

Q. BOA que a vida é!

Sempre EMILINHA BORBA E UM CONVIDADO ESPECIAL

Um programa de Fernando Lobo

PARA

Q. BOA

ALVEJANTE ANTISÉPTICO DE USO UNIVERSAL

O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCAR'S":

Tarde Demais

(THE HEIRESS)

Belo, humano, tragico, e inesquecível!

Amantes de Verona

LES AMANTS DE VERONE

2ª FEIRA

PATHE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

atlântida apresenta

Catalano • Marion

Modes to de Souza-Manoel Vieira

Mara Rúbia-Arlindo Costa

Grande Otelo-Horacina Corrêa

NAO É NADA DISSO

2.4.6.8 10 HORAS

U.C.B.

PLAZA RITZ

PARISIENSE

ASTORIA

OLINDA

STAR

2ª feira

2.4.6.8 10 HORAS

COLONIAL

PRINOR

H. LOBO

MASCOTE

2.4.6.8 10 HORAS

Trindade, a ilha do tesouro perdido

(Conclusão da 1.ª pag.)

que servia, como o seu nome está indicando, ao abastecimento dos piratas. A ilha dista poucas milhas de Parati. Adiante está situada a ilha do Pocone, que deve ter sido enorme em outros tempos, mas que o mar fez diminuir. Esta ilha possui uma pequena enseada que serve a atracação de uma escuna e um promontório. De forma grosseira, temos ali uma imensa fumaça de pedras, de acesso difícil, onde se encontram vários esqueletos humanos amontoados uns sobre os outros.

Keppel esteve nesse lugar, em 1823, tendo ali atacado e derrotado Zulmuro.

Não seria concebível que esse comandante insensível, depois de aprisionar um dos mais temíveis piratas do seu tempo, nas proximidades da outra ilha da Trindade, viesse com ele para soltá-lo nas costas brasileiras, segundo contou Zulmuro.

O certo é que arrastando-o no local agora por nós indicado, veio Keppel deixá-lo no próprio Estado do Rio, ou mesmo no Distrito Federal, não reconhecendo no seu prisioneiro antigo condiscípulo do curso naval. Soltou Zulmuro, procurou logo estabelecer-se em algum ponto do país, indo bater com os costados em Curitiba, onde anos depois foi encontrado por Edward Young.

Na conhecida ilha da Trindade não existe tesouro nenhum

A ilha da Trindade, já foi cercada por diversas vezes. Centenas de pessoas já andaram revolvendo todos os cantos da ilha, sem nenhum resultado. Quando a Trindade foi transformada em presidio político, os oficiais presos encontraram nessa história do tesouro a sua maior distração. Organizaram mesmo um clube destinado à exploração da imensa riqueza e entraram em ação. Dinamitaram a ilha toda, com o auxílio dos soldados que serviam naquele presidio.

Ouvimos de uma irmã de José Martiniano Barbosa que está ao chegar na ilha pela última vez, em 1925, possivelmente depois da entrada dos revolucionários, encontraram tudo muito diferente. Quando a Trindade foi transformada em presidio político, os oficiais presos encontraram nessa história do tesouro a sua maior distração. Organizaram mesmo um clube destinado à exploração da imensa riqueza e entraram em ação. Dinamitaram a ilha toda, com o auxílio dos soldados que serviam naquele presidio.

Barbosa pensava, então, ter sido o tesouro arrastado por algum na sua ausência, mas logo afastava esse pensamento e voltava a acreditar na fortuna que estaria enterrada na ilha.

Segundo o novo roteiro

Em 1939, Aníbal Pimentel, um rapaz de Alagoas, tentou seguir o novo roteiro. Isto é, tentou procurar no litoral fluminense a ilha da Trindade Maldita. Organizou uma pequena expedição, com quatro elementos de sua confiança e atravessou o mar, em direção à terra que teria sido dos piratas. Não conhecemos o resultado dessa expedição, mas faria correspondência em nosso poder revelar que, em 1940, o prof. Frederico da Silva Ramos estaria disposto a procurar o tesouro em terras fluminenses. E que o sr. João Silvano de Castro Filho, radicado em Parati, com ele conversara a respeito da fortuna do pirata e chegara a convencê-lo de que de posse do roteiro fantástico iria descobrir, em terra de sua propriedade, toda a imensa riqueza perdida. Ficaria como encarregado da exploração do tesouro o tenente Candido das Neves Leal Ferreira, sendo que a divisão do tesouro se faria em partes iguais, deduzidas as despesas feitas, inclusive a cota que fosse exigida pelo governo.

Frederico da Silva Ramos estudou o caso, consultou advogados, pretendeu fazer certas modificações no contrato que lhe foi apresentado por João Silvano.

Este não se conformou. Tudo dependia, também, de autorização do Domínio da União, pois a fortuna, se estivesse ali, estava em terreno de Marinha.

O contrato que Frederico não quis assinar

E' este o teor do contrato que o prof. Frederico Ramos nunca quis assinar e que lhe foi remetido de Parati, pelo senhor Silvano:

Contrato que entre si fazem João Silvano Peixoto de Castro Filho e o sr. professor Frederico da Silva Ramos, ambos maiores, casados, brasileiros, o primeiro natural e residente em Parati, Estado do Rio de Janeiro e o segundo natural e residente em Lorena, Estado de São Paulo, para a exploração do Tesouro da Trindade, no 2.º distrito do Município de Parati, Estado do Rio de Janeiro cujo terreno pertence ao primeiro contratante por ocupação de Marinha.

De acordo com as cláusulas seguintes:

1.ª

O primeiro contratante João Silvano Peixoto de Castro Filho concederá ao segundo contratante, professor Frederico da Silva Ramos, a participação de cinquenta por cento (50%) líquidos, sendo deduzidas todas as despesas, inclusive a cota que por ventura o governo venha a exigir, nos termos da lei em vigor, sobre o valor do tesouro.

2.ª

O segundo contratante se obriga a fazer por sua conta todas as despesas necessárias para o descobrimento do tesouro, como sejam: honorários de técnicos e

diárias de trabalhadores, durante todo o período de pesquisas de escavações e derrocadas de pedras e etc.

3.ª

A divisão do tesouro entre as duas partes será realizada depois de convertido em numerário do país, deduzindo-se a cota que por ventura o governo venha a exigir, nos termos da lei em vigor, inclusive o gasto feito para a conversão em moeda do país.

4.ª

Representará o segundo contratante por delegação expressa, o tenente Candido das Neves Leal Ferreira, que será o diretor dos trabalhos de pesquisas e exploração do tesouro.

5.ª

Na hipótese de resultarem improdutivos os trabalhos de pesquisas e exploração do tesouro, nenhuma indenização receberá o segundo contratante por cuja conta exclusiva correrá os trabalhos, como compensação ao título de domínio com que entra no contrato o primeiro contratante que aliás já custeou por exclusiva conta própria as despesas de pesquisas.

6.ª

Caberá exclusivamente ao primeiro contratante João Silvano Peixoto de Castro Filho, a iniciativa de comunicar ao governo a descoberta do tesouro, podendo fazer pela forma que julgar mais conveniente. Caso algum membro do grupo do segundo contratante tome tal iniciativa sem que haja dado consentimento por escrito o primeiro contratante, a cota de cinquenta por cento do segundo contratante será reduzida para quarenta por cento e a cota do primeiro contratante aumentada para sessenta por cento.

7.ª

O grupo organizado pelo segundo contratante se obriga a iniciar as escavações dentro de trinta dias, a contar da data da assinatura deste contrato e se no fim de cinco meses nada se houver encontrado, o presente contrato automaticamente ficará rescindido, sem qualquer espécie de responsabilidade ou de ônus para ambas as partes. Fica o grupo do segundo contratante com o direito de suspender definitivamente todos os trabalhos se no decorrer dos mesmos o técnico

RÁPIDOS PROGRESSOS DO BRASIL

NOVA TORQUE, 19 (U.P.) — O "Journal of Commerce", comentando os resultados da visita do presidente Gabriel González Videla, aos EE. UU., aproveitou a oportunidade para apresentar uma análise da situação econômica e comercial dos países que compõem o "ABC" sul-americano — Argentina, Brasil e Chile. Referindo-se ao Brasil, diz que esse país "tem feito rápidos progressos no sentido da liquidação dos atrasados comerciais devidos aos exportadores norte-americanos. Na semana passada, o Banco da Reserva Federal de Nova York informou que o montante dessas atrasadas havia caído a apenas 30 milhões de dólares e acreditava-se que esse progresso tenha continuado durante este mês. A alta dos preços do café, que teve início no outono (quarto trimestre) do ano passado, veio incrementar as rendas brasileiras em dólares. Recentemente, as exportações brasileiras para os EE. UU. superaram as importações dessa procedência e uma expansão das exportações norte-americanas para o Brasil é esperada para mais tarde, no correr deste ano".

Segue para os EE. UU. o diretor comercial da Hidrelétrica do São Francisco

Segue, hoje, para os Estados Unidos pelo avião internacional da "Braniff" às 9 horas o tenente coronel Carlos Brerenghauser Júnior, diretor comercial da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, a fim de ultimar as negociações do empréstimo de quinze milhões de dólares do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e tratar de outros assuntos de interesse da Companhia.

Espera-se que o contrato de empréstimo possa ser assinado nos primeiros dias de maio próximo.

Denunciando o "trust" internacional do ouro

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Na última sessão da União dos Varejistas de Minas foram feitas severas críticas a um "trust" internacional que controla toda a produção do ouro e das pedras preciosas e semi-preciosas da região diamantina. Pelo seu extremo abrutamento, esse "trust" fere dolorosamente os legítimos interesses de numerosos trabalhadores, prejudicando-os sensivelmente.

Bondes abertos em São Paulo

SAO PAULO, 19 (Asapress) — Conforme uma recomendação do Congresso de Trânsito realizada nesta capital, a Companhia Municipal de Transportes Urbanos vem de adotar o sistema de bondes abertos com entrada fechada, a partir de hoje, sendo a primeira linha a receber o novo sistema de elétricos a de Domingos Moura.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª.

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

feiras

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno das Profs. Densaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso
Sessões diárias, das 10 às 12 e das 13 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 16.º 8/1017 - Tel. 23-6339. Res. 27-7194

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

com um abraço rápido ou um telegrama lacônico. Tudo agora é rápido, quase instantâneo. Portanto, D. Sara, nada de lenços, nada de lençóis!

D. Sara veio até nossa mesa cansada da demorada justificação do cavalheiro. E falou-nos da tristeza de sua vida.

D. Sara não quis tomar nada. Deu-nos fragmentos de sua vida na Polónia, onde nasceu, e na rua Salvador de Sá, onde mora.

Solidão e velhice. Duas tristezas acompanhando a mesma criatura.

Os bilhetes desapareceram e só voltaram daqui a dois meses. Enquanto isso os lenços vão servindo para aguentar a humilde existência de uma pobre mulher...

Conversamos bastante com D. Sara e procuramos lhe dar aquilo que ela tanto parece necessitar: um seu isolamento — terruço...

Mudamos de quadro e de personagem. Na parada de bonde

de 1934, que se reputará em pleno vigor.

Parágrafo único — A Caixa de Mobilização Bancária poderá receber garantias, independentemente de sua data de origem, revogado o art. 1.º do decreto-lei de 1.º.887, de 16 de setembro de 1946.

Art. 7.º — A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, ficará subordinada, sem ônus para o seu patrimônio, à inspeção da Fiscalização Bancária, que receberá balancetes mensais e poderá examinar os seus livros e arquivos quando julgar conveniente.

Art. 8.º — Os oficiais associados do Clube Naval e do Clube de Aeronáutica poderão gozar dos benefícios da presente lei, desde que ingressem no C. H. I. do Clube Militar.

D. Sara e o maltrapilho não impressionaram. Ambos não deturpam, com fragmentos de seus dias, facetas da vida.

D. Sara e o maltrapilho. Necessidade de ternura e ternura que vem da necessidade.

Ambos se confundem na tristeza de seus destinos e ambos simbolizam na sua humildade, o exato quadro da vida nas suas lutas e desejos, onde vendemos lenços sob protesto e conseguimos "bicos de lacre" debaixo das interpretações alheias, quase sempre adversas.

D. Sara e o maltrapilho. Materialidade e espiritualidade da vida que criam na ampla e colorida paisagem das calçadas cariocas, talvez as mais curiosas do mundo na esplêndida variedade de tipos que apresentam — ao lado da seriedade imperturbável do "Camandango" e a agitação sem pausa do "Cidadão Pinóquio".

MARIO B. COSTALLAT

Financiamento das operações da Carteira Imobiliária do Clube Militar

(Conclusão da 1.ª pag.)

Importância do ato que o Presidente da República cabava de sancionar e externando ao general Eurico Dutra os agradecimentos do Clube Militar e da numerosa classe de seus associados agora beneficiados.

São os seguintes os principais artigos da lei em apreço:

Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a financiar, nos termos desta lei, as operações imobiliárias que o Clube Militar, através da sua Carteira Hipotecária e Imobiliária (C. H. I.), realizar com os seus associados, que não possuam residência própria, concedendo-lhes empréstimos, mediante contrato de compra e venda, com pacto adjeito de hipoteca ou compromisso e venda, para a construção ou aquisição de casa ou apartamento residencial, observadas as modalidades e condições previstas no Regulamento das Operações Imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, em todo que não contrariar a presente lei.

Art. 2.º — O Clube Militar empregará o financiamento, objeto desta lei, exclusivamente, na construção ou aquisição de residência para seus associados e, ainda, para o resgate, mediante subrogação de dívidas hipotecárias contraídas por estes para o mesmo fim, tudo na forma da legislação em vigor.

Art. 3.º — O Clube Militar, a que se refere o art. 1.º da presente lei, 1.º — Os financiamentos para pagamento de dívidas hipotecárias não poderão exceder de 10% (dez por cento) das dotações orçamentárias previstas no art. 4.º desta lei.

2.º — Os financiamentos, a serem concedidos aos associados que tenham recolhido a C. H. I. importância não inferior a 20% (vinte por cento) do valor do financiamento, não poderão exceder de 15% (quinze por cento) das dotações orçamentárias previstas no referido art. 4.º.

Art. 3.º — O financiamento, autorizado por esta lei, será entregue, pelo Poder Executivo, em parcelas anuais, fixadas no artigo seguinte, vencerá os juros de 3% (três por cento) ao ano e será pelo prazo de 30 (trinta) anos, a contar do início de seu resgate, que se realizará a partir do exercício imediatamente seguinte à última parcela do financiamento.

Parágrafo único — O resgate será em prestações semestrais recolhidas ao Tesouro Nacional, vencíveis em 30 de junho e 31 de dezembro, compreendendo amortização e juros sobre o saldo devedor.

Art. 4.º — Para os fins indicados nesta lei, o Orçamento Geral da República consignará, pelo Ministério da Fazenda, Verba 3 — Serviços e Encargos — Diversos, para os exercícios de 1951, 1952, 1953 e 1954, a dotação anual de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros).

Art. 5.º — O Clube Militar, para os fins previstos nesta lei, operará com os seus associados, aos juros máximos de 6% (seis por cento) com um plano de resgate de 20 (vinte) anos no máximo, compreendendo prestação mensal, constante de amortização e juros.

1.º — As prestações mensais acima referidas serão pagas ao Clube Militar, mediante consignação em folha, não podendo exceder esta de 40% (quarenta por cento) dos vencimentos do oficial na data da operação.

2.º — O prazo do empréstimo poderá ser prorrogado até 30 (trinta) anos, se o associado falecer antes de resgata-lo e os seus beneficiários assumirem o compromisso do pagamento do saldo devedor, mediante consignação em folha da pensão ou pensões deixadas pelo extinto.

Art. 6.º — A Caixa de Mobilização Bancária financiará a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, a juros de 5% (cinco por cento), sob garantia pignoratícia dos créditos garantidos por primeira e especial hipoteca de casas dos associados, até o limite máximo de 60% (sessenta por cento) dos mesmos créditos, tudo nos termos do Decreto n.º 24.778, de 14 de julho

NOVENTA LOCOMOTIVAS DA FRANÇA PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

quele órgão e de outros Departamentos do Governo, especialmente o Ministério da Viação, onde S.S. atuam por longos anos, como também, da Central do Brasil, a que serviu em comissões de relevância. Sua designação, agora, atende exatamente à circunstância de se tratar de uma autoridade em assuntos ferroviários, familiarizado, como está, com os problemas técnico e pessoais das nossas principais estações de ferro.

Dex milhões de dólares

Abordado pelos jornalistas, momentos antes da partida, esclareceu o engenheiro Bixotto Filho, alguns detalhes e aspectos da missão que, por exemplo, a que as locomotivas serão todas a bitola estreita, destinando-se a substituir parte bem apreciável do nosso material ferroviário. A importância dessa aquisição e seu excepcional interesse para o nosso país, frisou S.S., poderá ser bem avaliado se levarmos em conta que 60 por cento das nossas máquinas contam mais de 30 anos de serviço. Sua conservação, por isso mesmo, torna-se assaz dispendiosa e anti-econômica. As locomotivas estão sendo construídas em Lille, Nante, Devain e Le Grausot. Serão dotadas de todos os modernos requisitos. Importarão em dez milhões de dólares e deverão ser entregues dentro de dez meses. A operação para o Brasil apresenta-se como das mais vantajosas pois não dispenderemos divisas. Será coberta com as nossas disponibilidades na França.

ENTREGA DO "PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO S.A.P.S. DE 1949"

DURANTE A SOLENIDADE PARA UMA COLEÇÃO DO PROF. BERARDINELLI

Em solenidade que deverá realizar-se no dia 5 de maio próximo, às 21 horas, no Auditório da ABI, o S.A.P.S. fará entrega do "Prêmio Nacional de Alimentação", do valor de 25.000 cruzeiros, aos vencedores de 1949. Edmélio de Carvalho Gramer, Guilherme Dias de Pinho e Salatiel Mota, pertencentes aos quadros técnicos da Autarquia da Praça da Bandeira, autores de "Contribuição ao estudo do teor do Óleo, Fósforo e Ferro nos alimentos brasileiros".

Durante a solenidade, o prof. W. Berardinelli fará uma conferência sobre o tema "Prevenção e tratamento da obesidade segundo os conselhos de célebres ginecologistas e dietistas do "Regime Salmatiano".

Várias usinas elétricas para Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Minas Gerais, não obstante a sua grande riqueza em quedas d'água, sofre, como a totalidade dos Estados brasileiros, enorme "defeito" elétrico. Este problema, impossível de ser resolvido em um único período governamental, levou a Secretaria da Viação e Obras Públicas a contratar com uma companhia especializada a construção de um plano que, iniciado pela atual administração, resultará na construção, já começada de várias usinas elétricas no Estado.

Punição mais rigorosa para os feirantes faltosos

Importante ordem de serviço visando a unificação e meios mais rápidos ao processamento de infrações — As faltas serão comunicadas diariamente — Outros detalhes

(Conclusão da 1.ª pag.)

O diretor do Departamento de Abastecimento, em ato de ontem, considerou a necessidade de uniformizar e dar andamento mais rápido ao processamento dos expedientes relativos a infrações cometidas pelos feirantes, providência tomada com o fim de evitar sérios abusos e ainda, para exercer maior vigilância sobre os infratores. A Ordem de Serviço, baixada, ontem, é do seguinte teor: 1. As 2.ªs vias das notificações ou flagrantes lavrados pelos funcionários do Serviço de Fiscalização (3-AB) serão imediatamente entregues no referido Serviço, para as anotações devidas e arquivamento da multa correspondente; 2. No mesmo dia em que forem arquivadas as multas descritas no art. 2.º da Lei de Fiscalização (3-AB), o Serviço de Distribuição (2-AB), mediante protocolo interno, para fins de anotação no histórico do feirante; 3. Executada a tarefa de que trata o item anterior, o Encarregado do Setor de Feiras-Livres, devolverá as 2.ªs vias diretamente ao 3-AB, onde o servidor encarregado do Registro de Infração aguardará o comparecimento do autuado; 4. De posse da 1.ª via, o infrator, dirigido-se-á ao 3-AB, que, também, arquivará a 1.ª via, a multa correspondente a infração, confrontando-a com a 2.ª via; 5. Descerá então o infrator com a 1.ª via, já arquivada, ao Controle de Rendas para expedição da guia relativa ao pagamento da multa; 6. Deverá o Controle de Rendas remeter depois essa 1.ª via, com a anotação do

pagamento da multa em seu verso, diretamente ao Encarregado do Setor de Feiras-Livres para a anotação no histórico do feirante; do número, data e importância da guia de pagamento; 7. Mediante protocolo interno, devolverá, então, o Encarregado do Setor de Feiras-Livres diretamente ao 3-AB tais notificações ou flagrantes (1.ª via), com a informação de haver sido o pagamento anotado convenientemente; 8. Recebida, assim, pelo Serviço de Fiscalização (3-AB) a 1.ª via dos autos, o funcionário designado para tal menor autuado o pagamento da multa correspondente e anexará a 1.ª via a 2.ª, já em seu poder, devolvendo-as, ambas, por memorando, ao chefe do 3-AB, para fins de arquivamento; 9. Tal arquivamento será solicitado pelo chefe do 3-AB, ao do Serviço de Correspondência (4-AB), que concordará após verificar se o andamento ora determinado foi cumprido fielmente; 10. Caso o infrator não compareça para efetuar o pagamento da multa, deverá o chefe do 3-AB, após o 10.º dia da data da lavratura da notificação ou flagrante, comunicar por memorando tal assentado ao chefe do Departamento, para que o feirante seja aplicada a pena prevista no parágrafo 3.º do art. 21 do Decreto n.º 6.205, de 20-4-38, isto é, "impedimento do funcionamento da matrícula"; 11. Despachado pelo diretor o expediente a que se refere o item anterior, voltará o processo ao 3-AB, para que o Administrador das Feiras-Livres, apreenda a chapa e a carteira do feirante, remetendo-a diretamente ao Setor de Feiras-Livres e informando o processo respectivo, que descerá, depois, diretamente ao Controle de Rendas; 12. Nessa última Setor, arquivará o processo até o 15.º dia útil, do mês seguinte, para efeito do pagamento da multa, e perempção. Se até aquela data não for paga a multa, não o terá sido igualmente a locação do mês entrante, pois nunca deverá ser extraída a guia do pagamento da locação sem o do que mais for devido — O Controle de Rendas, devolverá o processo com as informações devidas ao Encarregado do Setor de Feiras-Livres, que, após anexar a chapa e carteira apreendidas, encaminhá-las-á ao chefe do 2-AB, para solicitar ao diretor do Departamento o cancelamento da matrícula nos termos do parágrafo 1.º do art. 23 do Regulamento pre-citado; 13. Anotar-se-á, então, o débito do feirante nos orçãos por onde transitou o processo, para eventual informação posterior; 14. Diariamente deverá o chefe do Serviço de Fiscalização (3-AB), remeter ao chefe do Serviço de Correspondência, (4-AB), relação das notificações e autos lavrados, especificando: número da notificação ou auto de flagrante, nome do autuado, matrícula, comércio, dispositivo legal infringido e importância da multa arbitrada.

PRIVADO DE EXERCER A MEDICINA

CONCORD, New Hamps. 19 (U.P.) — O dr. Hermann Sander foi privado de seu diploma para exercer a medicina, pela Junta Estadual de Licenciamento Médico, apesar de ter a justa absolvido o facultativo em julgamento por aplicação de eutanásia em enferma de câncer.

O secretário da Junta, integrada por 5 membros, dr. John Wheeler declarou que a decisão de retirar o licenciamento do dr. Sander foi "unânime". Acrescentou Wheeler que Sander pediu apelar perante o Supremo Tribunal de Vermont quanto à decisão da Junta.

Apresentou-se o engenheiro acusado de cúmplice no homicídio em Ipanema

(Conclusão da 1.ª pag.)

fôra cercado pelos dois e, na esquadra mencionada, morto a tiros.

Apurou mais o comissário que os dois criminosos haviam fugido num automóvel "Sinca", modelo 1949.

Fracasso na indústria e agricultura da Rússia

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 20 de abril de 1950 NÚMERO 2.678

Foi derrubado fora da Letônia

Os russos abateram o avião norte-americano para ocultar bases de submarinos — Declarações de um sacerdote refugiado

MILÁDIA, 19 (U. P.) — Os aviões russos derrubaram recentemente um avião norte-americano perto da Letônia, fim da qual se acham bases de submarinos, aeródromos e fortificações. Esta acusação foi feita por um destacado sacerdote refugiado, Karis Lajsmeyer, ministro batista na Letônia, chegado aqui há um ano. Acrescentou o sacerdote que o avião norte-americano foi derrubado antes de ter tempo de violar qualquer convenção territorial internacional. Lajsmeyer diz que ainda em contato com a Letônia, os quais o informaram de que os aviões soviéticos patrulham frequentemente o ar além das fronteiras das nações ocupadas pela Rússia, "para interceptar" tudo o que lhes pareça estranho.

CONDENAÇÃO POSTUMA
WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Senado votou unanimemente pela condenação postuma dos dez aviadores que segundo acusação constante em protesto dos Estados Unidos à Rússia foram derrubados por aparelhos de caça russos quando viajavam sobre o Báltico em avião desarmado.

ATENO DE BRADLEY
CONCORD, Mass., 19 (U. P.) — O chefe do Estado Maior Misto dos Estados Unidos, general Omar Bradley, disse que enquanto os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá "tiverem politicamente unidos e se mantiverem fortes, o governo representativo tem tirado mais possibilidades de continuar existindo no Ocidente".

Bradley fez a declaração ao pronunciar um discurso aqui por motivo do 175º aniversário do início da Guerra da Independência dos Estados Unidos. Ele disse que os norte-americanos patriotas se converteram em "modernos vigias da liberdade para proteger o país da maldade da infiltração comunista".

AS FORÇAS RUSSAS
S. FRANCISCO, 19 (U. P.) — O secretário do Arcebispo de San Francisco, Stuart Symington, disse, em discurso, que os EE. UU. estão insistentemente preparados para se defenderem, caso os russos levem a cabo um ataque atômico de surpresa. Advertiu que, no curso dos

INVASÃO DE PEIXES
BOGOTÁ, Colômbia, 19 (INS) — Uma estranha invasão de peixes verificou-se hoje no centro da cidade de Cali.

Todas as ruas apareceram cobertas por centenas de peixinhos prateados de várias polegadas de tamanho. Parece que os peixinhos foram trazidos por uma imensa tromba de um lugar longínquo.

A falta de elementos líquidos causou a morte dos peixes que ofereceram um curioso espetáculo nas ruas cheias de peixes mortos.

Estações para provocar chuvas
BOULDER CITY (Nevada, EE. UU.), 19 (U. P.) — O dr. Irving Langmuir, ganhador do Prêmio Nobel, prediz que o governo norte-americano estabelecerá futuramente "estações de indução das nuvens" a intervalos regulares através de todo o país, para provocar chuvas artificiais quando necessário. Langmuir, que é autor do método científico para provocar chuvas, condenou as tentativas descontroladas especialmente o "bombardeio químico" das nuvens com partículas de iodo de prata. Explicou que tais partículas poderão, a grande distância, antes de encontrar condições ideais e precipitar a chuva, e que um emprego descuidado desse método poderá provocar temporais fortíssimos, danificando as safras em estado avançado.

Detenções na Argentina
BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Polícia varejou uma casa na Calle Acevedo, onde, segundo informação atribuída depois, realizava-se uma reunião de pessoas ligadas ao Partido Comunista. Foram detidas 17 pessoas do sexo feminino e um homem e foram apreendidos equipamento completo para transmissões radiofônicas. As 18 pessoas continuam presas, sob a acusação de infração ao edito sobre reuniões públicas.

Distúrbios na Índia
BOMBÁI, 19 (U. P.) — Morreu uma rapariga e 15 pessoas ficaram feridas, inclusive dez agentes e dois funcionários da Polícia, quando esta fez fogo sobre uma multidão de refugiados que protestavam contra as ordens de despejo, na tarde de quarta-feira. Os policiais foram feridos por pedras atiradas pelos refugiados. Os ordens de despejo foram dados porque os refugiados se haviam atrasado no pagamento dos alugueres. As notícias sobre o número de detidos são contraditórias, mas sabe-se que a Polícia praticou várias detenções.

Expulsão de sindicatos da C.I.O.
WASHINGTON, 19 (INS) — A direção nacional do Congresso de Organizações Industriais (C.I.O.) criou hoje um comitê especial, encarregado de realizar uma investigação que possa culminar na expulsão de outros três sindicatos da Federação, acusados de seguir as orientações políticas dos comunistas. Trata-se do Sindicato de Estivadores e Operários de Armazéns, o Sindicato por Harry Bridges, do Sindicato de Construtores e Camareiros Marítimos, e da União de Pescadores e Atividades afins.

Pedida da Tcheco-Eslava aos Estados Unidos
LONDRES, 19 (INS) — A rádio de Praga informou que a Tcheco-Eslava pediu, em nota a embaixada dos Estados Unidos que sejam fechados os salões de leitura e conferências americanas em Bratislava e Praga. Salienta a nota que tais salões foram criados para disseminar os conhecimentos sobre cultura americana na realidade espectral informação inerte sobre a Tcheco-Eslava. Diz mais que o Serviço de Informações invadiu os empregados tchecos a realizarem espionagem e acrescenta que o ministério do Exterior descobriu tais gravidades há tempo e possui amplas provas de que são usados com fins contrários a segurança do país.

Greve ferroviária nos EE. UU.
CHICAGO, 19 (U. P.) — A Fraternidade de Maquinistas e Foguistas Ferroviários entrou greve a partir de 6 da manhã do dia 26 de abril, em alguns trechos servidos pelas ferrovias Pennsylvania, New York Central, Santa Fé, Michigan Central, The Big Four, Ohio Central e Southern Ry. A razão da greve é a negativa das empresas em atender ao pedido da dita sindicato que exige seja posto um foguista na equipe das locomotivas Diesel, pedido esse que vem formulando há dois anos.

Exonerado o ministro Akopov — Não cumprimento de deveres e "descuidos" em todo o país
LONDRES, 19 (U. P.) — A Rádio da Rússia anunciou hoje uma reorganização na indústria de automotores e tratores russos. A Rádio informou que o Presidente Soviético exonerou o ministro da Indústria S. A. Akopov, acusado de negligência e de não cumprimento de deveres em todo o país.

Comandante da Legião de Honra da França
WASHINGTON, 19 (INS) — O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, Louis Quintanilla, do México, foi feito hoje comandante da Legião de Honra da França, em reconhecimento pelos seus "eminentes serviços a causa da língua e da cultura francesa", e em apreço à sua constante amizade com a França. Quintanilla, nascido na França, estudou na Sorbonne e vai publicar um livro de ensaios em francês. A condecoração foi-lhe imposta pelo embaixador da França, Henri Benoit, numa cerimônia na Embaixada Francesa.

O PONTO QUATRO
WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Senado está considerando o programa do Ponto Quatro do presidente Truman como arma de guerra e como medida de "clareamento interno próprio" dos EE. UU. Informando sobre o ante-projeto mandando conceder 45 milhões de dólares para ampliar a ajuda técnica aos países pouco desenvolvidos, disse a comissão que aquela medida seria uma "arma vital em nossa política externa". Acrescenta que o que talvez não esteja tão claro é que esse programa é um plano de esclarecimento próprio para os EE. UU. Em sentido muito verdadeiro... é medida de segurança necessária para ganhar a guerra mundial. A comissão aprovou o plano por votação de 11 contra zero, a 4 de abril. O plano autoriza os EE. UU. a enviar especialistas técnicos para as regiões pouco desenvolvidas, durante os cinco próximos anos.

Manifestação em Roma
ROMA, 19 (INS) — A Polícia militarizada viu-se obrigada hoje a usar repetidas vezes bombas de gás lacrimogêneo para dispersar os grupos de estudantes universitários e de escolas superiores que se reuniram ante o Ministério do Exterior da Embaixada dos Estados Unidos. Milhares de jovens que lançavam gritos e conduziam cartazes pediam que os Estados Unidos "cumprissem sua promessa" de devolver Trieste à Itália. Os manifestantes levavam também cartazes contra o Maresciallo Tito.

Crise de habitações na Espanha
MADRID, 19 (INS) — Por iniciativa de Blas Pérez González, atual ministro do governo espanhol, foi iniciada uma campanha para combater o problema da moradia, que se apresenta aos espanhóis em geral e ao governo espanhol em particular. Recentemente, e presidida por Blas Pérez, realizou-se importante reunião assistida por representantes de todos os organismos afetados pelo problema. Nesta reunião procedeu-se a um detido estudo dos diversos fatores que intervêm na construção de moradias, com o fim de chegar a uma teoria e a soluções práticas. A Espanha sofre atualmente um "déficit" de meio milhão de casas. Anualmente constroem-se ali somente umas 15 mil casas. Como pode ver-se, a desproporção é considerável e mais ainda se se tem em conta que a população espanhola conta, com um aumento de 200 mil pessoas por ano. Avaliando em 80 mil pesetas cada moradia, como preço médio, chega-se a conclusão de que são precisos 40 mil milhões de pesetas para a construção de 500 mil casas.

Crise de habitações na Espanha
MADRID, 19 (INS) — Por iniciativa de Blas Pérez González, atual ministro do governo espanhol, foi iniciada uma campanha para combater o problema da moradia, que se apresenta aos espanhóis em geral e ao governo espanhol em particular. Recentemente, e presidida por Blas Pérez, realizou-se importante reunião assistida por representantes de todos os organismos afetados pelo problema. Nesta reunião procedeu-se a um detido estudo dos diversos fatores que intervêm na construção de moradias, com o fim de chegar a uma teoria e a soluções práticas. A Espanha sofre atualmente um "déficit" de meio milhão de casas. Anualmente constroem-se ali somente umas 15 mil casas. Como pode ver-se, a desproporção é considerável e mais ainda se se tem em conta que a população espanhola conta, com um aumento de 200 mil pessoas por ano. Avaliando em 80 mil pesetas cada moradia, como preço médio, chega-se a conclusão de que são precisos 40 mil milhões de pesetas para a construção de 500 mil casas.

Crise de habitações na Espanha
MADRID, 19 (INS) — Por iniciativa de Blas Pérez González, atual ministro do governo espanhol, foi iniciada uma campanha para combater o problema da moradia, que se apresenta aos espanhóis em geral e ao governo espanhol em particular. Recentemente, e presidida por Blas Pérez, realizou-se importante reunião assistida por representantes de todos os organismos afetados pelo problema. Nesta reunião procedeu-se a um detido estudo dos diversos fatores que intervêm na construção de moradias, com o fim de chegar a uma teoria e a soluções práticas. A Espanha sofre atualmente um "déficit" de meio milhão de casas. Anualmente constroem-se ali somente umas 15 mil casas. Como pode ver-se, a desproporção é considerável e mais ainda se se tem em conta que a população espanhola conta, com um aumento de 200 mil pessoas por ano. Avaliando em 80 mil pesetas cada moradia, como preço médio, chega-se a conclusão de que são precisos 40 mil milhões de pesetas para a construção de 500 mil casas.

Crise de habitações na Espanha
MADRID, 19 (INS) — Por iniciativa de Blas Pérez González, atual ministro do governo espanhol, foi iniciada uma campanha para combater o problema da moradia, que se apresenta aos espanhóis em geral e ao governo espanhol em particular. Recentemente, e presidida por Blas Pérez, realizou-se importante reunião assistida por representantes de todos os organismos afetados pelo problema. Nesta reunião procedeu-se a um detido estudo dos diversos fatores que intervêm na construção de moradias, com o fim de chegar a uma teoria e a soluções práticas. A Espanha sofre atualmente um "déficit" de meio milhão de casas. Anualmente constroem-se ali somente umas 15 mil casas. Como pode ver-se, a desproporção é considerável e mais ainda se se tem em conta que a população espanhola conta, com um aumento de 200 mil pessoas por ano. Avaliando em 80 mil pesetas cada moradia, como preço médio, chega-se a conclusão de que são precisos 40 mil milhões de pesetas para a construção de 500 mil casas.

Crise de habitações na Espanha
MADRID, 19 (INS) — Por iniciativa de Blas Pérez González, atual ministro do governo espanhol, foi iniciada uma campanha para combater o problema da moradia, que se apresenta aos espanhóis em geral e ao governo espanhol em particular. Recentemente, e presidida por Blas Pérez, realizou-se importante reunião assistida por representantes de todos os organismos afetados pelo problema. Nesta reunião procedeu-se a um detido estudo dos diversos fatores que intervêm na construção de moradias, com o fim de chegar a uma teoria e a soluções práticas. A Espanha sofre atualmente um "déficit" de meio milhão de casas. Anualmente constroem-se ali somente umas 15 mil casas. Como pode ver-se, a desproporção é considerável e mais ainda se se tem em conta que a população espanhola conta, com um aumento de 200 mil pessoas por ano. Avaliando em 80 mil pesetas cada moradia, como preço médio, chega-se a conclusão de que são precisos 40 mil milhões de pesetas para a construção de 500 mil casas.

Exonerado o ministro Akopov — Não cumprimento de deveres e "descuidos" em todo o país

LONDRES, 19 (U. P.) — A Rádio da Rússia anunciou hoje uma reorganização na indústria de automotores e tratores russos. A Rádio informou que o Presidente Soviético exonerou o ministro da Indústria S. A. Akopov, acusado de negligência e de não cumprimento de deveres em todo o país.

CRÍTICAS DO "PRAYDA"
LONDRES, 19 (U. P.) — O "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, acusou o ministro da Agricultura e dos Seguros, encabeçado das fazendas de máquinas e tratores de não cumprimento de seus deveres e declara que a utilização não progressiva suficiente em nenhuma parte da União Soviética, devido aos "descuidos" de vários dirigentes locais e das fazendas coletivas. Esse ataque foi anunciado pelo rádio de Moscou e capitalista cedeu, e sugeriu uma campanha destinada a pôr sob investigação o respeito do campesinato russo. Depois de estudar os fatos de 1949, diz o "Pravda" que a tarefa de estabelecer fazendas coletivas em todas as partes não foi cumprida satisfatoriamente porque "além das razões que não satisfizeram o plano, em muitos distritos, existem pequenas zonas que, em sua maioria, não produzem ao estado e não asseguram o aumento da renda das fazendas coletivas. Anteriormente, esse jornal havia criticado os Andreyev, membros da Politburo, encarregados dos assuntos agrícolas, por deficiências no sistema agrícola.

Pedida a deportação do deão "vermelho"
CAMBERRA, 19 (U. P.) — Foi pedida, no Parlamento australiano, a deportação do deão "vermelho" de Canterbury, o rev. Hewlett Johnson, que foi qualificado, no Senado, de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin, que, além disso, qualificou o deão de "besta hipocrítica", que prega a "traição" doutrina comunista. Johnson se encontra nesta capital, por motivo da reunião da organização denominada "Congresso Pro-Paz", a qual dirigiu a palavra na sessão final, para atacar as potências ocidentais e defender a Rússia. O governo ocupou-se, entretanto, de ver como poderiam ser tomadas medidas para impedir a entrada de comunistas no país. O ataque a Johnson, na Câmara Alta, foi levado a cabo pelo senador George Hankin

AGUARDADA PARA DENTRO DE BREVES DIAS A DEFINIÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Autonomia, independência e consciência de seus deveres

O lalo dos republicanos terem apoiado em 1945 o Brigadeiro não é razão para que o partido se sinta obrigado a aceitá-lo novamente, declara-se em círculos autorizados

O Partido Republicano reunir-se-á dentro de breves dias para tomar conhecimento da situação política, em face dos últimos acontecimentos, e definir a sua posição.

Ao contrário do que se faz crer em certos círculos ligados à U.D.N., a agremiação chefiada pelo sr. Artur Bernardes deliberará com inteira independência, autonomia e consciência de seus deveres. O Partido Republicano, de cujas fileiras fazem parte elementos de prestígio e de conceito no cenário nacional, foi sempre cioso de suas prerrogativas, pautando a sua norma de ação por uma linha austera e criteriosa. Os udenistas jamais conseguiriam fazer do P. R. um apêndice ou um caudatário.

A reunião do diretório central não foi ainda convocada. Espera-se naturalmente o P. R. a definição do P.S.D. para examinar então a conduta que deverá ser seguida pelos republicanos.

Ao que ontem se dizia em rodas ligadas ao P.R., o fato do mesmo ter apoiado em 1945 a candidatura do Brigadeiro, não é razão para que o partido se sinta agora obrigado a sustentá-lo novamente.

RESPONSÁVEL A UDN PELO ROMPIMENTO DO ACORDO

Como em certos círculos está sendo comentada a atitude udenista precipitando os acontecimentos com o abandono das negociações interpartidárias

O lançamento, pela UDN, da candidatura do Brigadeiro, antes do PSD dar a palavra final sobre uma candidatura de conciliação, não causou boa impressão entre os que, conscientes da gravidade do momento, trabalhavam pela harmonização dos partidos, à base da defesa do regime democrático e tendo em vista evitar uma sucessão tumultuosa.

A atitude da UDN foi tanto mais precipitada quando se considera que alguns de seus líderes mais categorizados não se cansavam de proclamar a necessidade da manutenção do acordo político. Desse acordo, aliás, a UDN, apesar de dizer o contrário, foi a mais beneficiada, e dele só obteve vantagens.

Já agora, os observadores imparciais são levados a crer que não havia sinceridade nos propósitos da UDN, razão pela qual a opinião pública, sobre ela, a responsabilidade das atuais lutas políticas que se avizinham.

A atitude da UDN vem forçar o PSD a tomar posição partidária na refrega. E como, apesar das alianças previstas e não previstas, de partidos, é quase certo que surgirão mais de dois candidatos, o que apaxionará e dividirá a opinião pública, estamos na expectativa de grandes agitações.

Tudo isso fruto da sofreguidão de alguns chefes da UDN e da ambição de muitos deles.

NOTA OFICIAL DE APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS DE ARGEMIRO FIGUEIREDO E PEREIRA LIRA



A. Figueiredo

JOAO PESSOA, 18 (Serviço especial de A MANHÃ) — A UDN local distribuiu à imprensa nota resolutiva a respeito das candidaturas dos srs. Argemiro de Figueiredo para governador, Renato Ribeiro para vice-governador, José Pereira Lira para senador que acabam de ser lançadas oficialmente pela convenção do partido realizada nesta capital no último domingo.

O Conselho Estadual da União Democrática Nacional, seção da Paraíba, reunido pela primeira vez após a segunda convenção ordinária do Partido, depois de examinar a situação política do Estado, considera oportuno recomendar à próxima convenção extraordinária os nomes mais indicados para disputar os postos de governador, vice-governador e senador federal às eleições de 3 de outubro. Para o cargo de governador, indica o deputado Argemiro de Figueiredo em torno de quem se aglutinam realmente as preferências da esmagadora maioria das forças eleitorais paraibanas. Homem experimentado em mais de 20 anos de vida pública — a Assembleia Legislativa, em Secretaria de Estado, no governo e finalmente no Congresso Nacional, — Argemiro de Figueiredo reúne sem contestação os requisitos indispensáveis à concretização dos anseios da vitória de seus correligionários e a satisfação, do Executivo das aspirações de paz e trabalho do povo paraibano. Seu primeiro governo bem justifica as inspirações que agora levam a UDN novamente a apelar para o seu nome. Ao posto de vice-governador existe outro homem naturalmente indicado. É o deputado Renato Ribeiro Coutinho, uma das maiores expressões da nova geração política paraibana, com inestimáveis serviços ao partido e à restauração da democracia em nosso Estado. Representando uma importante força econômica e social em nossa terra, o deputado Renato Ribeiro nem por isso se distanciou do povo. Pelo contrário, sempre se encontra em permanente contato com as mais legítimas aspirações populares. Finalmente, como candidato a senador, no caráter de aliado partidário, a UDN recomenda o ministro José Pereira Lira, paraibano eminente por vários títulos, e que tem honrado, nos quadros da vida pública brasileira, nossos foros de inteligência e cultura. Com esta chapa, que o conselho tem a certeza de merecer os sufragios da Convenção Extraordinária, agora convocada, a UDN poderá marchar sem medo, porque o povo saberá reconhecer nas urnas ainda, uma vez, a legenda que nos tem proporcionado tão expressivos triunfos e tão beneméritos realizações.

O PSD FEZ O QUE PÔDE EM FAVOR DE UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA

Declarações do vice-governador Ribeiro Pena

BELO HORIZONTE, 19 (Do correspondente) — Ouvindo a respeito dos últimos fatos políticos, o Vice-Governador do Estado, sr. Ribeiro Pena, declarou que o PSD tudo fez para que os partidos encontrassem uma solução conciliatória para o problema da sucessão. "O principal interesse do meu partido — prosseguiu — era evitar uma apaixonada luta eleitoral que poderia convulsionar a nação, levando-a a rumos imprevisíveis. Mas nossos esforços não foram bem compreendidos e não encontramos boa vontade para a concretização do acordo interpartidário. Vamos, pois, para a campanha eleitoral de outubro".

Aprovado o projeto sobre direito de reunião e propaganda partidária

Entrega de credenciais do embaixador do Brasil na Espanha



Rubens Ferreira de Mello, (a direita), primeiro embaixador do Brasil na Espanha, depois da recomendação da ONU em 1946, é visto ao lado do generalíssimo Franco (centro) e ministro do Exterior Alberto Martín Artajo.

Como transcorreu a sessão de ontem no Senado

Pedida a transcrição nos anais do telegrama do sr. Afonso Pena ao sr. Milton Campos — Prosseguiu a votação das emendas ao projeto de reforma judiciária

No início da sessão de ontem do Senado, o sr. João Vilasboas requereu e obteve dispensa de interstício regimental para que entre na ordem do dia da sessão seguinte o projeto de lei referente ao serviço censitário nacional em 1950.

O telegrama do sr. Afonso Pena Junior

O sr. Etelvino Lins, possedista de Pernambuco, teve considerações sobre o telegrama enviado pelo sr. Afonso Pena Junior

Homenageado
o sr. Ovidio de Abreu

"Cocktail" na residência
do deputado Juscelino
Kubitschek

Deputados estaduais do PSD mineiro, presentemente nesta capital, resolveram prestar uma



Ovidio de Abreu

homenagem, ao sr. Ovidio de Abreu, cujo nome continua em foco para a presidência da República, sendo ainda, neste momento, o que reúne maiores probabilidades no seio de seu partido.

Constituiu, a homenagem, de um "cocktail", que teve lugar, às 18 horas na residência do sr. Juscelino Kubitschek.

Foram homenageados os deputados Uriel de Rezende Alvim, Adolfo Portela, Tancredino Neves e Emilio de Vasconcelos Costa.

Tomaram parte no "cocktail", além do sr. Juscelino Kubitschek, vários outros deputados do PSD mineiro.

ao governador Milton Campos, considerando encerrada a tentativa conciliatória de Minas Gerais em torno de sua candidatura à Presidência da República. Disse o orador que aquele documento "constitui, sem dúvida, exemplo vivo de dignidade, de elegância, de renúncia e de civismo, numa hora em que assestamos, a olhos vistos, os sentimentos dessa natureza na vida política nacional".

A organização judiciária do Distrito

Passando-se à ordem do dia, continuou a votação do projeto que dispõe sobre a organização judiciária do Distrito Federal. A

Emendas aprovadas

A primeira emenda votada, e aprovada, aliás por uma diferença mínima — 17 votos contra 16 —, foi a de n.º 57, que manda substituir o art. 20 do projeto pelo seguinte: "Os magistrados e membros do ministério público não terão direito a percentagem e custas nas causas sujeitas ao seu pronunciamento, mediante despacho, julgamento ou parecer cobrados umas e outras em se-

(Conclui na pág. seguinte)

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

O que houve ontem na sessão da Câmara

Acesos debates em torno do projeto que equipara a companheira à esposa — Ainda a localização da futura capital do país — Sugere o sr. Israel Pinheiro que seja às margens do rio Paranaíba

O principal discurso da sessão da Câmara dos Deputados, pelo menos pela movimentação que provocou e pela vivacidade permanente de apertes, foi o do sr. Nelson Carneiro, que respondia ao sr. Arruda Câmara e contestava seus argumentos contra o projeto que equipara a companheira à esposa, para efeito de alimentos, pensão, montepio e meio sócio.

O deputado baiano relembrou várias proposições de sua autoria, destacando a que pleiteava a gratuidade para a habilitação ao casamento. Querria, com isso, demonstrar que não teve qualquer intenção de ser contra o casamento, nem contra os ensinamentos da Igreja Católica.

Sob apertes constantes e veementes dos srs. Arruda Câmara, Ataliba Nogueira e Medeiros Neto, o orador fez o histórico da figura da companheira, desde o Velho Testamento, até a atual legislação social do Brasil, passando pelo direito romano, ordenações do Reino, Código Civil e outros estatutos.

Outro ponto frisado pelo orador foi que o conceito de companheira de seu projeto não se refere à desviada comum. É aquela que se une livremente a um homem livre e vive como se esposa fosse, embora a união não se legalize, ou por egoísmo do homem, ou por estupidez da lei.

Os debates se tornam cada vez mais vivos. Os apertantes se mostram firmes na condenação do projeto e o orador, com muita energia, sustenta seu ponto de vista.

O tempo se esgota. O orador mais tarde, já em ordem do dia, volta à tribuna e esgota novo tempo. Não completou, porém, o seu trabalho. Prometeu que, na próxima sessão, versará a parte social e humana de sua proposição. E encerra esta primeira parte com estas palavras, tiradas do Evangelho do último domingo:

— A paz esteja convosco... E referindo-se aos antagonistas, acrescentou:

— A mesma paz que vive em minha consciência e mora em meu coração.

Internacionais

Dois oradores abordaram assuntos internacionais. O sr. Creporel Franco entregou à Mesa um requerimento de informações, em que indagava, em vários itens, o que havia de verdade a respeito do discurso do nosso Embaixador em Madrid, ali pronunciado, a respeito do voto do Brasil, na ONU, na questão da retirada de representantes diplomáticos daquela capital.

O outro orador foi o sr. José Cândido Ferraz. Examinou o já famoso caso Gillette, criticando o

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

O novo ministro da Agricultura

Congratula-se a Assembleia Legislativa pernambucana com a escolha do sr. Novais Filho

Por motivo do convite feito ao Senador Novais Filho para ocupar a pasta da Agricultura, a Assem-

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte

Conclui na pág. seguinte



Senador Novais Filho

bleia Legislativa de Pernambuco, por todos os partidos na mesma-representados, endereçou ao Chefe da Nação o seguinte despacho: "Presidente Eurico Dutra —

Rio. Os deputados à Assembleia Legislativa do Estado, como representantes de diversos partidos, temos a honra de congratularmos com V. Exa. pela escolha eminente senador Novais Filho para o Ministério da Agricultura. Estamos certos de que nesse elevado posto o ilustre pernambucano relevantes serviços prestará ao nosso Estado e ao Brasil. (a) José Domingues — Constantino Maranhão — Pedro Afonso — Augusto Novais — Cícero de Souza — Tabosa de Almeida — Gomes de Sá — Gilberto Osório — Diocleciano Pereira de Lima — Mario Lira — Inácio de Lemos — Carlos Rios — Antonio Heráclito — Plo Guerra — Aderval Torres — José Mixto — Julio de Melo — Diomedes Gomes Lopes — Lael Sampaio — Vieira de Menezes — Padre Publico Calado — Justino Alves — Lido Paraíba — Lins de Figueiredo — Edson Moury Fernandes — Otávio Correia — Mario Mello — José Francisco — Osvaldo Lima Filho — Luiz de França da Costa Lima.

"PARADA DURA"



O REPORTEUR — E' verdade que você pretende visitar a GAIO-
LA DE OURO?
JOE LOUIS — Oh non! O GAIOLO DE OURO é um "parado" mu-
lte duro!!

Telegrama do sr. Afonso Pena Junior ao Partido Republicano

O sr. Afonso Pena Junior dirigiu ao sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, o seguinte despacho:
"O apoio do Partido Republicano, sob sua prestigiosa chefia, à minha candidatura na sucessão presidencial da República, foi uma das distinções mais asinadas de minha vida pública. No momento em que se malogram os propósitos de pacificação política inerentes aquela candidatura quero renovar ao velho e eminente amigo e a cada um dos ilustres patriotas na direção do Partido os protestos da minha profunda gratidão e estima. Afetuoso abraço. (Ass.) Afonso Pena Junior"

As comissões da Câmara

Enviado à Comissão de Legislação Social o projeto que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros das empresas

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados levou a efeito ontem mais uma reunião, tendo examinado o projeto n.º 480, que concede isenção de direitos às indústrias cujos produtos não gozam de proteção alfandegária. Na qualidade de relator o sr. Ari Viana apresentou parecer concluindo por substitutivo. Essa proposição deixou de ser votada por ter sido aprovada uma sugestão do sr. Cardoso de Melo Neto, no sentido de ser ouvida a Comissão de Justiça.

— Nos termos de um requerimento apresentado pelo sr. Amândio Fontes, foi mandado remeter à Comissão de Legislação Social o projeto n.º 1.039, que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, a fim de ser confeccionada a redação do vencido.

— Relatado pelo sr. Costa Porto, foi considerado, também, o projeto n.º 1.355, que dispõe sobre o preenchimento dos cargos iniciais de carreiras técnicas do Ministério da Agricultura. Depois de algum debate em torno desse projeto, decidiu a comissão considerar a matéria estranha à sua competência.

Ainda pelo sr. Costa Porto foi relatado o projeto n.º 47, que autoriza o governo federal a mandar fazer perfurações e instalações de poços artesianos em várias localidades de Alagoas. O relator salientou abandonado em que tem permanecido a região do polígono das secas. Declara que apesar do auxílio que em tese a Constituição estabelece, não se "esta a realidade examinada à luz do que está ocorrendo, o poder público, ao que se sabe, não gizou nenhum plano concreto para cumprimento da disposição constitucional: o que existe são os serviços de rotina traçados em data remota e a que se vem moldando o D.N.O.C.S. É uma triste verdade ainda se pode apontar: este mesmo ritmo está decrescendo, vale dizer, parece que o D.N.O.C.S. trabalhava mais, tinha maior eficiência quando, rasgada a Constituição de 1934, o problema de combate às secas deixou de constituir imperativo constitucional". Concluindo o sr. Costa Porto manifestou-se favoravelmente à abertura das poças, em tese porém, frisando que a abertura do crédito deveria ser objeto de apreciação da Comissão de Finanças, podendo mesmo constar da emenda ao Orçamento. O projeto foi rejeitado.

O sr. Dólar de Andrade manifestou-se favoravelmente ao projeto n.º 1.378, que isenta de impostos geradores de energia elétrica importados por indústrias ou agricultores, cuja votação fora adiada na sessão anterior. Pelo sr. José Otávio foi levantada uma preliminar, no sentido de ser consultado o Ministério da Fazenda sobre a repercussão financeira que a aprovação desse projeto poderia ter. Depois de alguma discussão em torno do assunto, foi aprovada a preliminar do representante parabaense.

Comissão de Finanças e Orçamento

Também esteve reunida ontem a Comissão de Finanças e Orçamento, de acordo com um parecer do sr. Café Filho, aprovou o projeto que exclui os automóveis dos objetos enumerados como bagagem na Tarifa Alfandegária.

— Aprovada também foi uma emenda do Senado ao projeto que dispõe sobre o financiamento da mamona em baga, fixando-o em 60% da cotação.

Convenção do P.S.D. amazonense

Esperados festivamente em Manaus os srs. Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa



MANAUS, 19 (Asapress) — Estão sendo esperados e o grande manifesto, os senhores Waldemar Pedrosa e Alvaro Maia, além dos deputados dos Perceira da Silva, Antonio Main e Alexandre Carvalho Leal, que vêm participar da Convenção do PSD. Já estão contratados pelos correligionários, 18 ônibus e todos os automóveis de praça para receberem os parlamentares.

Chegou o emissário

Mas o sr. Danlon Coelho ainda não se avistou com o sr. Salgado Filho

A fixação da data para a próxima reunião do Diretorio Nacional do P. S. D., conforme declaração do sr. Cirilo Junior, estava na dependência do regresso do sr. Danlon Coelho, emissário prebista que foi entrevistado-se com os srs. Ademir de Barros e Getúlio Vargas e trazer a palavra definitiva dos dois, sobre o apoio a uma candidatura pesse-dista.

Da residência do senador Salgado Filho informaram-nos que o referido emissário já se encontra nesta Capital desde as últimas horas da tarde de ontem, mas que o mesmo não se havia ainda avistado com o presidente do P. T. B., pelo menos até a hora em que lhe telefonamos, às 22 horas.

Assim, é de se supor que ainda hoje teremos novidades sobre a propalada aliança entre o P. S. D., P. T. B. e o P. S. P.

Os vereadores não querem nada com o trabalho

Outra sessão inoperante — Reunião secreta, hoje, a fim de pôr um termo à situação — Os oradores discutem política federal

Iniciando a sessão de ontem da Câmara Municipal, o 1.º secretário sr. João Luis Carvalho leu vários requerimentos ao prefeito solicitando melhoramentos diversos para a cidade, que foram aceitos sem oradores. Entre as proposições aprovadas há uma de autoria do sr. Gustavo Martins, que solicita seja oficiado ao diretor da Central de Brasil, reiterando o pedido feito em 1949 no sentido de serem restabelecidas as paradas dos trens de Mangaratiba, em Bangu.

A seguir dois votos foram aprovados. Um de pesar, solicitado pelo sr. Levi Neves, pelo falecimento do engenheiro da Prefeitura, sr. Henrique de Almeida Gomes. Outro de congratulações pela passagem do natalício do sr. Getúlio Vargas, a pedido do sr. João Luis de Carvalho. Solidariizou-se a homenagem o sr. Gama Filho.

O líder da U.D.N. sr. Tito Livio solicitou e foi aceita a inserção nos anais do manifesto da União Democrática Nacional, lançando o nome do Brigadeiro à presidência da República. O mesmo vereador passou depois a criticar a administração municipal.

Pelo sr. Alencastro Guimarães e em nome do P.T.B., foi lançada a candidatura do sr. Getúlio Vargas à suprema magistratura do país.

Respondendo a críticas formuladas à administração municipal, momentos antes, pelo sr. Tito Livio, ocupou a tribuna o sr. Alvaro Dias. Disse o representante pesse-dista que os ataques constantes ao chefe do Executivo Municipal nada significavam, pois o povo apóia e quer a permanência do sr. Augusto Mendes de Moraes à frente dos destinos da Prefeitura. Lembrou que obras de vulto como o desmonte do morro de Santo Antônio, a perfuração de túneis e a reforma dos serviços de esgotos, exigem a presença do general Mendes de Moraes como chefe do Executivo, porque só isso bastava para demonstrar as qualidades de um grande administrador.

Respondeu o sr. Murilo Lavrador que na pauta constava, além da eleição das comissões, muitos projetos em discussão, por isso a reunião teria de prosseguir em face dos muitos oradores que estavam inscritos para falar sobre as matérias da ordem do dia. Sobre o projeto em discussão falou

Aprovado o projeto sobre direito de reunião e propaganda partidária

(Conclusão da página anterior)

por onde se vê a grande diversidade que merece a devida correção. A carta e o quadro ficaram constando dos anais.

Tudo azul...

Novamente, o sr. Coelho Rodrigues protesta contra o fato que, tanto no Brasil, como no exterior, teve a melhor repercussão, provocando, mesmo, rápida subida nos títulos nacionais, seu protesto foi contra o recente resgate de títulos de dívida, ao par, na praça de Londres. O orador, evidentemente enervado, acabou "estrilando" com a Mesa, quando esta deu o clássico sinal de campanha, que indica fim de tempo. O orador teve, então, mais uma ideia estapafúrdia. Preferiu, diz ele, que os timpões fossem substituídos por uma luzinha azul...

Círculos Operários

O sr. Dâmaso Rocha foi o último orador do expediente. Apresentou um projeto que consistia de utilidade pública a Organização dos Círculos Operários. E, em defesa do projeto, alegou que a entidade já tem 18 anos

Vai escolher seu presidente

o P.T.B. carioca

TERA LUGAR, AMANHÃ A REUNIAO DO DIRETORIO REGIONAL

Adiada da semana passada, deverá realizar-se amanhã a eleição do novo Diretorio Regional do PTB.

Ao que se dizia, ontem, nas rodas petebistas, os dois candidatos em foco, na última reunião — Segadas Viana e Baeta Neves — não mais disputariam a presidência do partido.

Em certos setores fala-se no sr. Luterio Vargas, mas este, segundo colhemos em boa fonte, não deseja a direção local do partido.

Regressou o secretário

de Viçosa e Obras de Minas

Após uma permanência de uma semana nesta capital onde veio tratar de assuntos relacionados com o setor da administração mineira aos seus cuidados, regressou, ontem, a Belo Horizonte por um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. José Rodrigues Seabra, Secretário de Viçosa e Obras Públicas de Minas Gerais

Congressistas em viagem

Procedente de Corumbá, regressou ao Rio, por via aérea, o senador João Vilasboas, representante de Mato Grosso na Câmara Alta.

De Belo Horizonte, por outra aeronave, retornou a esta capital, o sr. Clemente Medrado, antigo presidente do Banco Financieiro de Minas e deputado eleito por Minas Gerais.

Com destino à Cidade de Salvador seguiram os deputados Rui Santos e Manuel Novais, ambos da bancada baiana na Câmara dos Deputados.

Os 80 anos de Pedro Lago

O ANIVERSARIO DO VELHO E ILUSTRE POLITICO BAIANO

Pedro Lago acaba de completar oitenta anos de idade. E com prazer que registramos a passagem de seu aniversário para render ao ilustre homem público brasileiro a homenagem que lhe é devida pelos serviços relevantes que prestou ao país e ao seu Estado natal, e pela destacada atuação que teve no cenário nacional e baiano durante vários anos.

Deputado federal, chefe de partido, senador da República, Pedro Lago desempenhou todos esses postos com elevação, inteligência, patriotismo e probidade. Em 1930 tinha sido eleito governador da Bahia, não chegando a tomar posse em virtude do movimento revolucionário daquele ano. Em 1934, ao lado de várias expressões políticas de seu Estado, como José Américo de Almeida, Otávio Mangabeira, Moisés Sodré, Miguel Calmon, João Mangabeira, Simões Filho e outros participou do grande movimento que se chamou Concentração Autonomista e que compareceu às urnas levando o nome do atual governador como seu candidato ao posto a que seria chamado dois anos mais tarde.

As expressões de simpatia que lhe foram testemunhadas, agora, junta-se o honroso telegrama que lhe dirigiu o sr. Otávio Mangabeira, interpretando acima dos partidos e da política os sentimentos do governo e do povo da Bahia.

"Dr. Pedro Lago — Hotel Central — Rio. A completar o meu prezado amigo e eminente conferencista oitenta anos de idade, creio interpretar os sentimentos do povo baiano, saudando a sua longa vida pública, cheia de serviços relevantes à nossa terra e ao país, e que se constitui um belo exemplo, não só de dignidade pessoal e política, senão também de prestígio, cavallherismo e boa educação, o que tudo lhe agrame, como recompensa merecida, o respeito e a estima geral dos seus conterrâneos. Afetuosa congratulação. (Ass.) Otávio Mangabeira"

Crédito de cinco milhões para a construção de grupos escolares — Os demais assuntos tratados na sessão de ontem

NITEROI, 19 (De Heraldio Correia para A Manhã) — Os trabalhos de hoje do Legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Arino de Mattos. Foi lida, no expediente, mensagem do governador submetida à apreciação da Assembleia e projeto de lei que dá nova redação ao art. 1.º da lei 218 de 14 de Abril de 1939, a qual dispõe da unicidade Jeronimo Dias, foi aprovado um voto de congratulações com o general Cândido Bonfim, pela passagem do "Dia do Índio".

No ordem do dia foi aprovado, em regime de urgência, o projeto 363, de 48, concedendo à Paróquia de Arruama o auxílio de Cr\$ 50.000,00 para a reconstrução de sua Matriz.

Submetido ao regime de urgência, foi aprovado o projeto 72 originário do Poder Executivo, que abre um crédito de cinco milhões de cruzeiros, destinados a auxiliar a construção de grupos escolares de acordo com o convênio realizado com o governo Federal.

Em explicação pessoal, foi a tribuna o trabalhista Oscar Fontes, que agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas pelos deputados da Secretaria de Agricultura. Em seguida, tocou comentários sobre os rumores propagados de fechamento de escolas no local denominado Camurupá, em Niterói. Ainda em explicação pessoal, foi a tribuna o líder udenista Mario Guimarães que procedeu à leitura do manifesto lançado pela UDN, recomendando o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Clínica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., a 301. Telefones: 45-1457 e 45-1593

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Flagrantes da visita do presidente do Chile aos EE. UU.



WASHINGTON — Em pé, no carro da frente, o Presidente González Videla, do Chile, agradece as aclamações da multidão, em sua chegada a esta Capital, a 12 de abril corrente, em visita oficial. O cortejo de automóveis está desfilando pela Avenida Pennsylvania. Sentado, no mesmo carro, vê-se o Presidente Truman. A direita, o Presidente González Videla, (à esquerda) e o Presidente Truman agradecem as aclamações. O Presidente Videla foi recebido por todo o Gabinete e as honras militares foram prestadas por um destacamento misto do Exército, Marinha e Força Aérea dos Estados Unidos, enquanto uma bateria de artilharia dava as 21 salvas do estilo. (Fotos UP-Acme, via aérea)

Novos pensionistas para o IPASE

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos atingidos por esta lei, ficam obrigados a apresentar dentro do prazo de noventa dias de sua publicação, ao Diretor Geral do Tesouro Nacional a relação nominal dos seus beneficiários.

Parágrafo único — Não poderão fazer parte dessa relação os que, sendo maiores, tenham rendimento próprio de qualquer natureza, excetuada a viúva não desquitada, a filha enquanto solteira, e os incapazes por invalidez comprovada.

Art. 3.º — A despesa resultante desta lei correrá por conta do fundo de Previdência Social criado pela Lei número 139, de 30 de dezembro de 1935, art. 6.º. Decreto-lei número 2.878, de 12 de dezembro de 1940, art. 1.º, alínea "b", e 3.º, de 18 de novembro de 1949, art. 14.º.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

2.º ANIVERSARIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE BELAS ARTES

Transcorrendo, hoje, quinta-feira, o segundo aniversário de fundação da Academia Brasileira de Belas Artes, realizou-se, às 16.30 horas, uma reunião comemorativa, no Palace Hotel. Para esse ato, a novel entidade, de que é presidente o poeta Venturini Sobrinho, convidou as associações, os representantes da imprensa e de agremiações culturais.

EXPLODIU UM NAVIO NORUEGUES

ISTAMBUL, 19 (U.P.) — O navio norueguês "Bosphorus", de 2.111 toneladas, explodiu no porto de Istambul, durante o desembarque de um carregamento de produtos químicos. O navio incendiou-se. Não há detalhes.

O folclore na alfabetização de adultos

No Seminário para Alfabetização e Educação de Adultos, reunido em Quintandinha, pelo Unesco, pela Organização dos Estados Americanos, a Comissão Nacional de Folclore por intermédio do Prof. Nobrega da Cunha, apresentou uma moção, que logrou aprovação, atinente ao folclore na alfabetização de adultos. Ela é a Comissão Nacional de Folclore sugere ao Unesco que inclua entre as instruções que terá de dar à Delegação Brasileira à Conferência Geral do Unesco, que se vá reunir em Princeton, as seguintes sugestões:

a) — reconhecer a importância do folclore na educação, quer como elemento didático, quer nos programas de recreio, com o duplo intuito de estimular as manifestações essenciais do espírito nacional, que encerram as artes tradicionais do povo, e de evitar o seu desaparecimento, já que constituem um dos patrimônios culturais da humanidade.

b) — recomendar aos Estados membros a organização de instituições nacionais de folclore, encarregadas de encorajar os estudos e pesquisas das artes populares e de evitar a sua regressão, criando museus escolares, artes estabelecimentos de ensino, bem assim centros de documentação e permuta de trabalhos, discos, filmes, fotos, etc.

CASO POSITIVO DE RAIVA

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P. D. F., que o exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Antônio Portela, 36 (Engenho Novo), foi POSITIVO.

Assim, todas as pessoas vítimas ou que estiveram em contato com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas.

UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

6.ª ASSEMBLEIA NACIONAL ESCOTEIRA

A União dos Escoteiros do Brasil vai realizar de 19 a 23 deste mês, nesta capital, a "6.ª Assembleia Nacional Escoteira", que reunirá os principais chefes e dirigentes escoteiros do Brasil.

A Assembleia Nacional Escoteira é o poder máximo do Escotismo Brasileiro e é formada pelas Diretorias de União dos Escoteiros do Brasil, Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar e por dois representantes das Federações Escoteiras e Comissões Nacionais dos Estados, Territórios e Distrito Federal.

A Assembleia Nacional Escoteira que se vai reunir apresenta um grande interesse para esta organização da sociedade, pois seu objetivo principal é o da unificação do Movimento Escoteiro Brasileiro. Existindo um elevado número de entidades escoteiras dirigentes, dispersando esforços, inutilizando trabalhos, foi organizado um projeto para só haver uma entidade nacional — a União dos Escoteiros do Brasil — e uma única entidade em cada Estado, que reunirá as Associações Escoteiras de Terra, Mar e Ar. Desta forma, haverá maior unidade, menos burocracia, e os trabalhos e atividades alcançarão melhores resultados, proporcionando ao Escotismo Nacional maiores possibilidades para sua expansão e progresso.

A sessão de instalação, será às 23.30 horas, de dia 19, no Centro Paulista, e codido sentimental por sua Diretoria, já sendo elevado o número de delegados credenciados, ser sua maioria chefes e dirigentes escoteiros dos Estados, que virão ao Rio de Janeiro especialmente para participarem desta importante reunião escoteira.

MATOU O DESAFETO A PAULADAS

A CONDENACAO DO REU A OITO ANOS DE RECLUSAO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo Juiz sr. Faustino Nascimento, o reu Claudio Amaro Quintanilha, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 12 de março de 1948, cerca das 21 horas na esquina das ruas Jobina e Inharé, matou a pauladas seu desafeto Armando Teixeira Junior.

O homicídio, quando depois na polícia, negou a autoria do fato, sob o fundamento de que a vítima fora vítima de atropelamento, hipótese, aliás, que foi afastada pelos médicos legistas do Instituto Médico Legal.

No julgamento, foi ouvido, em primeiro lugar, o promotor Emerson de Lima, que produziu a acusação, mostrando que não havia nenhuma dúvida, quanto à autoria do crime e pedindo, por isso, a condenação do reu nas penas do libelo.

A defesa esteve confiada ao advogado Sá Peixoto, que usou dos recursos legais para inocentar o criminoso, mas o Conselho de Jurados não aceitou a tese do advogado e condenou o reu a oito anos de cadeia.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

MINISTERIO DA GUERRA

O PRIMEIRO SEMINARIO DO ENSINO MILITAR A REALIZAR-SE ESTE ANO — ELOGIADO PELO MINISTRO O CORONEL COSTA LEITE — NOVO CHEFE DO ESCALÃO TERRITORIAL — FORNECIMENTO DE GASOLINA — PAGAMENTO DE ABRIL — A HOMENAGEM AO GENERAL NELSON DE MELO — PAGADORIA DE INATIVOS

As suas sobremesas, a visita do general Mário Travassos à Escola Militar de Recenseamento, a organização do primeiro Seminário de Ensino Militar, programado pela Diretoria do Ensino do Exército para o corrente ano, já aprovado pelo Estado-Maior do Exército. Tratava-se, segundo estavam informados, de um convênio de professores das Escolas Preparatórias de Cadetes e da Escola Militar de Recenseamento, a realizar-se nesta Escola, tendo em vista melhorar o rendimento do ensino nas Escolas de Formação de oficiais, por meio de recíproco ajustamento dos programas dos respectivos currículos. O primeiro Seminário do Ensino Militar será solenemente instalado no dia 15 de julho próximo pelo general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra, presidido pelo general Mário Travassos, diretor do Ensino do Exército, e encerrado pelo general Flávio de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército. O general Manoel de Azevedo Brito, comandante da Escola Militar de Recenseamento, dirigirá o Seminário através de uma Comissão Executiva de que farão parte alguns dos comandantes das Escolas Preparatórias, um professor de cada uma dessas Escolas, especialmente designados, os sub-diretores de Ensino da Escola Militar e um representante do Conselho de Instrução Militar. A duração da Escola Preparatória será de uma semana e os professores chamados a integrá-la constituirão Grupos de Trabalho por ações (Matemática, ciências, língua, etc.) e sub-grupos, por disciplina. Haverá ainda o Grupo de Observadores do Seminário, dentre os quais resalta o dos professores do Colégio Militar, cuja presença representará papel especial, em consequência da própria natureza da Escola Militar, e do ensino de Matemática, o qual é considerado o primeiro Seminário do Ensino Militar, como não podia deixar de ser, está despertando grande interesse nos círculos do Magistério Militar, em que se encontram professores de grande saber e elevada honestidade funcional. No grande certamen, em que tomará parte cerca de uma centena de professores do Magistério Militar, será encerrado um ciclo de trabalho da Diretoria do Ensino do Exército, iniciado no ano próximo findo, no setor das Escolas de Formação de Oficiais.

ELOGIADO PELO MINISTRO O CORONEL COSTA LEITE
Por ter sido promovido e nomeado para a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, deixou o gabinete do ministro o coronel Pedro da Costa Leite. A seu respeito, o general Canabarro Pereira da Costa assinou o seguinte aviso: "Durante mais de 5 anos exerceu suas funções com elevada capacidade, grande dedicação e invulgar interesse. Revelou, como em todas as comissões que se lhe confiou, no Brasil e no estrangeiro, na Tropa e no Estado-Maior, grande afinidade no trato, bom humor, compreensão, espírito de cooperação, integridade, dedicação permanente por todos os aspectos da profissão, equilíbrio perfeito em suas atitudes, ponderação em suas manifestações, interesse constante por tudo que se relacionasse com a maior eficiência de nosso Exército, e sempre esteve pronto a deixar abater pelos golpes do destino. Todos os problemas mais delicados surgidos no gabinete encontraram no coronel Costa Leite um estudioso, infatigável, de ideias claras e sugestões e um colaborador de pretensão e eficaz se lhe competia auxiliar seus companheiros. Com sua atividade encontrava tempo para se dedicar, ainda, com real proveito à direção da Biblioteca do Exército, que tornou-se uma especial sob seu controle e poder, mais, orientar os trabalhos do Centro Militar de Estudos, que acaba de apresentar a recente lei de promoção da subordinação, dentro em breve, ao Conselho de Segurança Nacional. Ao deixar o convívio íntimo deste gabinete, quero agradecer seus serviços, louvar-lhe a eficiência e lhe formular os melhores votos para o completo êxito em suas novas funções, e, em especial, a sua dedicação e empenho, assegurando, certamente, por sua inteligência e perfeita compreensão de seus deveres. Após a leitura do aviso acima, que foi feita na presença do general Canabarro Pereira da Costa, chefe de todo o gabinete ministerial, o chefe do Exército, usando da palavra, fez o elogio pessoal do coronel Costa Leite, seu colaborador e uma brilhante expressão de cidade e de soldado, cujo mérito tinha o direito avaliar durante os muitos anos em que trabalharam juntos, no interesse da Pátria e do Exército. Respondendo, extremamente comovido, o coronel Costa Leite declarou sentir-se magoado em deixar um ambiente de tanta elevação como era o gabinete do general Canabarro, acrescentando que o ambiente ali já não era mais o de uma repartição de Estado, mas de via matérica burocrática e sim o de uma escola, uma verdadeira escola de civismo e de honra, onde se cultivavam os sentimentos da dignidade e de patriotismo com esse espírito de espírito e de ambições superiores. O orador não pôde terminar o seu discurso pela emoção que o dominava. Ao deixar o gabinete ministerial, onde foi abraçado por todos, o coronel Costa Leite, dirigiu-se para o Estado-Maior do Exército, onde apresentou suas despedidas aos jornalistas, credenciados, mantendo antes, com os mesmos, cordial polidez."

NOVO CHEFE DO ESCALÃO TERRITORIAL
Por decreto do governo na pasta da Guerra, foi nomeado para o cargo de chefe do Escalão Territorial da Zona Leste e 1.º Regimento Militar, o coronel Almeida Freitas, ex-chefe do Estado-Maior da Infantaria da FEB, na Itália, ainda sob o comando da mesma unidade, e, em seguida, comandante oficial-general, deixou há pouco o alto cargo de adiutor militar à Embaixada da França, onde permaneceu pelo espaço de dois anos.

FORNECIMENTO DE GASOLINA
Conforme comunicação do major Duque Estrada, diretor do Depósito Central de Motomecânica, a partir de hoje, começa a vigorar nos postos de Abastecimento de Combustível, o seguinte horário: das 8 às 10 horas, aos sábados, das 8 às 14 horas, aos domingos e feriados, não funcionando.

HOMENAGEM
Segundo notícia chegada no Ministério da Guerra, as autoridades civis e militares, bem como a oficialidade da 4.ª Região Militar e a sociedade de Jure de Fora, acabam de prestar ao general Onofre Mendes Gomes de Lima, comandante daquela importante unidade armada, significativa manifestação de apreço, por motivo da passagem no dia 17 do corrente de sua data natalícia. Compareceram todos não só ao gabinete de trabalho do comandante, como em sua residência, onde lhe foram prestadas as maiores demonstrações de carinho e amizade. O comandante da 4.ª Região Militar e a honrada general Onofre Mendes Gomes de Lima, foram prodígios em gentileza oferecendo aos presentes uma recepção. O aniversário foi saudado por vários oradores civis e militares.

AGENCIAMENTO ADMINISTRATIVO
Em aviso de ordem, o ministro passou a 1.ª Cia. do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado em Barra Mansa — Estado do Rio, a ter autonomia administrativa.

PAGAMENTOS DE ABRIL
O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne as unidades administrativas, no âmbito da 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário relativo a vencimentos e vantagens de pessoal, do mês em curso, será efetuado nos dias 21, 24 e 25 do corrente mês, a partir das 8 horas. Previsão outrossim que é imprescindível o cumprimento do aviso 22 de 5-1-49.

A HOMENAGEM AO GENERAL NELSON DE MELO
Realizada no próximo dia 27 a manifestação de simpatia que os amigos do general Nelson de Melo lhe prestarão no Clube Militar. As 18 horas, por motivo de sua recente promoção, a data escolhida não foi apenas mais significativa, pois a cinco anos atrás, nesse mesmo dia, o ilustre general, como comandante do 6.º R.I., assinava o ultimatum para rendição do Exército da Itália. Encontram-se a disposição as listas de adesão, além dos lugares já publicados, na portaria do Clube Militar.

VENCIMENTOS DE INATIVOS
O ministro em portaria de ordem, aprovou as instruções para percepção de vencimentos do pessoal militar inativo do Ministério da Guerra.

FINANCIAMENTO DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA
Comunicação da Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária: Foi assinado hoje pelo Excmo. Sr. Presidente da República, a Lei que propiciará aos Oficiais de Ar, Terra e Mar, sócios dos Clubes Militar, Aeronáutica e Naval a aquisição de "Casa Própria", a aquisição máxima das Terras Armatas.

O ato se revestiu de solenidades ao qual assistiram altas autoridades militares e civis. A Diretoria do Clube Militar compareceu incorporada ao Excmo. Sr. Presidente do Exército César Obino, seu Presidente.

A Diretoria Hipotecária e Imobiliária se congratula com todos os seus associados do Exército, Marinha e Aeronáutica, pela promulgação da Lei de Financiamento, que dará início às realizações práticas de seus objetivos.

ENTRADA DE TROFÉU
Realizada amanhã, dia 22, às 8.30 horas no Forte Duque de Caxias, no Leme, a solenidade de apresentação da Bandeira aos recrutas do Grupamento de Oeste da Artilharia de Campanha, 1.º Regimento Militar, e entrega do troféu Barão de Colômbia à Fortaleza de São João e 1.º Regimento Militar, por ter conquistado o 1.º lugar na Campanha de Tiro da A.C. da 1.ª R.M. em 1949, sob o comando de todos os reservistas de 1949-50 desta Fortaleza para assistirem à entrega do troféu por eles conquistado.

DESIGNADO PARA VISITAS A FABRICAS
Foi designado o major João Batista dos Santos para visitar as Fábricas e Estabelecimentos Militares durante os meses de abril corrente, maio e junho.

PAGADORIA DE INATIVOS
O Excmo. Sr. E. Salvador Carrozzini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisou, por nome interno, a todos os interessados, que a partir do dia 21 do corrente mês, a Pagadoria, está realizando o pagamento de proventos a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciais, referente ao mês de abril em curso, obedecendo ao seguinte horário: — General e Pensionistas, inclusive o de pensões judiciais, das 12 às 16.30 horas; Dia 22 (sábado) — Coronéis e Tenentes, das 8 às 11.30 horas; Dia 23 (domingo) — Major e Capitães, das 12 às 16.30 horas; Dia 24 (2.ª feira) — 1.ª e 2.ª Tenentes, Aspirantes e Cadetes, das 12 às 16.30 horas; Dia 25 (3.ª feira) — Subalternos, Sargentos-Ajudantes e 1.º Sargentos, das 12 às 16.30 horas; Dia 27 (5.ª feira) — 3.ª e 3.ª Sargentos, das 8 às 11.30 horas; Dia 28 (6.ª feira) — Cabos e Soldados, das 12 às 16.30 horas.

1) A entrega de cheques, cessará mais hora antes da hora marcada para o término do pagamento.

2) Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, não serão atendidos no próximo mês de maio nos dias 8 e 9, das 12 às 16.30 horas.

3) Avisar-se aos Excmos. Srs. Generais, oficiais, praças e pensionistas, que o prazo para a entrega do recibo da Declaração de Imposto de Renda terminará, de acordo com a lei, a 30 do corrente.

João Barbosa de Lima, transferido da Cia. 1.ª, 7.ª para o 1.º Regimento de Infantaria.

— Em São Henrique, ao 3.º Regimento de Infantaria, transferido da 1.ª Circunscrição de Recrutamento para o 1.º Regimento de Infantaria.

DISPENSA DO SERVIÇO
— Pelo Excmo. Sr. Ministro, foram concedidos dez dias de dispensa do serviço, em permissão de férias, em cujo caso se acha para descomento em férias futuras, ao Tenente Coronel da Arma de Artilharia Pery de Albuquerque, Santo Maior, do Serviço do Material Bélico da 4.ª Região Militar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL
— Desligo de adido a esta Diretoria, o Major da Arma de Cavalaria Djalma Vasconcelos Lima, classificado ao 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizada, por Decreto de 9, publicado no Diário Oficial de 14, tudo de marco findo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
— Infantaria: — Transferido, por necessidade do serviço, os seguintes Capitães: — Wilson de Almeida Fortes, do Regimento Escola de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria; — Carlos Figueiredo, do 6.º Regimento de Infantaria e adido a 3.ª Circunscrição de Recrutamento para o 3.º Batalhão de Cadetes; — Manoel Bittencourt Loureiro, do 6.º Regimento de Infantaria e adido a 3.ª Circunscrição de Recrutamento para o 3.º Batalhão de Cadetes; — Teófilo da Silva Pereira, do 17.º Batalhão de Cadetes, para o 16.º Batalhão de Cadetes; — Emílio Augusto Guimarães Tinoco, do 4.º Regimento de Infantaria e adido ao Regimento Escola de Infantaria para o mesmo Regimento.

— Kiehr Rodrigues de Andrade, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário e classificado no 3.º Batalhão de Cadetes; — Carlos Costa de Inacema Gomes, ambos do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves e adidos ao 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 1.º Regimento de Infantaria.

— Transferido, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Dalton Costa Lima, do 23.º Batalhão de Cadetes para o Q.G. da 1.ª Região Militar.

— Transferido, por interesse próprio, o Capitão José Carlos Moreira Coutinho, do Regimento Escola de Infantaria para o 2.º Batalhão de Cadetes.

— Transferido, por necessidade do serviço do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no D.C.M.M., o 2.º Tenente do Q.A.O. Carlos Figueiredo.

MINISTERIO DA MARINHA

TOMOU POSSE O NOVO COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA — DO PRESIDENTE DA A. B. I. AO TITULAR DA PASTA — HOMENAGEM AO DIRETOR DE SAÚDE — EM CARAVELAS O "LIDICE" — COLOCAÇÃO DE PLATINAS



Flamante recem chegado da cerimônia de posse do novo comandante em chefe da Esquadra, o bordo do encouraçado "Minas Gerais", vindo-se o almirante Pinto Lima, ladeado pelo seu antecessor e pelo chefe do E. M. A.

Realizou-se ontem, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", a cerimônia da passagem do Comando da Esquadra. Com a presença do Almirante Armando Pinto de Lima, o qual pronunciou a seguinte oração: "Excelentíssimos senhores almirantes de esquadra chefe do Estado-Maior da Armada, comandantes de força, comandantes oficiais, suboficiais, sargentos, praças — Meus senhores. Sinto-me possuído de grande jubilo com a investidura que acaba de se verificar, da minha pessoa no cargo de comandante chefe da Esquadra brasileira, cargo este que vem de ser exercido pelo distinto vice-almirante Octávio Figueiredo de Medeiros, oficial de grande valor e que acaba de ser nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, o que bem demonstra o reconhecimento das suas altas qualidades de caráter e competência. Meu contentamento se justifica, pois julgo que o ideal de um almirante é comandar a Esquadra, este meu sonho acaba de se tornar uma realidade. É oportuno, o momento para, publicamente, manifestar, a minha gratidão ao excelentíssimo senhor ministro da Marinha pela indicação do meu nome para comandar a Esquadra e ao excelentíssimo senhor presidente da República, que me honrou com a honrosa e alta honra de cargo, tanto, como consequentemente, lógica, e elevada responsabilidade que, deste instante, passará a assumir. Procurarei corresponder à confiança de que agora sou o depositário e não pouparei esforços para levar a bom termo a tarefa que me foi confiada: faço-o cheio de esperança. Não ignoro os obstáculos que terei de vencer para o atingir, sobressaindo a falta de pessoal, seja de oficiais, como de suboficiais, sargentos e marinheiros, a falta de material e a dificuldade de reparação."

O ministro da Marinha recebeu em resposta ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta: "Ministério da Marinha, Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950. Excelentíssimo Senhor Doutor Herbert Moses, M.D. Presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Tenho a satisfação de acusar em meu poder a atenciosa carta de V. Exa., datada de hoje, portadora das felicitações da Associação Brasileira de Imprensa, e dos jornalistas patrióticos, pelo recente em que determinaram os Chefes e Diretores de Serviço da Marinha, assim como os Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, todavia, penhorado, a gentileza e a oportunidade de oportunidade para, restituindo a V. Exa. os protestos da minha perfeita estima e muita distinta consideração, apresentar aos jornais e jornalistas brasileiros, por intermédio do seu prestigioso órgão de classe, a seguinte mensagem: mais alto respeito e consideração aos membros da Associação Brasileira de Imprensa, assim como aos Comandantes de Forças e de Navios, facilitarem a divulgação, pela imprensa, das atividades e ocorrências merecedoras de serem conhecidas do público em geral. V. Exa., como presidente da A.B.I., e testemunha da norma invariável de proceder da Marinha com relação ao noticiário jornalístico, orientados sempre no superior propósito do aperfeiçoamento técnico-profissional e da crescente eficiência naval, não se cansaram de buscar, através da imprensa, o meio de divulgação de suas atividades, e de encerrar a publicação de uma obra de enciclopédia, a constatação que nos merece a Imprensa, de um modo geral, num alto tributo de respeito ao seu papel social nas democracias. Agradeço, tod

Novas diretrizes para a educação primária

Alterados os programas do ensino do primeiro grau — Os cursos de admissão funcionarão como centro de preparação para os exames do ginásio

Desde o início da atual administração municipal que a Secretaria Geral de Educação e Cultura, atuando de acordo com as recomendações do prefeito Mendes de Moraes, iniciou estudos no sentido de modificar a organização do ensino primário comum. Assim, foram introduzidas profundas modificações no sistema escolar do primeiro grau, dentre as quais se destacam a instituição de uma nova política assistencial através da escola, por meio de tarefas e gratuidade alimentícia a alunos e a criação de uma extensa rede de escolas típicas rurais para o ensino de crianças.

Agora, de acordo com as determinações do Secretário Geral de Educação e Cultura, vem de ser baixado o programa para o ensino primário e para o curso de admissão que passou a ser uma escola de preparação para o ingresso no ginásio.

OS NOVOS PROGRAMAS

Pelos programas agora adotados em todas as séries houve modificação no conteúdo e na distribuição das matérias do currículo, atendidas as seguintes razões:

a) — Ampliação do programa das primeiras séries, pois que com a criação das classes de adaptação o aluno que ingressa na primeira série já vem alfabetizado, estando, conseqüentemente, que lhe sejam ministrados conhecimentos mais desenvolvidos que os do programa atual; b) — no curso de admissão, seguindo-se rigorosamente a orientação dos programas adotados pelo Governo Federal, serão lecionadas, apenas, as seguintes disciplinas: português, história do Brasil, Geografia e Matemática. Assim, no curso de admissão houve a eliminação da parte relativa a Ciências Naturais e Higiene, por não serem matérias exigidas no exame de ingresso ao ginásio. Outras disciplinas tiveram os seus programas acrescidos ou aumentados.

Criticas & Sugestões

Moradores da rua Joana Fontoura, em Bonsucesso, apelam para o prefeito Mendes de Moraes, no sentido de ser a alameda rua consagrada, pois encontra-se toda esburacada, tornando impossível o trânsito.

Por isso, os caminhões da Limpeza não recolhem mais o lixo das residências dali.

O LIXEIRO NÃO PASSA NA MARIZ E BARROS — Também moradores da rua Mariiz e Barros dirigiram-se a A MANHÃ, pedindo para chegar ao conhecimento da Repartição competente esta irregularidade: o caminhão coletor do lixo passa por ali quando quer. A rua é asfaltada e não há a desculpa de estar intransitável, como sucede, em Bonsucesso.

SAPUCAIA EM PLENA CIDADE!

De um leitor anônimo recebemos uma reclamação que, por acharmos justa, transcrevemos, pois trata-se de transformação de uma artéria no coração da Cidade Maravilhosa, em ilha da Sapucaia. Eis o que narra: "Represento a totalidade dos moradores da rua Barão de S. Felix, e sendo o meu jornal um matutino credenciado, gostaria que fosse feito um apelo ao sr. Prefeito no sentido de mandar remover os entulhos, isto é, os montes de lixo existentes nas esquinas desta com a rua Bento Ribeiro, Amélie e Coqueiros. Verdadeira calamidade! Verdadeiros aluviões de mosquitos e moscas invadem as residências particulares e estabelecimentos comerciais, tornando insuportáveis suas condições. O que declaramos pode ser constatado no local, pois de fato é, à primeira vista, inacreditável."

E' inacreditável! Tem razão o autor da reclamação quando assim se expressa, e estranhamos que as autoridades sanitárias responsáveis pela saúde da nossa população conservem em pleno coração da cidade um foco de possíveis transmissores de moléstias que poderão se transformar em epidemias, afrontando ainda a estética da cidade.



DIA DO INDIO — A cerimônia inicial das comemorações da "Semana do Índio", realizada junto à estátua de "Cuanhémec", contou com a presença das figuras mais expressivas dos nossos meios intelectuais e da alta sociedade, membros do Corpo Diplomático Estrangeiro, acreditado no Rio de Janeiro e também representantes dos ministros da Guerra e Agricultura. A solenidade, patrocinada pelo Conselho Nacional de Proteção dos Índios, realizou-se na manhã de ontem na Praia do Flamengo, junto ao monumento. Participaram na ocasião os srs. Boaventura Ribeiro da Cunha, presidente da Comissão de Honra, e Antônio dos Santos Oliveira, em nome do C. N. P. I. Entre as autoridades e convidados presentes ao ato, destacavam-se os srs. Antônio Villalobos, embaixador do México; Donald Pierson, delegado do Smithsonian Institution, de Washington; J. M. Cruzent, do Museu Nacional de História Natural da Venezuela; generais Horta Barbosa e Soares de Souza. Na foto da Agência Nacional, vê-se um aspecto da solenidade.



Um flagrante do "rôlo", à porta da Escola Politécnica

"Rôlo" entre brigadeiristas e getulistas

No Largo de São Francisco, o choque — A polícia apaziguou sem violências — Três estudantes ligeiramente feridos

O Largo de São Francisco, bem no coração da cidade, ontem pela manhã esteve em reboledo. Estudantes partidários do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, de um lado e populares simpatizantes do senador Getúlio Vargas, de outro, defrontaram-se naquele local, provocando uma agitação que culminou com a intervenção da polícia. Segundo informações colhidas no teatro dos acontecimentos, o "barulho" começou na porta da Igreja de São Francisco de Paula. Os rapazes da Escola Politécnica, tendo conhecimento de que no templo se celebrava uma missa em ação de graças pelo aniversário daquele parlamentar, delibera-

ram realizar um comício relâmpago de propaganda anti-getulista, apresentando-se com cartazes do brigadeiro e dando "morras" ao senador Getúlio Vargas. Fimada a missa, como a propaganda continuasse, populares getulistas se reuniram e re-

VITIMAS DE ACIDENTES

Quando atravessava a Praça da Cruz Vermelha, foi atropelado por um auto de número ignorado, o jovem Carlos Alberto, de 3 anos, filho de José Marques Porto, residente à Rua Riachuelo 245. O menino foi socorrido por ambulância e internado no H.P.S. O 6.º distrito tomou conhecimento do fato. A noite, deu entrada no H.P.S., onde ficou internado, Jorge Meireles de Souza, de 29 anos, solteiro, mecânico, residente à rua Argentina 32 que foi colido por um bonde, no Largo da Candelária, sofrendo esmagamento do pé direito, ferindo o pé esquerdo e o auxílio dos bombeiros para retirar a vítima.

Foi colido na rua Figueira do Melo, pelo bonde da linha Caju Retiro, Celso, de 11 anos, filho de José Quirino Batista, residente à rua Afonso de Albuquerque 133. O menino teve esmagamento do pé direito e removido em ambulância para o H.P.S., ali ficou internado. O comissário de dia, no 16.º distrito policial, registrou o fato.

solveram agir... O fato tomou então, uma feição mais grave, sem contudo acarretar o choque, pois os estudantes recuaram para o interior da Escola, fechando o portão gradeado. De lado a lado choviam latas e pedaços de paus atirados, mutuamente. Por fim como se esperava, houve a intervenção da polícia que agiu sem violência, apaziguando os ânimos, tendo o largo tradicional voltado à sua calma habitual.

TRES ESTUDANTES MEDICADOS NO POSTO DE ASSISTENCIA

Foram medicados no Posto de Assistência da Praça da República, vítimas de "latadas" e "ripadas", os seguintes estudantes: Hélio Monteiro, de 23 anos, residente na rua República do Peru, 216, Tasso Barcelos de Moraes, de 20 anos, morador na rua Barata Ribeiro, 141, apt. 101 e Luiz Desiderat, de 22 anos, domiciliado na rua Barão de Seratório, 22. Todos sofreram ferimentos leves, negando-se a fazer quaisquer declarações, se bem que, houvessem participado do "rôlo".

Brigou com o marido e incendiou as vestes

A nacional Maria Alves da Silva, de 18 anos de idade, residente no bairro da Tabatinga, nº 54, brigou por questões de ciúme com seu marido Manoel Pereira da Silva. Desgostosa com o fato, embobou as vestes em álcool, atendo fogo a seguir.

A infeliz sofreu queimaduras generalizadas, sendo internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

A polícia do 3.º distrito, registrou o fato.

Desapareceu de casa



Edgar Tavares Pimentel, o desaparecido

Desde sexta-feira última, encontra-se desaparecido da residência de sua progenitora, o menino Edgar Tavares Pimentel, de 11 anos. Qualquer informação sobre o desaparecimento deverá ser enviada à Av. N. S. de Copacabana, 412, 4.º andar, ou comunicada pelos telefones 27-1847 e 30-2049.

RECREATIVISMO

Falando aos sambistas

Escreve: IRENIO DELGADO

O ingresso da "Paz e Amor" na F.B.E.S.

A festejada Escola de Samba "Paz e Amor" ao que tudo demonstra, está de mãos prontas para ingressar na Federação Brasileira das Escolas de Samba. Há muito que aguardamos o esboço de nos manifestar sobre a querida e popular agremiação suburbana. Em suas fileiras encontram-se verdadeiros sambistas, gente simples, despida de vaidades que visam única e exclusivamente o progresso de nossa mais popular melodia. La entre os famosos batuqueiros encontra-se o veterano Galdino, o "gentleman" do samba. Figura estimada por todos os sambistas da metrópole, o simpático "colored" soube, merecê de suas maneiras humanas, cultivar a todos. A diretoria de sua Escola, está por sua vez integrada de autênticos mestres na difícil arte de sambar. Sem passado está constituída de feitos memoráveis, inquestionáveis. O público, este público exigente, posto de vé-la desfilar nos dias que antecedem o carnaval carioca e mesmo no rancho do Deus da Pandeglossia. Na última festividade realizada, mostrou o quanto é estimada pelos veteranos indistintamente. Famosos sambistas, veteranos coraças, compareceram a fim de cumprimentá-la, viver momentos deliciosos ao lado daquele punhado de brasileiros, tão brasileiros como nós outros. O ambiente que impera na "Paz e Amor" é bem por cento familiar, bastando dizer que a sede da Escola está localizada imediatamente após a residência do velho Galdino, o que representa sólida garantia para quantos têm o prazer de visitá-la. A notícia que corre celermente pelos meios sambistas de que a "Paz e Amor" está de mãos prontas para ingressar na FBES, repercutiu tão agradavelmente, que nos tem chegado numerosa correspondência felicitando a entidade, pelo auspicioso acontecimento. A FBES estará sempre de portas abertas para receber qualquer Escola de Samba, notadamente uma do quilate da simpática agremiação de Bento Ribeiro, que boas ventos o quilate para o convívio de suas coirmãs.

PINDONGA E LEDA BARBOSA



"Pindonga"

O BANHO DE MAR NO POSTO SEIS EM COPACABANA

Os dirigentes da Química Bayer, nos sollicitaram tornar público mais uma vez, que os prêmios oferecidos aos vencedores do Banho de Mar e Fantasia realizado no Posto 6 em Copacabana sobre o patrocínio do "Diário da Noite" e que contou com a nossa cooperação, serão entregues no próximo sábado, dia 22, na rua Don Gerardo, 46. As 20.30 horas. Desse modo os dirigentes das agremiações vencedoras deverão comparecer aquele local devidamente credenciados.

Tenentes do Diabo

INTERESSANTE FESTIVIDADE PROGRAMADA PARA SABADO PROXIMO PELA "ALA BAETA"

Os infatigáveis componentes da valerosa "Ala Baeta" — um dos mais destacados elementos do campeão do Carnaval deste ano — integrada na sua maioria por senhoras e senhoritas, está organizando para sábado próximo, uma esplêndida festividade, em homenagem ao glorioso São Jorge, padroeiro do clube.

A magnífica sede da rua Marquês, vem, por esse motivo, recebendo magnífica ornamentação da qual está incumbido competente técnico do assunto.

Duas excelentes orquestras foram especialmente contratadas e encaregar-se-ão das 22 às 2 horas da madrugada, de manter o ambiente impregnado da mais ruidosa alegria.

A convite "Ala Baeta" receberá condignamente os seus convidados fazendo, ainda, farta distribuição de delicados perfumes às damas.

Pelo que se desprende dos grandes preparativos a "Caverna"...

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatite — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

CLINICA DE ACIDENTADOS DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2230 — Res.: 27-6080

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID) 2na, 3a e 4a feiras — Das 15 às 18 horas Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID) 3na, 5a e sábados — Das 15 às 18 horas RUA MEXICO, 21 — 1.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pda, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas e 30-2049

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitões verdadeiros. Pessoal cortês.

BRANIFF International Airways

Av. Rio Branco, 277 (Lado da S.A.S.) Tel. 42-1704 e 52-1821 ou em qualquer agência de passageiros.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária está expedindo as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, do corrente exercício, que consistem, também, nos termos da Lei 365 de 17 de outubro de 1939, as taxas de água por pena e esgoto.

Estão sendo distribuídas, no momento, as guias dos logradouros referidos no lote 1, cujo prazo para pagamento com o desconto de 5% terminará em 31 de maio.

As taxas de água por pena e esgoto de prédios são calculadas, conforme o disposto no art. 2.º da Lei 365 de 1939, sobre os valores locativos anuais dos prédios, à razão de 45% e 3%, respectivamente, fixadas, porém, as taxas mínimas de Cr\$ 90,00 e Cr\$ 60,00 para prédios de valor locativo anual igual ou inferior a Cr\$ 2.000,00 e as taxas máximas de Cr\$ 540,00 e Cr\$ 360,00 para prédios de valor locativo anual igual ou superior a Cr\$ 12.000,00.

De acordo com o parágrafo único do mesmo artigo, as taxas relativas a edifícios de apartamentos ou de escritório, tributados pelo Departamento da Renda Imobiliária com valor locativo global, são calculadas, respectivamente, sobre o valor locativo de cada apartamento e sobre o cociente do valor locativo tributado pelo número de salas.

As taxas de água por pena e esgoto de terrenos não construídos, de acordo com o artigo 3.º da Lei 365, são as seguintes:

a) TAXAS DE AGUA:		
I — Testada igual ou inferior a 15 metros	Cr\$ 36,00	
II — Testada igual ou inferior a 30 metros	Cr\$ 48,00	
III — Testada igual ou inferior a 45 metros	Cr\$ 60,00	
IV — Testada igual ou inferior a 60 metros	Cr\$ 72,00	
V — Testada igual ou inferior a 90 metros	Cr\$ 96,00	
VI — Testada igual ou inferior a 120 metros	Cr\$ 120,00	
VII — Testada superior a 120 metros	Cr\$ 144,00	

b) TAXAS DE ESGOTO:		
I — Testada igual ou inferior a 15 metros	Cr\$ 24,00	
II — Testada igual ou inferior a 30 metros	Cr\$ 30,00	
III — Testada igual ou inferior a 45 metros	Cr\$ 36,00	
IV — Testada igual ou inferior a 60 metros	Cr\$ 48,00	
V — Testada igual ou inferior a 90 metros	Cr\$ 60,00	
VI — Testada igual ou inferior a 120 metros	Cr\$ 72,00	
VII — Testada superior a 120 metros	Cr\$ 96,00	

Os tributos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega, 42
Praça da Bandeira n. 44
Ru do Catete n. 192
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Rua Santa Luzia n. 11
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19 — Méier
Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira
Praça D. João Esbérard n. 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n. 250
Rua Riachuelo n. 287.

Em 17 de abril de 1950.
(Ass.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor

Manguari é o maior adversário da parelha Loretta-Radar no "G. P. Gervásio Seabra"

MANHÃ no Trunfo

PAGINA 14

RIO, QUINTA-FEIRA, 20-4-1950 — A MANHÃ

Libérrio, Florena, Brown Boy, Don José, Fausto e Visigôdo, as montarias prováveis de Rigoni na sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 (Compulsório) — As 13,20 horas.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.
1 — 1 Libérrio, L. Rigoni	2 — 2 Curupay, E. Castilho
2 — 2 Imburi, D. Correr	3 — 3 Nell Gwynne, P. Tavares
3 — 3 Balsa, Dourado, D. Correr	4 — 4 Danton, D. Moreira
4 — 4 Jarina, S. S. S.	5 — 5 Don José, L. Rigoni
5 — 5 Wai Graft, J. Tinoco	6 — 6 Consultiva, J. Tinoco
6 — 6 Lingote, J. Graça	7 — 7 PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 25.000,00 (Betting) — As 16,10 horas.
7 — 7 Jael, N. Correr	1 — 1 Dracula, C. Netto
8 — 8 Imburi, N. Correr	2 — 2 Sen. Anacleto, S. S. S.
9 — 9 Gracinda, F. Irigoyen	3 — 3 Lenda, P. Tavares
10 — 10 Cantinho, E. Cardoso	4 — 4 Night Club, A. Araújo
11 — 11 Eu, C. Moreno	5 — 5 Jael, F. Machado
12 — 12 Libérrio, M. Chirio	6 — 6 Cautela, R. Ribeiro
13 — 13 Portuál, E. Silva	7 — 7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.
14 — 14 Miralza, Marcel	1 — 1 Viscondessa, A. Araújo
15 — 15 Mandinga, W. Cunha	2 — 2 Feniana, A. Barbosa
16 — 16 Demostelle, J. Mesquita	3 — 3 Loire, O. Ulloa
17 — 17 Solaria, L. Mezaros	4 — 4 Jurema, S. Camara
18 — 18 Jequitã, O. M. Fernand	5 — 5 Lujan, J. Portilho
19 — 19 Edorna, C. Moreno	6 — 6 Formiga, S. S. S.
20 — 20 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,20 horas.	7 — 7 Bala, C. Moreno
1 — 1 Viscondessa, A. Araújo	8 — 8 Etimelle, J. Mesquita
2 — 2 Feniana, A. Barbosa	9 — 9 Tabarã, P. Corlho
3 — 3 Loire, O. Ulloa	10 — 10 Florena, ex-Fabula, L. Rig.
4 — 4 Jurema, S. Camara	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 (Bata de Grana) — As 14,15 horas.
5 — 5 Lujan, J. Portilho	1 — 1 Mistico, Marcel
6 — 6 Formiga, S. S. S.	2 — 2 Caviuna, O. Macedo
7 — 7 Bala, C. Moreno	3 — 3 Frontal, R. Filho
8 — 8 Etimelle, J. Mesquita	4 — 4 Brown Boy, L. Rigoni
9 — 9 Tabarã, P. Corlho	5 — 5 Urubixala, C. Moreno
10 — 10 Florena, ex-Fabula, L. Rig.	6 — 6 F. E. B. J. Tinoco
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 (Bata de Grana) — As 14,15 horas.	7 — 7 Izard, D. Ferreira
1 — 1 Mistico, Marcel	8 — 8 Jangadeiro, O. Ulloa
2 — 2 Caviuna, O. Macedo	9 — 9 Iman, A. Araújo
3 — 3 Frontal, R. Filho	
4 — 4 Brown Boy, L. Rigoni	
5 — 5 Urubixala, C. Moreno	
6 — 6 F. E. B. J. Tinoco	
7 — 7 Izard, D. Ferreira	
8 — 8 Jangadeiro, O. Ulloa	
9 — 9 Iman, A. Araújo	

Cabana é a favorita da "Quarta Prova Especial de Éguas"

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.400 mts. — As 13,20 horas — Cr\$ 35.000,00.	6.º PAREO — 1.600 mts. — As 16,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1 — 1 Jacarandá-assu, P. Coelho	1 — 1 Assaila, D. Ferreira
2 — 2 Hastalugo, C. Moreno	2 — 2 Jacarandá, D. Moreira
3 — 3 Rosário, J. Tinoco	3 — 3 Come On, W. Andrade
4 — 4 Alpina, L. Rigoni	4 — 4 Maná, L. Rigoni
5 — 5 Correte, C. Brito	5 — 5 Rio de Lito, E. Filho
6 — 6 Mujique, Marcel	6 — 6 Doi, Radique, J. Tinoco
7 — 7 Urucânia, XXX	7 — 7 Ocol, A. Ribas
8.º PAREO — "Carvalho de Menezes" (4.ª prova especial de éguas) — 1.600 metros — As 13,50 — Cr\$ 50.000,00.	8 — 8 Jo-Jo, J. Portilho
1 — 1 Cabana, L. Rigoni	9 — 9 Iman, A. Araújo
2 — 2 La Pluma, J. Mesquita	10 — 10 Sambar, XXX
3 — 3 Mygal, J. Portilho	11 — 11 Strategy, G. Costa
4 — 4 Consultiva, J. Tinoco	1.º PAREO — 1.400 mts. — As 16,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
5 — 5 Fleur Blanche, E. Castilho	1 — 1 Never Loose, L. Rigoni
6.º PAREO — 1.800 mts. — As 14,20 horas — Cr\$ 40.000,00.	2 — 2 Alcirim, C. Moreno
1 — 1 Eian, P. Irigoyen	3 — 3 Lipari, Marcel
2 — 2 Impavido, D. Ferreira	4 — 4 Puro, D. Correr
3 — 3 Irrequieto, O. Ulloa	5 — 5 Ullada, O. Ulloa
4 — 4 Mariano, C. Netto	6 — 6 Dulpe, XXX
5 — 5 Miraplara, L. Rigoni	7 — 7 Helfer, O. M. Fernandes
6 — 6 Don Euvrão, O. Macedo	8 — 8 Haranun, D. Moreira
7.º PAREO — 1.000 mts. — As 14,35 horas — Cr\$ 30.000,00.	9 — 9 Jabanera, A. Rosa
1 — 1 Negra Maria, L. Rigoni	10 — 10 Marcio Sevilha, J. Portilho
2 — 2 Inca, XXX	11 — 11 Pracinha, L. Rigoni
3 — 3 Guelfo, O. Ulloa	12 — 12 Leste, C. Moreno
4 — 4 Arlana, J. Tinoco	13 — 13 Diolan, XXX
5 — 5 Apolita, O. Macedo	14 — 14 Velho Rico, E. Cardoso
6 — 6 Sequatema, C. Moreno	15 — 15 Pogo Bravo, J. Portilho
7 — 7 Lumen, L. Mezaros	16 — 16 Abidin, A. Rosa
8 — 8 Daphne, B. Ribeiro	17 — 17 Alahy, O. Macedo
9 — 9 Guntum, XXX	18 — 18 Puyito, J. Tinoco
10 — 10 PAREO — GRANDE "PREMIO GERVASIO SEABRA" — 1.600 mts. — As 15,30 horas — Cr\$ 120.000,00.	19 — 19 Cavador, D. Moreira
1 — 1 Manguari, L. Rigoni	20 — 20 Heremon, O. Ulloa
2 — 2 Jahu, O. Ulloa	21 — 21 Imbu, P. Coelho
3 — 3 Incelista, J. Mesquita	22 — 22 Mustará, XXX
4 — 4 Idolito, XXX	23 — 23 Galhardo, XXX
5 — 5 Zodiaco, A. Ribas	

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua de Rosário, 98. De 13 às 18 horas.



FAIRPLAY LEVANTANDO O "CLASSICO COSTA FERRAZ" — Na gravura acima vemos o futuro pólo Fairplay vencendo, em pleno galope, o "Clássico Costa Ferraz" disputado domingo último no Hipódromo da Gávea. Mandi, Morroquino, Ordino, Odon, Gambirinus e Colarico chegaram, nessa ordem, atrás do vencedor.

TURFE EM SANTOS

CAMPO E MONTARIAS PROVÁVEIS DO G. P. GOVERNADOR	2-3 Pelele, J. Nascimento
1-1 Faust, L. Rigoni	4-4 Guiso, O. Reichel
2-2 Chapadão, O. M. Fernand	5-5 Bel Ami, W. O. Silva
3-3 Cachimbo, A. Rosa	6-6 Corad, E. Garcia
4-4 Alvanet, D. Moreira	7-7 Xaltmar, R. Oleguin
5-5 Lafite, O. Ulloa	8-8 Monte Cristo, O. Amaral
6-6 Jerroqui, D. Ferreira	9-9 Kent, L. Osorio
7-7 Guama, L. Mezaros	10-10 Basca, S. S. S.
8-8 Barga, J. Portilho	11-11 Pablo, A. Castro
9-9 Clard, O. Macedo	
10-10 Incendário, E. Silva	
11-11 Don Panch, E. Moreno	

TURFE EM SÃO PAULO

COMO "ELLES" SE LAMENTAM E SE JUSTIFICAM
— P. Mauzan (Moira) declarou que foi prejudicado na saída por F. Sobrinho e E. Batista.
— B. Corra (Vibor) declarou que, regulado as instruções recebidas, correu na frente. Mas sua pilotagem não correspondeu a expectativa.
— N. Pereira (Cometa) declarou que E. Garcia correu um pouco para fora nos 2.000 metros.
— J. Nascimento (Morro Rico) declarou que seu piloto não conseguiu em trabalhos apresentados.
— N. Pereira (B.M.V.) acusou C. Bini de apertá-lo nos 800 metros, quase derubando-o.
— G. Bini (Basofia) não confirmou a declaração de N. Pereira.
— A queixa de N. Pereira não foi confirmada pelos juizes.
— J. Lemski (Sati) declarou que sua pilotagem largou correndo de galope para fora; esta declaração foi confirmada pelo starter.
— 6.º PAREO — 1.600 mts. — As 16,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1 — 1 Assaila, D. Ferreira

Incendio em Ipanema

Uma casa residencial totalmente destruída — Prejuízos vultosos — O sinistro teria sido criminoso



O estado a que ficou reduzida a residência

Violentíssimo incêndio irrompeu, ontem, de madrugada, na residência do sr. Renato Cabral Botelho, a rua Prudente de Moraes, nº 599. Do sinistro tiveram ciência os bombeiros dos postos de Copacabana e Humaitá os quais, prontamente, acorreram ao local. Lutando, com a falta d'água, os denodados "soldados do fogo" puderam apenas isolar os prédios vizinhos, não podendo evitar que as chamas destruissem, completamente, a casa sinistrada.

VULTOSOS OS PREJUÍZOS
O sr. Renato Cabral Botelho, que é proprietário da fábrica de ampolas Estrela, a rua Xavier das Contas, nº 15, estava, com sua esposa, sr. Celia Botelho, e um filhinho, passando uma temporada em casa de sua sogra, a rua João Lira, nº 71. Logo que soube do incêndio, rumou para o local, acompanhado de sua esposa e filhinho. Ambos ao lá chegarem ficaram profundamente contristados com o que se lhes deparou. Todos os seus pertences foram devorados pelo fogo. Disse o sr. Botelho estimar seus prejuízos em mais de 300 mil cruzeiros, adiantando que nada estava no

seguro. O prédio pertencia ao sr. Guilherme Irnmagard Lindberg, residente à rua Teixeira de Melo, nº 21, a quem deveria ser entregue no fim do mês corrente, em virtude de o mesmo pretender casar-se.

TERIA SIDO CRIMINOSO
Parece ter sido o incêndio criminoso, provocado por ladrões. Estes andaram agindo no bairro de Ipanema, onde várias casas foram assaltadas. Segundo ficou apurado, uma vizinha teria visto um ladrão pular o muro da residência sinistrada, motivo por que chegou a chamar a Rádio Patrulha. O delegado Fernando Schwab, titular do 2.º D.P., determinou diligências para esclarecer o caso.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2016

Programas para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro — Estreantes — O que vai pelo turfe

Manguari, o discutido "crack" do sr. Euvrão Lodi, é, no que tudo indica, o maior adversário da parelha Loretta-Radar, franca favorita do "Grande Prêmio Gervásio Seabra", prova fundamental da reunião de domingo próximo no Hipódromo Brasileiro.
O personalidade de Claudemiro Pereira, ostentando, no momento, excelente forma, promete vender o máximo na sua apresentação de domingo vindouro.

vai pelo turfe

Quando a parelha do Túnica, de fato, de se respeitar, a égua está em ótimas condições e o sobrinho Radar, em que pese o seu último fracasso, deve ser sempre temido.

Para finalizar, é interessante lembrar que os demais disputantes da carreira não devem ficar fora de cogitações, principalmente o estreante Incito, que tras boa campanha de São Paulo, e o irregular Idealista, que vem de obter expressiva vitória.

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr\$ 79,00
CONCERTOS, TINGIMENTOS E A FEITOS, Fábrica
Rua Miguel Couto n. 39 —
Sob. — Tel 43-3377

SOCIAIS NO TURFE

FALECEU WENCESLAU DE ARCO E FLEXA

CAUSOU profunda mágoa nos meios da crônica turfista do Rio, a infusta notícia do falecimento de Wenceslau de Arco e Flexa, velho cronista esportivo que atuou com brilho na imprensa de São Paulo, desde sua mocidade.
Atuando ultimamente no setor do turfe, Wenceslau de Arco e Flexa também deixou marcada sua passagem, com as crônicas e trabalhos que produziu revelando sempre sua cultura e brilhante inteligência.
Ao registrarmos nestas linhas o seu desaparecimento o fazemos com profunda tristeza e saudade. Traje um velho colega que soube dar à imprensa, o melhor de sua inteligência e do seu trabalho, merecendo por isso mesmo, as homenagens sentidas que foram justamente prestadas à sua memória.
Como amigo que sempre fomos de Wenceslau deixamos aqui consignado o nosso profundo pesar pelo seu desaparecimento, enviando a seu irmão o jornalista Miguel de Arco e Flexa, diretor da "Gazeta" de São Paulo, nossas condolências.

OS QUE VAO ESTREAR NAS PRÓXIMAS CORRIDAS DA GAVEA

Deverão estrear nas próximas corridas do Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:
BALA, fem., cast., 3 anos, Paraná, por Bannerman e Grace, de criação do sr. Hermínio Brunatto, e de propriedade dos sr. E. V. Sabatini, Treinador, Miguel, Gil. 135-9151.
FENIANA, fem., cast., 3 anos, Minas Gerais, por Teruel e Fala de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e de propriedade do sr. José Valgaard. — Treinador, João Attiane.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE

EM GRANDE ATIVIDADE A COMISSÃO ENCARREGADA DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ESTATUTO DA NOVA ENTIDADE

A Comissão encarregada da elaboração do projeto de Estatuto da Associação dos Cronistas de Turfe vem desenvolvendo grande atividade no sentido de desincumbir-se, o mais breve possível, da tarefa que lhe foi confiada, sendo mesmo provável que até o fim desta semana estejam concluídos os trabalhos.
Assim, sendo, já na próxima semana o projeto será apresentado em assembleia geral para discussão e aprovação dos estatutos definitivos, que regerão a nova Associação dos cronistas especializados.
Segundo sabemos, é desejo de grande número de associados eleger a primeira diretoria antes da reunião do "Grande Prêmio São Paulo", programado para o dia 7 de maio vindouro.

NOVAS RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sessão extraordinária realizada ontem, resolveu:
a) — suspender por três (3) meses o cavalheiro Moacyr Oliveira (caderneta 1535), por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);
b) — chamar à Secretaria, segunda-feira, às 14 horas, o Jockey Reduzino de Freitas Filho.

DR. CAPISTRANO OLIVEIRA

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20, tel. 22-8868

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc.) — Vacinas autógenas — Tabagismo — Diagnóstico precoce da gravidez.
Edifício DARE — Avenida 15 de Maio, 23, 15.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6990 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

AMANHÃ, NOVA REUNIÃO NO D.A. — Está marcada para amanhã, sexta-feira, nova reunião do Conselho de Representantes do Departamento Autônomo, durante a qual será apresentado pelo diretor geral, o nome do novo assistente técnico. Nessa reunião serão conhecidas também em caráter definitivo as séries que formarão o certame oficial de 50 daquele organismo da Federação Metropolitana de Futebol

FUTEBOL EM SANTOS DUMONT

APROVEITANDO AS FALHAS DE AGOSTINHO

No Jacarepaguá Tennis Clube

Em julho, a IV Olimpíada de aniversário — Oito modalidades de esportes — Outras notas

O Jacarepaguá Tennis Clube, prestigioso grêmio suburbano, prepara-se para fazer realizar sua IV Olimpíada de Aniversário, que será levada a efeito em julho. A já tradicional competição, que congrega grande número de associados daquele clube, vem suscitando enorme entusiasmo entre os que militam no "JTC".

OITO ESPORTES

Para as próximas olimpíadas de aniversário do Jacarepaguá Tennis Clube, serão adotadas oito modalidades de esporte: Basquetebol, Voleibol, Tênis, Tênis de Mesa, Xadrez, Atletismo, Ciclismo e Dominó.

TRES EQUIPES

A exemplo dos anos anteriores, serão organizadas três equipes: Ouro, Azul e Branco, que são as cores do destacado grêmio. Os associados inscritos serão divididos entre as três equipes, mediante sorteio, que será precedido pela Comissão Organizadora.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para a IV Olimpíada do Jacarepaguá Tennis Clube já se acham abertas a todos os associados e pessoas de suas famílias.

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

NOSSO PONTO DE VISTA

A celebre questão da formação de séries para a realização dos campeonatos de amadores, ainda não foi solucionada definitivamente. Aqueles que têm sob sua responsabilidade tal mister, são acerbamente criticados, pois torna-se difícil satisfazer a todos. Este ano Nourival Carvalheira apresentou, tendo por base de seu trabalho o ano anterior, as mesmas séries, com pequenas modificações, tal e qual foi o desejo manifestado pelos membros do Conselho de Representantes na antepenúltima reunião. Todavia, não conseguiu satisfazer e foi deliberado pelos mesmos representantes a criação de quatro no invés de três séries. É bem verdade que o esforço e o dinamismo do diretor técnico do D. A. precipitou-se excluindo das séries rural, suburbana e urbana, respectivamente o Cosmos, Rio, Maviles e Confiança. Estes, por força de lei, deveriam ser incluídos na tabela apresentada, pois somente a J. D. D. poderia opinar definitivamente a respeito de suas reclusões em disputar o próximo certame. Mas, caso esses clubes fossem incluídos o número previsto pelo Regulamento para a formação de séries teria ultrapassado. Pelas séries apresentadas pelo Diretor Técnico, a Rural estava completa com dez clubes, não incluindo o Cosmos que deveria estar incluído apesar de tudo; na Suburbana, também completa com dez clubes, estando de fora o Rio F. C. que a exemplo do Cosmos, deveria constar, e finalmente na Urbana que, incluída onze clubes estando ausente da mesma, o Confiança e o Maviles. Daí a razão de ser da proposta de Carlos de Oliveira do E. C. Oposição, em criar a quarta série, ser justa, devendo cada uma conter o mínimo de oito clubes. Os grêmios como o Cosmos, Maviles e Confiança, que são obrigados por lei a disputarem, pois possuem praças desportivas, porém, que já ofereceram ao D. A. comunicando que não disputariam devem constar nas séries para o Torneio Inicial muito embora seja quase que certa a ausência desses clubes na abertura do certame oficial de amadores. Depois de serem incluídos é que o D. T. encaminharia a J. D. D. os ofícios em referência a fim de que o egrégio órgão se manifestasse a respeito, para que então, ante o resultado oferecido por aquele órgão disciplinar, Nourival Carvalheira fizesse as tabelas do campeonato que deveria ainda por força do Regulamento ser apresentadas oito dias antes do início do campeonato. Quanto ao Rio F. C., muito embora esteja filiado ao D. A., não teve a gentileza de comunicar o que está ocorrendo em suas hostes, ou melhor, se pretende ou não disputar o campeonato de 50. Esse é, finalmente, o nosso ponto de vista, porém, não sabemos qual o critério a ser adotado pelo D. T. em face da sugestão apresentada pelo Conselho de Representantes.

OS "FANTASMAS" LEVARAM A MELHOR

DERROTADO O CONJUNTO DO CACIQUE POR DOIS A ZERO — O QUADRO VENCEDOR

Na cancha da rua Henrique Scheldt preliaram amistosamente as equipes do Engenho de Dentro A. C. e do Caciue F. C. num prêmio que não chegou a despertar entusiasmo nos poucos assistentes que ali foram assistir.

A equipe "fantasma" que depois de um longo período de inatividade reapareceu domingo passado frente ao Campo Grande e teve um escorço elevado, já ontem melhorou grandemente voltando a produzir mais tecnicamente. Ribeiro preparador da equipe super-campeã fez várias experiências na vanguarda assim como na intermediária em que apareceu Teixeira ex-centro médio do Maviles. O resultado desse prêmio foi a vitória do grêmio de Aralio Valle por 2 tentos a "nihil", sendo seus autores Waldir e Afonso. O grêmio vencedor estava assim alinhado: Veludo depois Delamar — Perereca e Nilton depois Dalquir — Orlando — Teixeira e Ewald — Carrija — Nininho — Waldir (Juca) — Salim (Waldir) e Afonso.

Cacique: Roberto — Djalma e Nilton — Cesar — Vitorio e Pacheco — Clarim — Hugo — Bina — Orlando e Tamarindo. Nos vencedores destacaram-se Veludo, Orlando, Nininho — Salim a maior figura em campo dos 22 elementos e Waldir, sendo que os demais não comprometeram. No Cacique destacaram-se Cesar e Tamarindo.

A preliminar foi vencida pelo Cacique por 3 x 2.

A S.E.I. comunica aos seus irmãos

A Sociedade Esportiva Instamora querendo organizar o seu calendário esportivo para o mês de maio, vem por meio deste, comunicar aos irmãos, que aceita jogos de Voleibol, Basquetebol, Tênis de Mesa e Futebol, em qualquer destes esportes 1.º e 2.º quadros.



EXISTEM MUITOS NAPOLEÕES
MAS SÓ UM NAPOLEÃO Bonaparte

TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALÓGICOS
MAS SÓ UM RÉMÉDIO DE CONFIANÇA

ASPIRINA

SE É BAYER É BOM

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 20 de abril de 1950

NÚMERO 2.678

"Show Revista A MANHÃ"

Sábado novo espetáculo

AMANHÃ A RELAÇÃO DOS ARTISTAS CONVOCADOS — PARTICIPARÁ TAMBÉM A FAMOSA "IMPERIO SERRANO"



Maria Maria, a gracinha interpretadora das melodias brasileiras

Voltará sábado próximo a ser apresentada ao público metropolitano o consagrado elenco

de "Show Revista A MANHÃ".

AMANHÃ, A CONVOCACAO. Em nossa edição de amanhã, tornaremos público a relação dos artistas convocados para essa audição que será realizada no auditório da Quimica Bayer, a rua Don Gerardo, 46, próximo a Praça Mauá.

ATENÇÃO ARTISTAS. Estão sendo chamados a comparecer com urgência, hoje, às 19 horas, nos escritórios do "Show", a Praça Mauá, 7, 5º andar, sala 507, todos os integrantes do famoso elenco, a fim de serem tratados assuntos de relativa importância.

Batido o E. C. Carioca

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, defrontaram-se domingo último, no gramado dos Aliados de Bangü, os fortes conjuntos do clube local e do E. C. Carioca. Este prêmio que vinha sendo aguardado com grande ansiedade, por parte dos admiradores dos dois quadros, foi presenciado por uma numerosa assistência, que muito vibrou com as jogadas empolgantes ali desenvolvidas pelos quadros em campo. Muito embora o conjunto do E. C. Carioca tenha sido um adversário bruto e combativo, ficando com 90 minutos de jogo, o marcador acusava a vitória do clube de "Malheiro", pela contagem de 4x0, gols de Imlis (3), Maurício e Rolando, 1 cada.

Na preliminar, a vitória sorriu ainda ao conjunto local, pela contagem de 2x0.

VITÓRIA DE GALA DO CLUBE DA MONTANHA

A A. A. Portuária tombou ante o esquadrão do Alto da Boa Vista pela contagem de 2x0 — Quadro vencedor —

Preliminar — Detalhes

O Alto da Boa Vista viveu na tarde de domingo, momentos de esplendor, com o sensacional choque ferido na praça de esportes do Clube da Montanha, que reuniu em luta o conjunto local e o da A. A. Portuária.

Desde as primeiras horas da tarde uma grande massa humana começou a lotar as dependências daquele campo, e tiveram

suas previsões confirmadas, pois assistiram a um empolgante prêmio.

PREDOMINOU A "ACADEMIA". Fazendo o jogo de primeira, mais explorado pelas pontas a famosa "Academia da Tijuca" aos quinze minutos do 1.º tempo conseguiu abrir o escorço com um notável tento de Nélio, numa bola chutada da linha de fundo. Daí por diante foi que o jogo se tornou verdadeiramente espetacular.

A defesa da Montanha segura, com Góis num grande dia e Paulinho a empurrar a linha, desafiava todas as tramas do ataque contrário, por sua vez os comandados de Athayde tudo faziam para vencer a tenaz resistência que Mitoca, um autêntico gigante na cancha, chefiava.

CONSOLIDADO O TRIUNFO. Veio o segundo período e o jogo prosseguiu com as mesmas características da primeira fase, tendo o predomínio do Clube da Montanha, se feito sentir através o seu segundo tento de autoria de Beto.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O ali-verde formou em campo assim constituído: Joãozinho, Milro e Góis; Fraquito, Paulinho e Tubião; Beto, Marcos (Paulo), Athayde, Balasco e Nélio.

Na preliminar ferida entre as equipes de Santo Cristo e do Furacão saiu vencedora a última pelo escorço de 2 x 1.

Ceres Futebol Clube

A diretoria deste clube convocou todos os seus associados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 25, às 20 horas, em sua sede social. Assunto: Reforma dos Estatutos.

Não compareceu o Glorioso F. C. para enfrentar o Pavunense F. C.

Grande assistência compareceu domingo último, no campo do Pavunense F. C. Clube, para assistir o encontro entre a equipe local e a do Glorioso F. C. da Saúde. Mas os que ali compareceram, ficaram descepcionados, pois o Glorioso F. C. não compareceu, fugindo no compromisso firmado com os Camarinhos da Pavuna. Causou estranheza a falta do Glorioso, pois o grêmio da Saúde, enviou ofício à Diretoria do Pavunense F. C., aceitando o convite que lhe fora feito. Fica, portanto, o Glorioso F. C. incluído no rol dos boleiros.

O Alvaceli surpreendeu o Vienesense

Depois de mais de dez jogos invictos, perante os mais categorizados adversários, tombou domingo último, ante o Alvaceli, o poderoso quadro do E. C. Vienesense. O quadro de Ramos, apresentando muita harmonia em suas linhas, conseguiu estabelecer o "placard" de quatro a dois.

Os goleadores foram: Joel, Dadinho e Carreiro (2), tendo este, colocado em pânico diversas vezes o reduto do Vienesense. O Alvaceli atuou com a seguinte constituição: Lúcio, Heil e Boris; Almiro, Carlinhos e Moacir; Carreiro, Joel, Dadinho, Isaac e Juarez. Na preliminar entre os aspirantes, registrou-se a vitória do Vienesense por 4 x 3.

'Qual a madrinha do Esporte Amador?'

Em fins de maio próximo, a consagração da graciosa Mirian Marino da Silva — No Clube de São Cristóvão o auspicioso e tradicional acontecimento esportivo social



Mirian Marino da Silva, Madrinha do Esporte Amador de 50

Aproxima-se o clímax do sensacional concurso que anualmente organiza para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1950. Coubé este ano o expressivo "centro" a graciosa Mirian Marino da Silva, digna representante do Esporte Clube Bandeira. A solenidade de gala, que contará com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como de todas as madrinhas anteriormente eleitas, será realizada, possivelmente, na elegante sede social do querido Clube de São Cristóvão, que tem a direção do incansável e dinâmico Aristides Martins, inequivelmente uma figura soberbamente popular nos meios sociais e esportivos. Antecedendo ao programa festivo, haverá a exemplo dos anos anteriores um carinhoso programa radiofônico onde participarão elementos do famoso elenco de "Show Revista A MANHÃ". O baile em apreço constitui um marco na vida social dos clubes amadoristas metropolitanos.

Ingaíba F. C. x Miranda Carvalho F. C.

Seguirá para Mangaratiba, no dia 25 do corrente mês, a fim de inaugurar o campo do grêmio fluminense.

Osseo-Tônico

Calificação de dois ossos.

Acetia jogos

Estando em compromisso para o próximo domingo a diretoria do Americano F. C. comunica por novo intermédio que aceita jogos para seus 1.º e 2.º quadros no campo do adversário, devendo os interessados enviar correspondência para rua Barão do Bom Retiro 341 ou telefonar para 49-0503, chamar por Dique.

Não compareceu o Glorioso F. C. para enfrentar o Pavunense F. C.

Grande assistência compareceu domingo último, no campo do Pavunense F. C. Clube, para assistir o encontro entre a equipe local e a do Glorioso F. C. da Saúde. Mas os que ali compareceram, ficaram descepcionados, pois o Glorioso F. C. não compareceu, fugindo no compromisso firmado com os Camarinhos da Pavuna. Causou estranheza a falta do Glorioso, pois o grêmio da Saúde, enviou ofício à Diretoria do Pavunense F. C., aceitando o convite que lhe fora feito. Fica, portanto, o Glorioso F. C. incluído no rol dos boleiros.

O TIGRE IMPOSS-SE AO MINEIRO PELA CONTAGEM DE 6X4 — O GOLEIRO DO MINEIRO DEIXOU PASSAR QUATRO "PERUS" — ERRO DE DIREITO, E NO DURO... — MANTEVE O COMERCIAL SUA SUPERMACIA — VENCIDOS OS ASPIRANTES DO TIGRE

SANTOS DUMONT, 18 (De Jader Neves, especial para A MANHÃ) — Em promessamento ao Torneio Experimental da Liga Bandunonense de Esportes, foram realizadas no último domingo, duas interessantes partidas de futebol, tendo como local a praça de esportes do E. C. Tigre.

O COMERCIAL MANTEVE SUA SUPERIORIDADE. Como preliminar, estiveram em luta os quadros do Comercial x Vila Nova, numa segunda partida, já que a primeira realizada foi anulada pela Liga local. O esquadrão rubro-negro, manteve sua superioridade, vencendo de maneira brilhante seu contendor, e pela contagem de 3x0, estando assim formada sua equipe: Chico Pico; Orlando e Expedito; Dudú, Imael e Angolinha; Neder, Mendonça, Paiva, Elbio e Adolfo (Lúcio). Os tentos do "time" de José Pedro foram assistidos por Paiva 2 e Neder.

TRAÍDO O MINEIRO POR SEU "GOLEIRO". Na partida principal, estiveram em luta, Mineiro x Tigre, este líder do atual Torneio. O jogo teve uma característica interessante, apesar do quadro de Couri não contar com um "goleiro" à altura, já que Agostinho numa tarde infeliz, deixou passar nada menos de quatro "perus", das seis bolas que enguliu... terminando o encontro com a vitória do Tigre pela contagem de 6x4.

APROVEITOU BEM A "ARTILHARIA" DO TIGRE. Vendo que o Mineiro estava sem um guarda valia à altura, os "artilheiros" do E. C. Tigre, tiraram proveito, arrematando de todas as maneiras, assinalando tentos inacreditáveis, deixando tanta a defesa artilheira. Enquanto isto, a linha atacante, bem auxiliada pela intermediária, dava intenso trabalho a Bradel, no princípio batido por duas bolas sensacionais.

UM AUTÊNTICO ERRO DE "DIREITO". Aos 15 minutos da fase final, deu-se o gramado, Tavinho, com forte contusão. Imediatamente, apresentou-se Quati para substituí-lo. Mas, erradamente o representante da Liga não permite a substituição, alegando que: (já tinham sido substituídos dois elementos, e por isso, só o "goleiro" estava sujeito à substituição, citando que o Regulamento diz: "Foderão fazer três substituições, inclusive o "goleiro").

Desta maneira, o Mineiro ficou com dez elementos em campo quase 25 minutos, quando então, resolveram os mentores, deixar fazer a referida substituição, entrando Couri, que minutos antes, tinha deixado o gramado entrando em seu lugar, Toninho, e sem assinar a súmula. Erro de direito e clássico, já que o Mineiro foi prejudicado, assinalando o Tigre dois tentos nestes 25 minutos.

QUADROS, JUIZ E PRELIMINAR. As duas equipes assim jogaram: TIGRE: Bradel, Góis, Pádua, Raimundo, Darci e Bigorda; Ariel, Tatá, Juquilha, Lamartine e Garucha. MINEIRO: Agostinho; Parafuso e Manuel; Omar, Calm e Ipólito; Paulinho (Jader), Teyé, Tavinho (Couri), (Toninho) e Carlinhos.

Na arbitragem, funcionou Iran, com uma arbitragem fraca. Na partida entre as equipes de Aspirantes, venceu o Mineiro por 2x0.

A. A. Unidos

A direção da Seção de Esporte Amador de nosso matutino comunica ao grêmio da Fiedade que noticiará dentro de mais alguns dias a data em que será entregue o troféu a que fez jus na partida que contou com o nosso patrocínio entre a A. A. Unidos e Matias Ayres.

ISTO ME IRRITA!



Si a insonia o atormenta, só Adalina o acalma, rá e fará dormir.

ADALINA

SE É BAYER É BOM

DOMINGO PRÓXIMO VOLTA REDONDA CONHECERÁ O SELECIONADO DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

O "Demolidor de Detroit" chega na manhã de hoje, ao Rio. Desembarcará às 8 hs., no Galeão

Impossível qualquer golpe de força

Esperanças de que afinal, prevaleça o bom senso — Questões pessoais agitando o futebol da metrópole em momento inoportuno — A posição dos clubes

Infelizmente, atravessa o futebol da metrópole um período de agitação. Questões puramente pessoais, levaram os clubes, a pretexto de economia, a tomar decisões que vieram colocar em choque dois poderes da entidade carioca, — o legislativo e o executivo.

Evidentemente, não vamos daqui dar razão a A ou B. Não nos interessa o caso no momento. O que nos preocupa, apenas, é que o momento escolhido para o barulho, não é nada oportuno.

Estamos próximo da realização da Taça do Mundo, e por isso necessitamos de sossego, o que não ocorre.

NÃO SOUBERAM AGIR
É claro, que achamos que os clubes têm o direito de discutir as questões financeiras da Federação. Todavia, achamos que poderiam discuti-las de maneira diferente, pois, assim evitaríamos conflitos. Prefeririam porém, por questões pessoais entre membros, questões estas públicas e notórias, agir

com falta de senso. E o resultado ai está. A crise está esboçada, e dificilmente esta será evitada.

O consólio é que a maioria já percebeu que o barulho é pessoal, e ao que nos parece, deixará falando sozinho os "brigões".

O VASCO COM A DIRETORIA

O Vasco foi o primeiro a compreender o caráter pessoal do barulho. Compreendeu e caiu fora do compromisso, declarando publicamente, que apoiaria a diretoria da entidade, no que foi acompanhado pelos coirmãos Bonsucesso, Olaria, Madureira, Canto do Rio e São Cristóvão.

Aliás, podemos adiantar que não é possível qualquer golpe de força na Federação, já que não poderão os clubes destituir a diretoria como foi noticiado.

SEGUNDA-FEIRA A ASSEMBLÉIA

A Assembléia Geral da F. M. F., a pedido dos clubes, já foi convocada. Será realizada na tarde de segunda-feira, quando os ânimos, sem dúvida, se exaltarão.

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 20 de abril de 1950

NÚMERO 2.678

Com mau tempo treinaram os "scratchmans"

Venceu a equipe tricolor por 3 a 1 — Chico, Pinga, Tesourinha e Zizinho, os goleadores — Quadros e renda

ARAXÁ, 19 (Assapress) — Os "scratch" requisitados pela CBD para a preparação do "scratch" brasileiro que intervém na Copa do Mundo, realizaram esta tarde, no estádio municipal desta cidade, o segundo exercício conjunto, ainda sob a direção do técnico Vicente Fiala, e que, não obstante ter sido iniciado sob intensa chuva, que parou de cair meia hora depois, deixando o gramado escorregadio, nos pareceu melhor que o primeiro, quer pelo empenho dos jogadores, quer pelo melhor entendimento entre os componentes dos dois bandos. Passados os primeiros 20 ms. de jogo, pôde-se observar que os rapazes da caneta, encarnada, entendiam-se melhor e amargavam mais insistentemente a cidadela de Barbosa. E desse melhor desempenho, surgiu o primeiro tento, por intermédio de Chico, aos 35 ms. com um chute de cabeça. E a primeira fase, terminou com 1 x 0 no placard.

Para a fase complementar, entraram no quadro tricolor, Nena em lugar de Mauro, Alfredo no de Bile e Ipojuca no de Jair, enquanto no vermelho, Pindaro substituiu a Santos, Brandãozinho e Danilo e Adalberto a Ademir.

Setas modificadas, como é lógico deduzir-se, quebraram um pouco o ritmo do jogo posto em prática na primeira fase, embora os vermelhos continuassem a se movimentar melhor. Pinga, que vinha repetindo sua performance de domingo, numa das suas jogadas características, analisou o 2.º tempo dos vermelhos aos 10 minutos, após passar por dois adversários. Na parte final do 2.º tempo coube a Tesourinha assinalar o 3.º tento dos vermelhos, aos 34 ms. para logo depois aos 37 Zizinho marcar o gol de honra dos tricolores, terminando o exercício com o seguinte placard: Vermelhos — 3; Tricolores — 1.

Foram figuras salientes neste exercício, Castilho, Eli, Pinga, e Danilo no quadro vencedor e Barbosa, Batur, Zizinho e Baitar no vencido, sendo que muitos outros, seguraram-lhes as pegadas. Os dois empenharam-se em algumas bolas difíceis, confirmando a classe que possuem. Eli defendendo e apolando, esteve 10 furos acima do exercício de domingo. Danilo mais uma vez mostrando sua classe excepcional, embora Rui não lhe ficasse muito aquém. Pinga não pode ainda ser comparado a Jair. Mas é um elemento primoroso, que ficará muito bem na reserva do famoso Jafé Zizinho, muito mais empenhado que no primeiro treino, deu uma demonstração real, de que é um dos titulares mais concretos da seleção nacional. Batur com a sua virtuosidade de sempre foi uma das principais figuras do treino. E Baitar, exibiu-se a contento, muito melhor que no domingo.

Logo depois do 2.º gol dos vermelhos, feito por Pinga, Pindaro cometeu "faul-penalty" em Zizinho.

Este mesmo jogador, executou o tiro de rigor para fora. Também os vermelhos desperdiçaram uma penalidade máxima, cometida por Augusto e chutada por Noronha, no final.

Ivan Capeleti foi um bom árbitro. E os dois quadros, que tomaram as denominações de Naja (o Vermelho) e Ipiranga (o tricolor), em homenagem às duas prestigiosas agremiações esportivas locais, formaram com as seguintes constituições:

VERMELHO — Naja — Castilho, Santos (Pindaro) e Juvenal, Ali, Danilo (Brandãozinho) e Noronha, Tesourinha, Manica, Ademir (Adalberto) Pinga e Chico.

TRICOLOR — Ipiranga — Barbosa, Augusto e Mauro (Nena) Batur, Rui e Bilede (Alfredo), Friaça, Zizinho, Baitar, Jair (Ipojuca) e Rodrigues.

A renda muito prejudicada pela incidência do tempo e ainda levando-se em consideração a tarde de um dia útil, somou apenas Cr\$ 7.910,00.

Santos (Pindaro) e Juvenal, Ali, Danilo (Brandãozinho) e Noronha, Tesourinha, Manica, Ademir (Adalberto) Pinga e Chico.



Roberto Brando, quando estava ao nosso companheiro



O desportista Fernandes da Silva, vencedor de honra da corrida de domingo

SEGUEM OS VOLANTES CARIOCAS

Ralph partiu ontem e Casini e Aurelio seguem hoje — Convidado de honra o desportista Fernandes da Silva

Estão sendo ultimados os preparativos para a corrida internacional de domingo, em Interlagos. Os dois seguem para São Paulo, o volante francês George Ralph, que vai pilotar a sua "Maserati" "Talbot" de 4.500 cc., sem compressor e o assistente técnico Pedro Santalucia.

CASINI E AURELIO VÃO CORRER
Hoje seguem para São Paulo os conhecidos volantes Henrique Casini, Aurelio Ferreira e José Ambrósio. O primeiro vai correr na "Maserati" de 1.500 cc. com que Chico Landi já venceu na Quinta da Boa Vista, sendo apontado como um dos favoritos. Aurelio Ferreira pilotará a "Maserati" que foi de Fernandes da Silva e José Ambrósio irá como assistente.

OS FAVORITOS
Além dos corredores cariocas, arribados domingo em Interlagos, Francisco Marques, Antônio Pires, Francisco Creditino e um estrangeiro, que adquiriu por Cr\$ 200.000,00 a "Alfa" de Jaime das Neves.

FERNANDES DA SILVA CONTRA O DE HONRA
Por intermédio do A.C.B. os organizadores da corrida de domingo, os cronistas desportivos e os volantes Chico Landi, Francisco Marques

Munich Leite e outros dirigiram uma mensagem convidando a que o desportista Antônio Fernandes da Silva seja o convidado de honra da competição. No caso de bom tempo Fernandes da Silva viajará para São Paulo amanhã. O estimado volante arribado em Pampulha pela primeira vez há São Paulo após o grave acidente e presa ocasião lhe serão prestadas grandes homenagens, estando a frente das mesmas Chico Landi.

AUXILIARES DA COMISSÃO
O conselheiro Manoel de Toffi, presidente da Comissão Desportiva designou para auxiliares da Comissão os desportistas Henrique Casini, Edgar Viana, os irmãos Carlos e José Nasc. Dovel da Costa, Manoel Santos, Mario Osório, Cesar Osório, José Ambrósio e o nosso confrade Fausto G. Almeida.

JOGADORES INDICIADOS
O Tribunal de Justiça Desportiva, indicou os profissionais Agostinho e Alcino, do Olaria e o amador Juvenal, Antoninho, pertencente ao Bonsucesso.

IMPORTAÇÃO DE DOIS CARROS DE CORRIDA
O presidente do C.N.D., sr. João Lima Filho, atendendo ao apelo formulado pelo A.C.B., submeterá ao presidente da República, no despacho de hoje, o pedido de autorização para importação de dois carros de corrida, a fim de que Chico Landi possa tomar parte em competições internacionais, no Brasil e no estrangeiro. O chefe da Nação está com a maior boa vontade e talvez solucione o assunto favoravelmente.



JOE LOUIS em plena ação, esmurrando o contendor

Brando, amável como sempre, ficou ao nosso inteiro dispor. Procuramos, logo de início, saber qual a sua impressão sobre o Campeonato deste ano. A resposta veio logo. O Flamengo é o mais sério candidato, principalmente se puder contar com Mario Hermes. Na minha opinião prossegue Brando, Mario Hermes é um elemento utilizado para o Flamengo, não só pela sua estatura gigantesca, como também pelo ardor com que se empenha nas disputas, as bolas no rebote, facilitando por conseguinte o trabalho de Algodão e a sua falta de ocorrer levá-lo a ex-integrante do Aliados a um trabalho estafante para supri-la. Aliás, com Kanela na direção, a falta de um elemento não alterará a estrutura do quadro. O veterano e experimentado técnico será capaz de arranjar um elemento desconhecido ou mesmo do próprio quadro para supri-lo. O gigante jogador do Fluminense aparece creditado como o mais sério competidor dos rubro-negros, aparecendo a seguir o Botafogo e o Tijuca. Os tricolores melhoraram muito depois da excepcional atuação do simpático balão Almir. Esse reforço me parece decisivo para

Roupa na corda

LAVADEIRA

DIA DE OGUM GUERREIRO!

— Este pobre anão está se preparando para as grandes festas de domingo que vem. É dia de "Ogum Guerreiro" e vai haver festança da grossa na "ganga" de Pai Nacréto. Eu já encomendei um cabrito preto ao Rego Monteiro, pedi ao Abellard França umas garrafas de "marafé", e o João Alberto ficou de me arranjar na Ilha da Trindade uns "bunões" para levar ao velho "babalo". A Lei de Umbanda vai comemorar solenemente o Dia de São Jorge. O Exumai Valentin, por exemplo, ficou de mandar um jacaré cheio de "piás" (frangos) e o Artur Pires garantiu umas caixas de "beja", que é cerveja. E este anão desde já convidei todos os crentes para irem sexta-feira ao "terreiro" do "babalorixá", porque a festa dura três dias: sexta, sábado e domingo.

Quem quiser ler a comédia é só aparecer lá pelo barraco e combinar. Porque eu não sei por que me vira, tonto de contentar gregos e troianos. Além do meu compadre Pai Nacréto, tenho que ler a comédia e o meu amigo Josécinho da Goméia, lá em Caxias, onde tomarei um gole de "bragado", como também irei a Berford Haber "caxiar" e "saxar" o mais velho no "pegi" do Cabaça Cabaça, cujo filho é "babalo" como o finado pai (filho de prima, peixinho é). E quem quiser enviar suas doações e lembranças para este anão levar a "Ogum", é só mandar por estes três lugares: Rádio Mayrink Veiga, A MANHA e Diário Esportivo. O velho irá depositar tudo no "pegi" do Grande Otá.

Olha: o primeiro a me aparecer foi o Marcionílio. De manhazinha, bem cedo, surgiu no barraco, sobrando um embrulho enorme! Fico mentar um cadáver de querosene (que é cadáver de pobre), e ali o pobre. Fico garrafas de marafé, de den-dê, charutos, guias, colírios de lunas, pedras, doces, enfim uma porção de presentes para que Pai Nacréto comemorasse o dia maior da Lei de Umbanda. E quando eu perguntei o que me troca ele queria que eu pedisse ao "mais velho" ele sorriu. E chegando-se bem pertinho do meu ouvido, disse:

— Lavadeira... eu queria que o Vassalo, Caruso me desse sociedade nos cinemas dele!

Eu estranhei e perguntei que o Vassalo não iria dividir os lucros com ele. Mas o velho Marcionílio respondeu:

— Não faz mal. Eu não quero entrar nos lucros. Eu só quero ficar e na porta dos cinemas. Eu quero é "cartas" sabe?...

Joe Louis estreará amanhã

Primeira vez que um campeão mundial luta no Brasil

Está despertando invulgar interesse a exibição de Joe Louis, no Brasil. O famoso "Demolidor de Detroit" é esperado nesta Capital, hoje. Desde ontem se encontram entre nós os seus "sparrings", que são os norte-americanos Walter Hafer e Tommy Giorgi. O empresário Bernardo Wull esteve no Aeroporto Internacional do Galeão, para recepcionar os adversários de Joe Louis.

A temporada do ex-campeão mundial, e que abandonou o ring sem derrota, é promovida pela Confederação Brasileira de Pugilismo. É a primeira vez que um campeão mundial vem disputar no Brasil, e essa arrojada iniciativa deve-se a Bernardo Wull, grande animador do box no Brasil. Terá, assim, o nosso país o privilégio de ver o maior peso pesado de todos os tempos.

AMANHÃ A NOITE NO BOTAFOGO
A estreia de Joe Louis está marcada para amanhã à noite, no estádio do Botafogo, que é um local ideal para competições pugilísticas. Tanto os portadores de cadeiras como os de arquibancadas terão boa visão. A procura dos ingressos veio demonstrar que está a segurança e sucesso do "meeting" de amanhã.

COMPARECERÃO AS AUTORIDADES
As autoridades governamentais comparecerão para prestigiar o

espetáculo. Além dos membros do CND, outros elementos ligados aos desportos estarão presentes.

Calendário aquático para temporada de 1950-51

CONCURSOS	CATEGORIA	PATROCÍNIO	ENCERRAMENTO — INSCRIÇÕES	DATAS ELIMINATÓRIAS	DATAS FINAIS
1.º	Inf. Juv.	Bangu	13/7/50	22-23/7/50	30/7/50
2.º	Camp. Pro.	Oragoatê	4/9/50	17/9/50	10/10/50
3.º	Camp. Nov.	América	2/10/50	7/10/50	14-15/10/50
4.º	Inf. Juv.	S. Teresa	12/10/50	21-22/10/50	29/10/50
5.º	Camp. Jun.	Botafogo	30/10/50	4/11/50	11-12/11/50
6.º	Camp. Mas.	Tijuca	11/12/50	16/12/50	23-24/12/50
7.º	Camp. Fem.	Flamengo	2/1/51	6/1/51	13-14/1/51
8.º	Inf. Juv.	Glaxo	4/1/51	13-14/1/51	21/1/51
9.º	Camp. Inf. Juv.	F.M.N.	22/2/51	5-4/3/51	11/3/51
10.º	Camp. Old.	F.M.N.	26/3/51	1/4/51	7-8-4/51

NOTA — Além dos Concursos Aquáticos acima, todos constantes do Calendário Oficial, serão ainda realizadas as seguintes competições:

COMPETIÇÃO	PATROCÍNIO	ENCERRAMENTO INSCRIÇÕES	DATAS FINAIS
1.º Troféu Marino Tolentino	F.M.N.	12/8/50	20/8/50
Camp. F.A.E.	F.A.E.	12/8/50	24/8/50
2.º Troféu Marino Tolentino	F.M.N.	25/9/50	1/10/50
Troféu Dr. Roberto Peixoto	F.M.N.	12/10/50	19-10/50 (Júnio Inf. Juv.)
1.º Camp. Petizes	Vasco	28/10/50	5/11/50
2.º Camp. Petizes	Fluminense	9/12/50	17/12/50
3.º Camp. Petizes	Jenral	3/2/51	11/2/51
4.º Troféu Marino Tolentino	F.M.N.	12/3/51	17/3/51
5.º Troféu Marino Tolentino	F.M.N.	9/4/51	14/4/51

O Flamengo ainda é o favorito

Afirma Roberto Brando à nossa reportagem — Excepcional a aquisição de Almir — Difícil de ser resolvido o problema dos juizes

Proseguindo a nossa série de entrevistas com os desportistas do basquetebol, o nosso companheiro procurou ouvir, na tarde de ontem, a opinião abalizada de Roberto Brando. O nosso entrevistado, além de ser jornalista especializado de basquetebol, é conhecido nas rodas desse esporte, e lá foi técnico do Sampaio por várias vezes, da A. A. Carioca, do C. R. Botafogo e cooperou com Pitanga na direção técnica do selecionado carioca de 1947. De suas mãos saíram jogadores como Oswaldinho, do América, Gustavinho, do Riachuelo, do saudoso Nelson, do Vasco, e vários outros.

Brando, amável como sempre, ficou ao nosso inteiro dispor. Procuramos, logo de início, saber qual a sua impressão sobre o Campeonato deste ano. A resposta veio logo. O Flamengo é o mais sério candidato, principalmente se puder contar com Mario Hermes. Na minha opinião prossegue Brando, Mario Hermes é um elemento utilizado para o Flamengo, não só pela sua estatura gigantesca, como também pelo ardor com que se empenha nas disputas, as bolas no rebote, facilitando por conseguinte o trabalho de Algodão e a sua falta de ocorrer levá-lo a ex-integrante do Aliados a um trabalho estafante para supri-la. Aliás, com Kanela na direção, a falta de um elemento não alterará a estrutura do quadro. O veterano e experimentado técnico será capaz de arranjar um elemento desconhecido ou mesmo do próprio quadro para supri-lo. O gigante jogador do Fluminense aparece creditado como o mais sério competidor dos rubro-negros, aparecendo a seguir o Botafogo e o Tijuca. Os tricolores melhoraram muito depois da excepcional atuação do simpático balão Almir. Esse reforço me parece decisivo para

o gremio das Laranjeiras, nivelando-o praticamente ao Flamengo. Apesar de a circunstância dos rapazes da Glória possuírem melhor conjunto. Quanto ao Botafogo e Tijuca estão no mesmo plano, podendo a qualquer momento se estabelecer.

PROBLEMA DE ARBITRAGEM
Entrando no sério problema que é sendo duvida o da arbitragem. Brando expressou esta opinião: embora a nossa organização entidade mantenha desde sua fundação e aperfeiçoamento dos antigos e a direção da F.C.B. esteja na mão do competente Prof. Pitanga, este problema ainda não foi resolvido, porque os rapazes que exercem as funções de árbitros são de um modo geral inteligentes e muito personalísticos, por isso temem em divergir na interpretação das regras, o que, se se agulsem, dariam uniformidade absoluta.

Acreditado que o interesse dos antigos jogadores que deixaram os quadros como defensores e que deveriam trabalhar no setor de arbitragem, ser este motivo pelo qual temos poucos bons juizes. Como prova dessa minha afirmativa, basta lembrar que os melhores juizes da atual geração, foram antigos jogadores que Ivan Raposo recrutou e que até hoje prestam bons serviços com exceção do veterano Aladino.

Este ano, como atrair anteriormente, o problema persistirá ainda sem solução, mas a melhor experiência da entidade com o decorrer dos anos nos conduzirá a bons resultados.

ESPERADO O FLUMINENSE EM GUAIQUIL

QUITO, 18 (INS) — Amanhã, é esperado em Guaiquil a equipe de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, que realizará três partidas com as melhores equipes equatorianas, a partir do próximo sábado.

Hemofluidina

Na arte de escalar

CEDIDOS VICENTE E GILBERTO
O América comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que cedeu todos os direitos que mantinha sobre os seus profissionais Gilberto e Vicente, ao Náutico Capiberibe, do Recife.

REUNE-SE HOJE A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO — A diretoria da Federação Metropolitana está convocada para hoje, a fim de tratar de vários assuntos de importância, inclusive o que determinou a convocação da Assembléia Geral para 2.ª feira